



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE GRADUAÇÃO
CURSO SUPERIOR BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

ÁREA DE CONHECIMENTO: ADMINISTRAÇÃO
MODALIDADE: PRESENCIAL

Curso autorizado pela Resolução *ad referendum* CONSUP/IFTO N.º 2, de 22 de fevereiro de 2021, convalidada pela Resolução CONSUP/IFTO N.º 37, de 6 de maio de 2021 e alterado pela Resolução *ad referendum* CONSUP/IFTO N.º 114, de 23 de setembro de 2024.

PPC APLICADO PARA ESTUDANTES INGRESSANTES A PARTIR DE 2025/1.

Porto Nacional - TO
2024/2



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Expediente

Antonio da Luz Júnior
Reitor

Nayara Dias Pajeú Nascimento
Pró-Reitora de Ensino

Daniel Marra da Silva
Diretor de Graduação

Jussara Maysa Silva Campos
Diretora do Centro de Referência em Educação a Distância

Albano Dias Pereira Filho
Diretor-Geral - *Campus Porto Nacional*

Janio Carlos Nascimento Silva
Gerente Educacional - *Campus Porto Nacional*



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Comissão de Elaboração da 1ª Edição¹

Prof. Dr. Autenir Carvalho de Rezende
Profª. Esp. Deuzelina Tavares Chagas
Profª. Ma. Elainy Cristina da Silva Coelho
Profª. Ma. Gertrudes Maria de Andrade Benetele
Prof. Me. Igor Barbosa Melo
Prof. Dr. Januário Neto Pereira Sarmiento
Prof. Me. Leandro Maluf
Profª. Ma. Luana Quadros dos Santos
Profª. Ma. Maria José Alves
Profª. Ma. Millena Adrianna Formiga Dias Bernardeli
Téc. Adm. Bibliotecário Manoel Nazareno Negrão Farias
Profª. Ma. Sabrina Silva de Carvalho
Prof. Me. Teomar Manduca Aires Leal
Prof. Dr. William B. Rodrigues Sobrinho

Núcleo Docente Estruturante²

Prof. Dr. Autenir Carvalho de Rezende
Profª. Ma. Elainy Cristina da Silva Coelho
Profª. Ma. Gertrudes Maria de Andrade Benetele
Prof. Me. Igor Barbosa Melo
Prof. Dr. Januário Neto Pereira Sarmiento
Profª. Ma. Luana Quadros dos Santos
Prof. Me. Teomar Manduca Aires Leal
Prof. Dr. William B. Rodrigues Sobrinho

Revisão linguística

Profª. Ma. Maria José Alves

¹ Instituída pela Portaria n.º 293/2019/PNA/REI/IFTO, de 05 de setembro de 2019, alterada pela Portaria n.º 361/2019/PNA/REI/IFTO, de 31 de outubro de 2019, alterada pela Portaria n.º 53/2020/PNA/REI/IFTO, de 08 de abril de 2020, alterada pela Portaria n.º 65/2020/PNA/REI/IFTO, de 05 de maio de 2020, alterada pela Portaria n.º 69/2020/PNA/REI/IFTO, de 06 de maio de 2020, e alterada pela Portaria n.º 79/2020/PNA/REI/IFTO, de 14 de maio de 2020.

² Designado pela Portaria n.º 345/2019/PNA/REI/IFTO, de 17 de outubro de 2019, alterada pela Portaria n.º 54/2020/PNA/REI/IFTO, de 08 de abril de 2020.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Comissão de Elaboração da 2ª Edição³

Prof. Dr. Januário Neto Pereira Sarmiento
Prof. Dr. Albano Dias Pereira Filho
Prof. Dr. Autenir Carvalho de Rezende
Profa. Dra. Gislane Ferreira Barbosa
Prof. Me. Igor Barbosa Melo
Profa. Dra. Ordália Dias da Silva Guilherme
Prof. Dr. William B. Rodrigues Sobrinho
Téc. Adm. Ludimilla Alves Mota

Revisão linguística⁴

Prof^a. Dra. Elizeth da Costa Alves

Núcleo Docente Estruturante⁵

Profa. Dra. Ordália Dias da Silva Guilherme
Prof. Dr. Albano Dias Pereira Filho
Prof. Dr. Autenir Carvalho de Rezende
Profa. Dra. Gislane Ferreira Barbosa
Prof. Me. Igor Barbosa Melo
Prof. Dr. Januário Neto Pereira Sarmiento
Prof. Dr. William B. Rodrigues Sobrinho

³ Instituída pela Portaria n.º 323/2023/PNA/REI/IFTO, de 20 de outubro de 2023.

⁴ Designada pela Portaria n.º PORTARIA PNA/REI/IFTO n.º 43/2024, de 01 de março de 2024

⁵ Designado pela Portaria n.º 300/2023/PNA/REI/IFTO, de 04 de outubro de 2023.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Cursos que deveriam ser oferecidos pelo IFTO - Campus Porto Nacional.....	19
Tabela 2 - Grade Curricular: disciplinas obrigatórias (1º período)	30
Tabela 3 - Grade Curricular: disciplinas obrigatórias (2º período)	30
Tabela 4 - Grade Curricular: disciplinas obrigatórias (3º período)	31
Tabela 5 - Grade Curricular: disciplinas obrigatórias (4º período)	31
Tabela 6 - Grade Curricular: disciplinas obrigatórias (5º período)	32
Tabela 7 - Grade Curricular: disciplinas obrigatórias (6º período)	32
Tabela 8 - Grade Curricular: disciplinas obrigatórias (7º período)	33
Tabela 9 - Grade Curricular: disciplinas obrigatórias (8º período)	33
Tabela 10- Componentes curriculares obrigatórios.....	34
Tabela 11 - Lista de Disciplinas Eletivas	35
Tabela 12 - Disciplina Optativa Sugerida	36
Tabela 13 - Total da carga horária do curso e total de aulas	37
Tabela 14 - Relação de salas de aulas.....	72
Tabela 15 - Laboratórios a serem utilizados pelo curso	74
Tabela 16 - Laboratório de Informática e seus respectivos equipamentos.....	74



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional–TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	8
1. DA CONCEPÇÃO DO CURSO	13
1.1 Justificativa	13
1.2 Objetivos.....	19
1.3 Requisitos de acesso	20
1.4 Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores	21
1.5 Perfil do egresso.....	22
2 DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	26
2.1 Concepção do Projeto Pedagógico do Curso	26
2.2 Grade curricular	28
2.3 Metodologia	38
2.4 Trabalho de Conclusão de Curso	52
2.5 Estágio Curricular Supervisionado	53
2.6 Atividades Complementares	54
2.7 Avaliação da Aprendizagem	55
2.8 Certificação	57
3 DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO.....	58
3.1 Perfil do Coordenador de Curso	58
3.2 Perfil do Corpo Docente	58
3.3 Perfil do Corpo Técnico.....	61
3.4 Perfil do Tutor a Distância.....	65
3.5 Do Colegiado de Curso.....	65
3.6 Do Núcleo Docente Estruturante (NDE)	66
4. DOS AMBIENTES E EQUIPAMENTOS.....	68
4.1 Sala de Professores	68
4.2 Sala da Coordenação de Curso	68
4.3 Salas de Aula	69
4.4 Ambientes Didáticos Especializados	69
4.5 Biblioteca	72
4.6 Lanchonete e Refeitório / Espaço de Convivência Discente	73
4.7 Ambiente de acesso às TICs	73
5 DO APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO.....	75
BASE LEGAL	76
APÊNDICE: Descrição das Unidades Curriculares	81



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

<i>Primeiro Período</i>	81
<i>Segundo Período</i>	87
<i>Terceiro Período</i>	95
<i>Quarto Período</i>	102
<i>Quinto Período</i>	109
<i>Sexto Período</i>	116
<i>Sétimo Período</i>	122
<i>Oitavo Período</i>	125
<i>Eletivas</i>	127





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal do Tocantins (IFTO) foi criado em 2008 pela Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, conceituando-se como instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

Os institutos são equiparados às universidades federais, visto que possuem gestão orçamentária e financeira descentralizada. Possuem também, nos limites de sua área de atuação territorial, autonomia para criar ou extinguir cursos e registrar diplomas dos cursos por eles oferecidos, mediante autorização do seu Conselho Superior.

O IFTO atua em todo o estado do Tocantins, oferecendo educação pública de qualidade do ensino básico ao superior. Tem como compromisso manter a oferta de pelo menos 50% de vagas para o ensino técnico de nível médio e oferta de pelo menos 20% das vagas para os cursos de licenciatura e de formação de professores, conforme disposto na Lei de n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Os cursos superiores de tecnologia e de bacharelado representam 30% das vagas a serem ofertadas, podendo ainda serem oferecidos cursos *Lato* e *Stricto sensu*. Além dos cursos na modalidade presencial, o IFTO tem implantado também cursos na modalidade Educação a Distância. Com a sua atuação em todas as regiões do Tocantins, o IFTO vem gerando melhoria de vida para os tocaninenses, proporcionando desenvolvimento educacional, científico e tecnológico para todo o estado.

O IFTO conta atualmente com doze unidades educacionais, sendo: *Campus Araguaína*, *Campus Araguatins*, *Campus Avançado Formoso do Araguaia*, *Campus Avançado Lagoa da Confusão*, *Campus Avançado Pedro Afonso*, *Campus Colinas*, *Campus Dianópolis*, *Campus Gurupi*, *Campus Palmas*, *Campus Paraíso do Tocantins*, *Campus Porto Nacional* e *Campus Tocantinópolis*. Conta também com o Centro de Referência em Educação a Distância (Cread), além de Polos de Apoio à Educação a Distância. A Reitoria do IFTO está situada na capital do estado, Palmas – TO.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional–TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

O *Campus* Porto Nacional nasceu na conjuntura da expansão da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, por meio da Portaria n.º 102, de 29 de janeiro de 2010, do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União de 1º de fevereiro de 2010.

Essa implantação partiu das reivindicações do setor produtivo e, principalmente, do setor público do município. Buscou-se atender a um dos objetivos postos na lei de criação dos Institutos: possibilitar à região, através da oferta de cursos profissionalizantes, de cursos superiores, inclusive de formação de professore(a)s, o atendimento das necessidades locais em favorecimento ao desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Situado a 60 quilômetros da capital tocaninense, o *Campus* Porto Nacional do IFTO está localizado na região Geográfica Intermediária de Palmas e na região Geográfica Imediata de Porto Nacional, que contempla treze municípios. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2019), a área territorial total do município é de 4.434,680 km², com população estimada em 64,4 mil habitantes no ano de 2022, o que representa a quarta maior população do estado do Tocantins.

Neste sentido, é necessário destacar a acertada escolha do município de Porto Nacional como um dos núcleos da expansão e interiorização do ensino público no Brasil e da própria rede dos Institutos Federais. Por esses e outros fatores, Porto Nacional exerce considerável centralidade em relação aos municípios circunvizinhos, mantendo importância expressiva para muitos municípios próximos, como: Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Monte do Carmo, Natividade, Oliveira de Fátima, Pindorama do Tocantins, Ponte Alta do Tocantins, Santa Rita do Tocantins, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis (Figura 1).

O *Campus* Porto Nacional é a única unidade do IFTO nos municípios citados, contribuindo, de modo determinante, para a formação estudantil - gratuita - na região. Atualmente, o *Campus* possui três cursos técnicos presenciais integrados ao Ensino Médio: Técnico em Administração, Técnico em Informática para Internet e Técnico em Meio Ambiente; dois cursos na modalidade subsequente: Técnico em Informática e Técnico em Vendas; um curso na modalidade FIC: Assistente Administrativo (EJA/PROEJA); e quatro cursos superiores: Administração, Sistemas de Informação, Pedagogia e Tecnologia em



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br

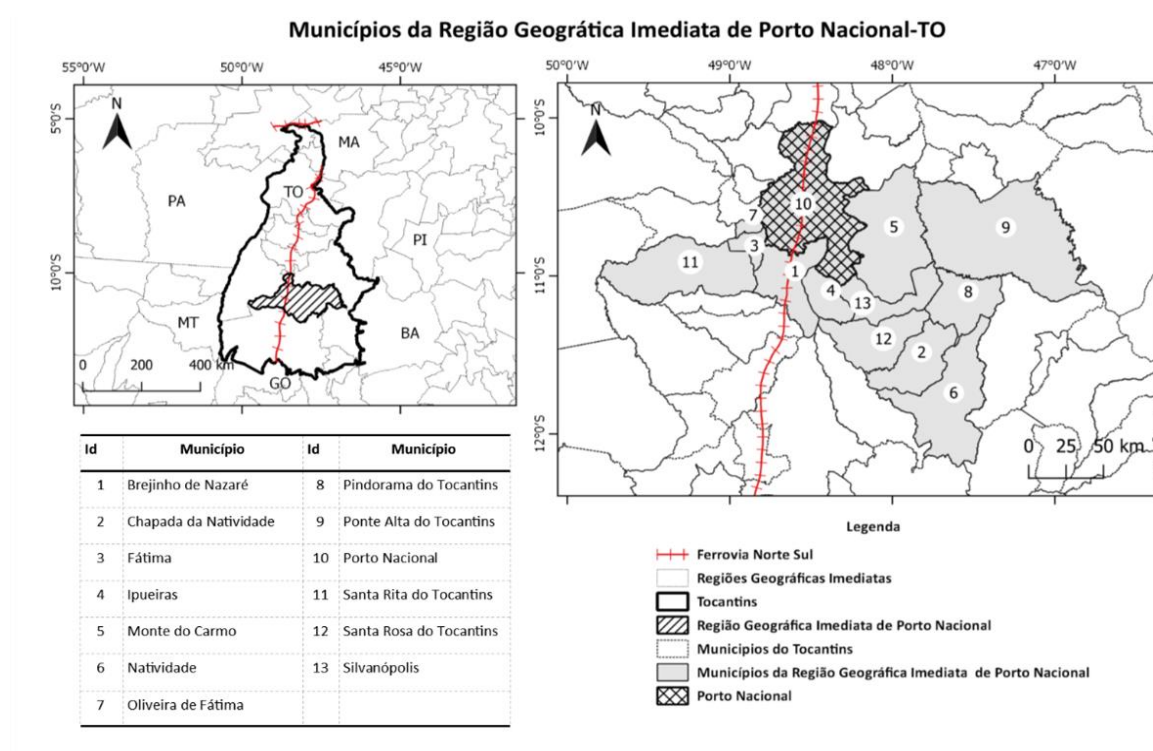


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Logística. O *Campus* possui atualmente 1040 estudantes, 68 professores e 45 técnicos administrativos, conforme dados do *Campus* Porto Nacional, levantados em novembro de 2023.

O curso de Bacharelado em Administração se configura como uma ação de ensino e qualificação profissional na área de gestão e negócios, tendo, assim, como propósito, capacitar profissionais para atuarem em setores da gestão empresarial privada e também na gestão pública (em âmbito federal, estadual ou municipal) e social (entidades do terceiro setor). Além disso, considerando que o *Campus* Porto Nacional oferta regularmente o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, está assegurada a integração e a verticalização da educação básica à educação superior, conforme determinado em decreto (Brasil, 2017).

Figura 1 - Municípios da Região Geográfica Imediata de Porto Nacional - TO



Fonte: Elaboração própria com dados do Portal de Mapas do IBGE.

O curso de Bacharelado em Administração tem a duração de 08 (oito) semestres, com período máximo de integralização de 16 (dezesesseis) semestres. Nos períodos mencionados, o

● Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

estudante deverá cumprir totalmente o currículo proposto, que tem carga horária de 3.094,0 horas, contemplando, além das disciplinas, o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, as Atividades Complementares e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

O curso tem regime de oferta presencial de 40 (quarenta) vagas anuais no turno noturno, sendo um ingresso de turma por ano, e a duração da hora-aula do curso corresponde a 50 minutos.

O quadro de pessoal é composto por docentes com formação em Administração, Contabilidade, Ciência da Computação, Direito, Ciências Econômicas, Engenharia Ambiental, Engenharia da Produção, Filosofia, Letras, Sociologia e Tecnologia em Logística. Os docentes, em quase totalidade, trabalham em regime de dedicação exclusiva, possuem formação *stricto sensu* e reconhecida experiência em docência nas suas respectivas áreas de atuação.

O público-alvo do curso é formado, principalmente, pelos egressos do ensino médio de Porto Nacional e municípios circunvizinhos. Também compõem o público-alvo profissionais que atuam nas empresas de prestação de serviços, comércio e indústria da região, além dos formados em outros cursos e áreas do conhecimento, como também, aqueles que iniciaram uma graduação e não a concluíram.

A oferta do curso de Bacharelado em Administração foi estrategicamente planejada pelo IFTO - Campus Porto Nacional, pois foram consideradas as vocações produtivas, comerciais, e de prestação de serviços na região de Porto Nacional e no Tocantins como um todo, além do resultado da pesquisa de demanda, que será apresentado na próxima seção.

O presente documento foi elaborado em conformidade com as legislações educacionais brasileiras que norteiam o ensino superior, com atenção especial às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração (bacharelado) (BRASIL, 2005). Baseou-se, ainda, no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO.

A seguir, nos Quadros 1 e 2, são apresentadas a identificação da unidade ofertante e a identificação e especificações do curso:



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telephone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Quadro 1 - Identificação da Unidade Ofertante

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE OFERTANTE					
Nome:	Campus Porto Nacional				
CNPJ:	10.742.006/0007-83				
End.:	Avenida Tocantins, A.I. - Loteamento Mãe Dedé, Jardim América				
Cidade:	Porto Nacional	UF:	TO	CEP:	77.500-000
Fone:	(63) 3142-0871				
E-mail:	portonacional@ifto.edu.br				
Portal:	portal.ifto.edu.br/porto				

Quadro 2 - Identificação do Curso

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	
Nome do Curso: Bacharelado em Administração	
Nível de Ensino: Educação Superior	
Tipo de Curso: Graduação	
Tipo de Oferta: Bacharelado	
Habilitação/Titulação: Bacharel	
Área de Conhecimento: Administração	
Tipo de Eixo: Não se aplica	
Natureza da Oferta: Esforço Próprio	
Organização do Tempo Escolar/Acadêmico: Período Semestral	
Periodicidade de Ingresso: Anual	
Regime de matrículas: Por disciplinas	
Modalidade de Ensino/oferta: Presencial	
Turno da oferta: Noturno	
Carga Horária Total do Curso (hora/relógio): 3.094,0 horas	
Percentual de Carga Horária Ofertada a Distância (%): 300,0 horas, equivalendo a 9,7% da CH total	
Tempo de Aula (minutos): 50 minutos	
Duração Mínima e Máxima do Curso (semestres): Mínimo: 8 semestres, Máximo: 16 semestres	
Vagas ofertadas: 40 vagas	



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telephone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1. DA CONCEPÇÃO DO CURSO

1.1 Justificativa

O acelerado ritmo em que ocorrem as transformações tecnológicas, sociais, culturais e econômicas vem impondo enormes desafios à sociedade global. São ocorrências profundas cujas repercussões incidem diretamente sobre a ordem do conhecimento, do trabalho e da própria vida cotidiana, exigindo atenção e constante atualização.

A expansão e a aceleração dos fluxos materiais e informacionais, o alargamento dos mercados e o acirramento da competição intercapitalista ocorrem em uma conjuntura complexa. Isso porque a inteligência artificial, a automação, a indústria 4.0, a *big data*, a comunicação em nuvens e a internet das coisas, culminam na multiplicação das redes informacionais e comerciais, na estruturação de cadeias globais e no rompimento das barreiras político-comerciais, intensificando as dependências “inter-corporativas” e “internacionais”.

A dinâmica e a intensidade com que esse coletivo de eventos repercute sobre as escalas geográficas requerem cuidadosa mediação por parte dos agentes públicos e, em especial, por parte das instituições de ensino. Uma vez que, neste intricado enredo da denominada “globalização”, a formação intelectual de qualidade – atual, ampla e conexa às transformações em curso – faz-se gradualmente necessária em contraponto ao desemprego, ao desalento e ao subdesenvolvimento.

Nas últimas décadas, importantes pesquisas científicas têm demonstrado a íntima correlação entre o conhecimento e a aprendizagem com a produtividade econômica e o desenvolvimento dos países e regiões. Nesse sentido, não é mero lugar comum o argumento de que a sociedade baseada no conhecimento – na qual educação é prioridade e acessível a todos – torna-se mais justa socialmente e mais desenvolvida economicamente.

O estado do Tocantins, bem como a microrregião e o município de Porto Nacional, que se inscrevem nessa conjuntura pela via da dependência tecnológica e pela inserção subordinada às cadeias globais do agronegócio e das atividades primárias comoditizadas, têm, a partir do emprego estratégico de seus recursos produtivos, do ensino, da pesquisa e da inovação, um conjugado de possibilidades. O que permite não apenas ampliar vantagens



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telephone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

competitivas, como também oportunizar maior nível de autonomia socioeconômica e de desenvolvimento, para ambos.

Com área de 277.720,404 km² e população total de 1.511.460 habitantes (2022), o Tocantins, apesar de sua recente emancipação, tem se destacado neste século como fronteira econômica e terra de oportunidades. Isso acabou atraindo atenção do restante do país, e mesmo do exterior, de turistas, de investimentos e de novos habitantes.

Com patrimônio cultural e natural precioso e único, o estado do Tocantins ainda se descobre, ao mesmo tempo em que também é descoberto, seja como foco de atividades econômicas, seja como patrimônio ecológico e turístico. Nos anos recentes, o Tocantins vem recebendo inédita projeção e visibilidade para além de suas fronteiras; basta relembrar as inúmeras vezes em que tem sido retratado como cenário de filmes, seriados e telenovelas.

O bom desempenho econômico do Tocantins pode ser confirmado, por exemplo, pelo próprio crescimento de seu Produto Interno Bruto (PIB), que, entre 2010 e 2021, triplicou, saindo 17,2 bilhões para 51,8 bilhões. Segundo o Cadastro Central de Empresas do IBGE, havia, no Tocantins, 26.126 unidades locais de empresas em 2010; já em 2021, esse total se ampliou para 35.240, apresentando um crescimento de 34,9%, confirmando a boa dinâmica econômica do estado nesse período. No caso do mercado de trabalho, o aumento registrado para o mesmo período foi ainda maior, visto que, em 2010, o total de pessoal ocupado assalariado no estado era de 251.144 trabalhadores, enquanto, em 2021, esse número foi ampliado para 325.060, representando um acentuado crescimento de 29,4% em um curto período de onze anos.

A despeito das grandes repercussões do crescimento econômico vivenciado no Tocantins, sobre o próprio patrimônio natural do estado, refere-se ao desenvolvimento econômico e social. Tal fato é confirmado pela rápida melhora do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado, que, em 1991, era de 0,369; em 2000, passou para 0,525 e, em 2021, chegou a 0,731. Essa evolução do IDH confirma um avanço bastante significativo da qualidade de vida no Tocantins a partir de 1991.

Contudo, vale destacar que, apesar da constatada melhoria da qualidade de vida nas décadas recentes, a renda nominal mensal domiciliar per capita registrada no Tocantins ainda é



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional–TO
CEP: 77.500-000
Telephone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

considerada baixa. Em 2022, o rendimento mensal domiciliar per capita no estado foi equivalente a R\$ 1.379,00 – 12ª posição nacional.

Tendo como marco inicial as ricas minas de ouro do antigo Arraial de Pontal do Carmo, o desenvolvimento da histórica Porto Nacional sempre esteve atrelado à navegação do Rio Tocantins e ao comércio com Belém do Pará. Originalmente denominada Porto Real, passou à categoria de vila no início do século dezenove, recebendo o nome de Porto Imperial. Emancipou-se em 1861 e, finalmente, com a Proclamação da República, teve o nome alterado para Porto Nacional.

Considerada um “portal da Amazônia” e a “capital da cultura” tocantinense, a cidade de Porto Nacional localiza-se a 60 km da capital, Palmas (ligando-se a ela pela BR-010 e TO-070). Assim, ocupa localização estratégica nos cursos da Hidrovia Araguaia/Tocantins, da Ferrovia Norte/Sul, e da BR-153, que é um dos eixos rodoviários mais importantes do país.

Em função da grande quantidade e diversidade dos atrativos naturais e culturais no seu território, Porto Nacional, juntamente com os municípios de Aparecida do Rio Negro, Brejinho do Nazaré, Fátima, Ipueiras, Lajeado, Miracema do Tocantins, Monte do Carmo, Oliveira de Fátima, Palmas e Tocantínia, integra o Polo Ecoturístico de Palmas. Há, nesta região, três Áreas de Proteção Ambiental (APA): a APA Serras do Lajeado, o Parque Estadual do Lajeado, na capital do Estado, e a APA do Lago de Palmas, no município de Porto Nacional, com cerca de 50.000 ha.

Em termos econômicos, o município de Porto Nacional tem se destacado como um dos municípios com maior crescimento e dinamismo no estado. Segundo o Cadastro Central de Empresas do IBGE, no ano de 2010, havia em Porto Nacional 1.093 unidades empresariais, estas empregavam o total de 5.892 pessoas. Já em 2021, o número de unidades locais de empresas no município passou para 1.699 (aumento de 55,4%), sendo que estas eram responsáveis por empregar o total de 12.303 trabalhadores - número mais que dobrou em onze anos (aumento de 108,8%).

Nesta conjuntura, em 2020, o PIB per capita anual registrado para o município de Porto Nacional foi de R\$ 49.193,72; 10º maior no estado. Em 2021, o salário médio mensal registrado para os trabalhadores formais em Porto Nacional foi de 2,2 salários-mínimos.

 Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Quanto ao custo de vida, Porto Nacional registrou, segundo dados do Núcleo Aplicado de Estudo e Pesquisas Econômico-Sociais (Naepe) preço médio de R\$ 650,00 para a Cesta Básica de Alimentos durante o segundo semestre de 2023. Já com relação à qualidade de vida, o IDH registrado em Porto Nacional, em 2010, foi correspondente a 0,740: superior ao próprio IDH do estado, que fora de 0,699 no mesmo ano.

De modo geral, para além dos números do PIB, as características e o desempenho econômico do município de Porto Nacional colocam o município em posição de destaque no estado, visto que o mesmo presta importante contribuição para a economia do Tocantins, especialmente, na produção de grãos. Segundo o IBGE (2017), Porto Nacional é o 5º maior produtor de soja do estado, e o 2º na produção de milho e sorgo. Além de produzir e exportar grãos, o município ainda abriga uma grande indústria esmagadora de soja, produzindo biodiesel e outros derivados.

O próprio êxito do agronegócio e o crescimento empresarial em Porto Nacional têm gerado interações, sinergias, e economias de aglomeração, com importante transbordamento para as áreas administrativas, para os serviços de administração em geral, e para o setor de logística. Esse setor que conta com infraestrutura ímpar: Plataforma Multimodal de Palmas/Porto Nacional, Rio Tocantins e BR-153.

Além dos setores econômicos é pertinente considerar, também, os Arranjos Produtivos Locais existentes na região central do estado e na microrregião de Porto Nacional. O estado do Tocantins conta com a importante atuação institucionalizada (pelos governos estadual e federal) do Grupo de Trabalho Permanente para Arranjos Produtivos Locais (GTP/APL) e do Núcleo Estadual de Apoio aos Arranjos Produtivos Locais (NE-APL/TO), cuja finalidade, de ambos, é incentivar e fortalecer os arranjos produtivos existentes no estado. Por convite, o Instituto Federal do Tocantins possui, desde longa data, produtiva parceria com esses núcleos, participando de importantes ações de pesquisa e discussões de planejamento, no que tange aos Arranjos Produtivos Locais e ao desenvolvimento regional.

Atualmente, há em destaque quatro arranjos produtivos em Porto Nacional e municípios vizinhos, com os quais, por meio do curso de Bacharelado em Administração do *Campus* Porto Nacional, podem surgir produtivas parcerias. Para exemplificá-las, tem-se: o



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telephone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

arranjo produtivo da piscicultura em Porto Nacional; o arranjo produtivo de madeira e móveis em Porto Nacional e Paraíso do Tocantins; o arranjo produtivo da avicultura em Paraíso e Porto Nacional; e o arranjo produtivo de abacaxi em Porto Nacional, Paraíso do Tocantins, Miracema, Miranorte e Rio dos Bois.

Há, ainda, na região portuense, outros emergentes e potenciais arranjos sob a orientação do NE-APL/TO. Dentre esses, destacam-se: o APL da mandioca em Aparecida do Rio Negro e municípios circunvizinhos; o APL da apicultura, que envolve vários municípios do entorno de Palmas e Porto nacional; e o APL da aquicultura, em Porto Nacional, Aliança e Almas.

Arranjos produtivos, como os acima enumerados, contribuem para a diversificação socioeconômica do município, diminuindo assim a dependência de produtos básicos, outrora provenientes exclusivamente de outras localidades, e da especialização monocultora de commodities. Esses arranjos constituem ainda, notáveis possibilidades de ação para o IFTO, em especial para cursos de gestão e negócios.

Nesse cenário, o conjunto das características sociodemográficas e econômicas de Porto Nacional e região, sobretudo, o crescimento econômico e as transformações recentes, reforçam a importância premente do conhecimento, do ensino, da pesquisa e da qualificação profissional. O Instituto Federal do Tocantins, *Campus* Porto Nacional, se inscreve, estrategicamente nesse contexto, com a oferta dos cursos de Bacharelado em Administração e de Tecnologia em Logística, que foi inaugurado em 2010, e graduou dezenas de estudantes e profissionais.

Não por acaso, desde meados dos anos 2000, Porto Nacional vem se tornando um verdadeiro polo educacional no estado do Tocantins. Esse processo se deu, em linhas gerais, com a implantação de um *Campus* da Universidade Federal do Tocantins, ofertando cursos da área de humanas: relações internacionais, história, letras e geografia. Após isso, houve a instalação de uma unidade do Itpac, com cursos majoritariamente no âmbito da saúde: medicina, enfermagem, farmácia, odontologia; e finalmente, a implantação do *Campus* do IFTO, com cursos na área de gestão e negócios e de informática.

Essa configuração tem contribuído para a especialização e a colocação estratégica do IFTO *Campus* Porto Nacional na oferta de cursos de graduação. O cenário educacional na área



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telephone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

de gestão e negócios e, especialmente, cursos de administração em Porto Nacional e microrregião é de oferta insuficiente por instituições públicas de ensino, apesar da demanda social se latente.

Essa conformação compõe o ambiente ideal para a atuação do Instituto Federal do Tocantins, bem como constatado pela Comissão de estudo de viabilidade para a oferta do curso de Bacharelado em Administração no *Campus* Porto Nacional do IFTO. Em seus trabalhos, visando, à princípio, a abertura do curso de Bacharelado em Administração em Porto Nacional, a referida Comissão verificou o total de apenas oito instituições de ensino ofertando o curso de Bacharelado em Administração na região. São elas: Fasesc, Fapal, Objetivo, Uninassau, UFT, Itop, Ulbra e Católica do Tocantins.

Na oportunidade, verificou-se ainda, uma grande concentração dos cursos de Bacharelado em Administração na região central do estado, sobretudo na capital, Palmas. Outrossim, com exceção da Universidade Federal do Tocantins (em Palmas) e do próprio Instituto Federal do Tocantins (em Paraíso do Tocantins), todas as demais são instituições de ensino privadas. Deste modo, o curso de Bacharelado em Administração do IFTO em Porto Nacional configurou-se o único curso ofertado na microrregião, seja por instituição pública, seja por instituição privada, na modalidade presencial.

Pelo lado da demanda, cabe apresentar a decisiva pesquisa realizada no âmbito do estudo de viabilidade. Nesta, a Comissão entrevistou o total de 620 pessoas com considerável abrangência em relação ao local de residência dos respondentes, visto que, participaram respondentes de Porto Nacional e outros sete municípios circunvizinhos. Assim, a pesquisa contou com um público heterogêneo, constituído por estudantes do ensino médio, profissionais da educação e demais servidores públicos, além de empresários e trabalhadores celetistas.

Após um primeiro momento, onde captou-se, de forma ampla, a demanda por cursos superiores, foi feita uma filtragem dos 10 cursos mais lembrados pelos entrevistados, para, posteriormente, se atingir o resultado final da pesquisa. Os números finais podem ser verificados na tabela 1.

Conclui-se, a despeito de considerações metodológicas acerca da pesquisa de demanda, que, de fato, há considerável interesse da comunidade local pelo curso de



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Bacharelado em Administração. Em escopo específico, verificou-se o interesse da comunidade empresarial e da população da região portuense em aumentar o seu nível de qualificação e profissionalismo na área da administração, dada a necessidade de mão de obra no mercado local. No caso dos empresários, esses reconhecem tal necessidade, vislumbrando as possíveis melhorias competitivas que a implantação de ferramentas de gestão e tecnologias pode oferecer. Isso porque consideram a formação profissional atual no estado insuficiente, diante das crescentes demandas.

Tabela 1 - Cursos que deveriam ser oferecidos pelo IFTO - Campus Porto Nacional

Cursos	Empresários e Trabalhadores (CLT)	Estudantes do Ensino Médio	Profissionais da Educação e Servidores Públicos	Outros	Total
Agronomia	39	237	25	3	304
Administração	21	90	17	1	129
Engenharia da Computação	5	31	16	0	52
Educação Física	12	26	5	1	44
Engenharia de Produção	5	20	6	0	31
Engenharia Agrícola e Ambiental	6	6	17	1	30
Sistemas de Informação	1	6	11	0	18
Sem Resposta	6	0	6	0	12
Total	95	416	103	6	620

Fonte: Dados da pesquisa de demanda (2018), com a ampliação da amostra. Processos n.º 23337.020278/2018-34 e 23337.002593/2019-61.

Portanto, frente ao exposto, entende-se que o *Campus* Porto Nacional do Instituto Federal do Tocantins está diante de oportunidade ímpar. com avultado potencial de melhoria dos padrões educacionais e profissionais do estado e, ampliação do retorno social - via suprimimento de flagrante demanda de sua comunidade e de seu emergente sistema econômico, por meio da oferta do curso de Bacharelado em Administração. Indicativo consistente disso tem sido, além da alta concorrência nos processos seletivos, a repercussão social que o curso tem encadeado nestes primeiros semestres de existência.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telephone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1.2 Objetivos

1.2.1 *Objetivo geral:*

- Formar profissionais com sólida base científica, técnica e humanística para atuar na área da administração, estimulando o desenvolvimento de capacidades para encaminhar soluções e tomar decisões visando aos resultados organizacionais, promovendo o crescimento econômico e social, bem como respeitando os valores de cidadania, responsabilidade social, justiça e ética profissional.

1.2.2 *Objetivos específicos:*

- Capacitar profissionais com competências e habilidades humanas, analíticas e quantitativas necessárias para a atuação nas diversas áreas administrativas de organizações públicas e privadas;
- Compreender a complexidade e diversidade sociocultural e as interações entre indivíduos e organizações para agir de maneira adequada e justa no atendimento das necessidades dos diferentes públicos relacionados às organizações;
- Aprimorar a capacidade perceptiva para identificar e diagnosticar problemas organizacionais e institucionais e, propor soluções;
- Desenvolver o espírito criativo e inovador na busca de novos conhecimentos e atitudes transformadoras da realidade organizacional e social;
- Desenvolver o espírito de flexibilidade e proatividade diante das mudanças;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica como fonte de aprendizado, que possibilite seu desenvolvimento e atualização constante nos campos pessoal e profissional;
- Fornecer ao estudante ampla formação, apoiada nos princípios éticos e humanistas, que favoreçam sua inclusão social e realização como indivíduo e cidadão;
- Promover situações que favoreçam o relacionamento interpessoal e o desenvolvimento de trabalhos em equipe;



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional–TO
CEP: 77.500-000
Telephone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br

)



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

- Favorecer e incentivar as atividades que aproximem o aprendizado acadêmico do setor produtivo.

1.3 Requisitos de acesso

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins promove o ingresso de estudantes aos cursos de graduação mediante edital público, de acordo com os critérios apresentados no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO (ODP-IFTO), em vigência. Em razão do cumprimento da legislação e manutenção do compromisso com a redução de barreiras educativas e com a inclusão de grupos em desvantagem social, o Instituto Federal do Tocantins faz reserva de vagas conforme estabelecido em edital de seleção de candidatos.

Conforme Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação vigente do IFTO, o ingresso do candidato para composição de turma poderá ocorrer mediante a aprovação em:

- I. Processo seletivo por meio de Vestibular; ou
- II. Sistema de Seleção Unificada (SISU).

O ingresso do candidato no IFTO para recomposição de turma poderá ocorrer mediante a aprovação em processo de seleção de:

- I. Portador de Título;
- II. Transferência (interna e externa); e
- III. Reingresso.

Na ODP-IFTO, vigente, são encontrados, de forma detalhada, cada um dos processos de seleção informados. Os candidatos aprovados no processo seletivo deverão apresentar para matrícula o diploma de conclusão do ensino médio, além de outros documentos. Os procedimentos para a matrícula encontram-se previstos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telephone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

1.4 Aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores

No curso em questão, será possibilitado o aproveitamento de estudos, que é a inclusão, no histórico escolar do estudante, de disciplinas cursadas e cumpridas em outros cursos de graduação autorizados e/ou reconhecidos. Outra possibilidade é Exame de Proficiência, uma avaliação requerida pelo estudante que deseja comprovar domínio dos conhecimentos de determinada disciplina.

Os procedimentos para aproveitamento de estudos e exame de proficiência devem ser realizados de acordo com o calendário acadêmico e conforme previstos no respectivo Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO (ODP-IFTO), em vigência.

1.5 Perfil do egresso

O perfil profissional do egresso do Curso Superior Bacharelado em Administração do Campus Porto Nacional do IFTO atende à Resolução CNE/CES n.º 05, de 14 de outubro de 2021, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Administração. Assim o egresso do curso possuirá sólida formação de conhecimentos científicos e tecnológicos em Administração e Gestão, além da capacidade para integrar, coerentemente, conteúdos, competências, habilidades e atitudes adequados a sua respectiva atuação profissional.

Por meio dos diversos componentes curriculares, de metodologias inovadoras e do engajamento acadêmico nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, o Curso de Administração se propõe a formar um profissional crítico, consciente, comunicativo, resiliente, capaz de atuar com vistas à criação e gerenciamento de negócios lucrativos, sustentáveis e socialmente relevantes. Isso tudo será viabilizado a partir da indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional supervisionada, o que deverá ocorrer durante todo o curso.

Os profissionais conterão as seguintes competências e habilidades gerais:

- I. integrar conhecimentos fundamentais ao Administrador - Para além de apenas deter conhecimentos fundamentais, o egresso deve ser capaz de integrá-los para criar ou



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

aprimorar de forma inovadora os modelos de negócios, de operacionais e organizacionais, para que sejam sustentáveis nas dimensões sociais, ambientais, econômicas e culturais. Entre os conhecimentos fundamentais incluem-se os de Economia, Finanças, Contabilidade, Marketing, Operações e Cadeia de Suprimentos, Comportamento Humano e Organizacional, Ciências Sociais e Humanas e outros que sirvam às especificidades do curso;

- II. abordar problemas e oportunidades de forma sistêmica - Compreender o ambiente, modelar os processos com base em cenários, analisando a interrelação entre as partes e os impactos ao longo do tempo. Analisar problemas e oportunidades sob diferentes dimensões (humana, social, política, ambiental, legal, ética, econômico-financeira);
- III. analisar e resolver problemas - Formular problemas e/ou oportunidades, utilizando empatia com os usuários das soluções, elaborar hipóteses, analisar evidências disponíveis, diagnosticar causas prováveis e elaborar recomendações de soluções e suas métricas de sucesso passíveis de testes;
- IV. aplicar técnicas analíticas e quantitativas na análise de problemas e oportunidades - Julgar a qualidade da informação, diferenciando informações confiáveis de não confiáveis, e de que forma ela pode ser usada como balizadora na tomada de decisão. Identificar, sumarizar, analisar e interpretar informações qualitativas e/ou quantitativas necessárias para o atingimento de um objetivo inicial. Julgar a relevância de cada informação disponível, diferenciando meras associações de relações causais. Comunicar suas conclusões a partir da construção e análise de gráficos e de medidas descritivas. Identificar os contextos em que técnicas de inferência estatística possam ser utilizadas e, por meio delas, julgar até que ponto os resultados obtidos em uma amostra podem ser extrapolados para uma população;
- V. ter prontidão tecnológica e pensamento computacional - Compreender o potencial das tecnologias e aplicá-las na resolução de problemas e aproveitamento de oportunidades. Formular problemas e suas soluções, de forma que as soluções possam ser efetivamente realizadas por um agente de processamento de informações, envolvendo as etapas de





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

decomposição dos problemas, identificação de padrões, abstração e elaboração de sequência de passos para a resolução;

- VI. gerenciar recursos - Estabelecer objetivos e metas, planejar e priorizar ações, controlar o desempenho, alocar responsabilidades, mobilizar as pessoas para o resultado;
- VII. ter relacionamento interpessoal - Usar de empatia e outros elementos que favoreçam a construção de relacionamentos colaborativos, que facilitem o trabalho em time e a efetiva gestão de conflitos;
- VIII. comunicar-se de forma eficaz - Compartilhar ideias e conceitos de forma efetiva e apropriada à audiência e à situação, usando argumentação suportada por evidências e dados, deixando claro quando suportada apenas por indícios, com a preocupação ética de não usar dados para levar a interpretações equivocadas;
- IX. aprender de forma autônoma - Ser capaz de adquirir novos conhecimentos, desenvolver habilidades e aplicá-las em contextos novos, sem a mediação de professores, tornando-se autônomo no desenvolvimento de novas competências ao longo de sua vida profissional.

Quanto às competências específicas, de que trata o §1º, do Art. 3º, das mencionadas DCNs, estas podem ser subdivididas em três dimensões: competências técnicas; competências de gestão; competências sociais e comportamentais), conforme discriminadas a seguir:

- I. No que se refere às competências técnicas, destacam-se:
 - . Utilização adequada de ferramentas e processos nas organizações;
 - . Integração de conhecimentos gerais e específicos à realidade organizacional;
 - . Análise e avaliação da viabilidade econômico-financeiro de organizações;
 - . Avaliação de alternativas de produção;
 - . Avaliação de condições de ambiente e mercado propondo, produtos e serviços adequados;
 - . Capacidade inovativa.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

- II. No que se refere às competências de Gestão, destacam-se:
- . Capacidade de analisar criticamente e propor soluções com base na realidade local;
 - . Visão de Negócio;
 - . Visão Sistêmica;
 - . Visão empreendedora e resolução de problemas locais;
 - . Sustentabilidade;
 - . Desenvolvimento de parcerias;
 - . Negociação;
 - . Resolução de conflitos
- III. No que se refere à competência social e comportamental, destacam-se:
- . Saber trabalhar em equipes;
 - . Relacionamento interpessoal;
 - . Postura profissional;
 - . Ética e cidadania;
 - . Resiliência;
 - . Flexibilidade;
 - . Proatividade;
 - . Autogestão da carreira.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

2 DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

2.1 Concepção do Projeto Pedagógico do Curso

A organização curricular do curso está respaldada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9394/96; atende à Resolução CNE/CES, n.º 05, de 14 de outubro de 2021, bem como às demais legislações e normas especificadas no item Base Legal deste projeto. A Resolução CNE/CES 05, de 14 de outubro de 2021 apresenta as seguintes orientações para os Cursos de Graduação em Administração:

- Observar as competências e habilidades descritas nas diretrizes;
- Definir ações de acompanhamento de egressos;
- Garantir a autonomia da instituição e flexibilidade de ação;
- Demonstrar nos planos de atividades docentes como o curso contribui para a formação discente e como serão desenvolvidas as competências e habilidades;
- Aliar teoria à prática profissional, inclusive por meio de projetos de extensão;
- Implementar atividades que desenvolvam as competências e habilidades para o mundo do trabalho do século XXI;
- Estabelecer carga horária conforme a Resolução CNE/CES n.º 2, de 18.06.2007;
- Proporcionar um sistema de avaliação de aprendizagem que contemple a diversidade de formas de aprendizado e proporcione acompanhamento simultâneo para preenchimento de lacunas no processo;
- Proporcionar uma prática docente centrada no estudante e com base no “aprender fazendo”;
- Proporcionar o uso das metodologias ativas no processo ensino e aprendizagem;
- Proporcionar um processo de ensino e aprendizagem que tenha ampla interação com o mercado de trabalho e com as várias formas de atuação docente.

Além dos princípios estabelecidos na Resolução CNE/CES para o Curso, serão



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional–TO
CEP: 77.500-000
Telephone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

observados os estabelecidos no PPI-IFTO e nas DCI-EaD-IFTO. Tais princípios são: indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, entre teoria e prática e entre educação e prática social; o trabalho como princípio educativo; a ética e o respeito para com o seu semelhante e o meio ambiente; a tecnologia como meio de interação e fio condutor de saberes essenciais; e a articulação com o desenvolvimento socioeconômico e arranjos produtivos locais.

A interdisciplinaridade será reforçada por meio do planejamento e execução de atividades conjuntas entre os docentes, bem como por meio de práticas profissionais que serão efetivadas por diversos meios. Alguns deles são: realização e/ou participação em eventos acadêmicos envolvendo os saberes de diversos componentes curriculares, visitas técnicas, atividades de extensão curricular e extracurricular. O trabalho em equipe, a iniciativa, a criatividade e a sociabilidade dos estudantes serão trabalhados em todos os conteúdos programáticos dos componentes curriculares.

Temáticas relacionadas à cultura/sociedade, Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Educação Indígena, Educação Ambiental e Direitos Humanos serão abordadas e desenvolvidas em atividades de ensino, pesquisa ou extensão. Maiores informações sobre essas temáticas são expostas no item metodologia deste PPC.

A estrutura curricular estabelecida busca assegurar o conhecimento da profissão e conhecimentos complementares, que possibilitam o preparo do estudante, para lidar com os desafios da vida em sociedade. Essa estrutura permite ainda a articulação do ensino com atividades de pesquisa e extensão.

O Curso de Administração do *Campus* Porto Nacional, do IFTO, será presencial, porém, com parte de sua carga horária à distância. A inserção de componentes curriculares no formato a distância é um dos diferenciais do curso. Por meio da EAD os estudantes tornam-se mais autônomos, enquanto principais gestores do processo de aprendizagem.

Além disso, outro fator atrativo é a flexibilidade que essa modalidade de educação oferece, se comparada à modalidade presencial. Na EAD o estudante pode realizar estudos e pesquisas em horários e lugares que mais se adequam à sua capacidade de assimilação, o que não é tão comum no ensino presencial.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional–TO
CEP: 77.500-000
Telephone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

A Organização do Tempo Escolar/Acadêmico será em períodos semestrais e a promoção, por cumprimento de cada disciplina/componente curricular. Havendo interesse, os estudantes poderão cursar componentes curriculares de outros períodos do curso, desde que estejam sendo ofertados, haja vagas disponíveis, tenham cumprido pré-requisitos necessários e seja observado o tempo mínimo para integralização do curso.

Com relação ao prosseguimento de estudos na pós-graduação, os concluintes do curso têm várias possibilidades. Algumas delas são: Gestão Empresarial, Marketing, Gestão Financeira, Gestão da Produção, Logística, Gestão do Agronegócio, Gestão Pública, Gestão de Pessoas, além de outras.

2.2 Grade curricular

A seleção dos componentes curriculares visa prover ao estudante o desenvolvimento de competências profissionais, gerais e específicas. Isso porque, visa incentivar a produção de bens e serviços e gestão estratégica de processos; a produção e a inovação científica e tecnológica e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho; a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias; o prosseguimento de estudos; a flexibilidade; a interdisciplinaridade; a contextualização; e o desenvolvimento da capacidade de empreender e compreender o processo tecnológico, em suas causas e efeitos.

Os componentes curriculares serão de oferta semestral. Para a integralização do curso, o prazo mínimo será 8 semestres e o máximo 16 semestres. O curso terá 90,3% de sua carga horária total ofertada na modalidade presencial e 9,7% serão ofertados a distância, observando o disposto na legislação vigente.

As aulas ocorrerão, preferencialmente, de segunda a sexta-feira no turno noturno; contudo, poderão ocorrer aulas aos sábados, e quando houver, será contado como dia letivo conforme calendário acadêmico. O horário de início e de término das aulas segue o funcionamento do *campus*, conforme publicação semestral do horário de aulas e calendário acadêmico.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telephone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

A coluna Carga Horária (CH) Prática, indica o quantitativo de horas reservadas à prática em disciplinas que possuem parte de sua carga horária destinada a criar oportunidade para situações de vivências, como experimentos, atividades específicas em ambientes profissionais, investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa ou intervenção, visitas técnicas, simulações e observações. A resolução CNE/CES n.º 5/2021 recomenda que durante o curso de administração os estudantes sejam estimulados a realizarem atividades que articulem simultaneamente a teoria, a prática e o contexto de aplicação, necessários para o desenvolvimento das competências do perfil do egresso.

Na coluna Carga Horária (CH) Extensão, pode-se observar o atendimento à Resolução CNE/CES n.º 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior e à Resolução CONSUP/IFTO n.º 28 de 4 de fevereiro de 2021, que aprova o Regulamento da Curricularização da Extensão nos cursos de graduação presenciais e a distância do Instituto Federal do Tocantins. Nas colunas de aulas são especificadas a quantidade de aulas da semana e do semestre, sendo que a duração da aula é de 50 (cinquenta) minutos.

Na coluna Carga Horária (CH) a distância, são demonstradas disciplinas que possuem carga horária a ser ministrada via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O item Metodologia, deste PPC traz informações de como ocorrerão essas disciplinas. E nos quadros seguintes são definidos os componentes curriculares obrigatórios e optativos da Grade Curricular do Curso Bacharelado em Administração do *Campus* Porto Nacional, de acordo com a sequência de oferta.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Tabela 2 - Grade Curricular: disciplinas obrigatórias (1º período)

1º PERÍODO											
CÓDIGO	Disciplinas	Qtde. Aulas		CH Presencial			CH à Distância			CH Total	Pré-requisitos
		por semana	por semestre	Teórica	Prática	Extensão	Teórica	Prática	Extensão		
		(aulas de 50 min.)		(hora 60 min.)			(hora 60 min.)				
ADM101	Fundamentos de Cálculo	4,0	80,0	50,0	17,0					67,0	
ADM102	Fundamentos de Microeconomia	4,0	80,0	50,0	17,0					67,0	
ADM103	Informática Básica e Ferramentas Digitais	4,0	80,0	17,0	50,0					67,0	
ADM104	Metodologia Científica	4,0	80,0	50,0	17,0					67,0	
ADM105	Teorias Organizacionais I	4,0	80,0	50,0	17,0					67,0	
ADM106	Filosofia e Ética	4,0	80,0				67,0			67,0	
TOTAL 1º PERÍODO		24,0	480,0	217,0	118,0	0,0	67,0	0,0	0,0	402,0	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Tabela 3 - Grade Curricular: disciplinas obrigatórias (2º período)

2º PERÍODO											
CÓDIGO	Disciplinas	Qtde. Aulas		CH Presencial			CH à Distância			CH Total	Pré-requisitos
		por semana	por semestre	Teórica	Prática	Extensão	Teórica	Prática	Extensão		
		(aulas de 50 min.)		(hora 60 min.)			(hora 60 min.)				
ADM207	Fundamentos de Macroeconomia	4	80,0	57,0	10,0				67,0	Fundamentos de Microeconomia	
ADM208	Noções de Direito Empresarial	2	40,0	33,0					33,0		
ADM209	Português Instrumental	2	40,0	17,0	16,0				33,0		
ADM210	Sistemas de Informações Gerenciais	4	80,0	17,0	50,0				67,0		
ADM211	Sociologia das Organizações	2	40,0	33,0					33,0		
ADM212	Teorias Organizacionais II	4	80,0	57,0	10,0				67,0	Teorias Organizacionais I	
ADM213	Inglês Técnico	2	40,0				30,0	3,0	33,0		
ADM214	Atividades de Extensão Intersetores I	2	40,0			33,0			33,0		
TOTAL 2º PERÍODO		22,0	440,0	214,0	86,0	33,0	30,0	3,0	0,0	366,0	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Tabela 4 - Grade Curricular: disciplinas obrigatórias (3º período)

3º PERÍODO											
CÓDIGO	Disciplinas	Qtde. Aulas		CH Presencial			CH à Distância			CH Total	Pré-requisitos
		por semana	por semestre	Teórica	Prática	Extensão	Teórica	Prática	Extensão		
		(aulas de 50 min.)		(hora 60 min.)			(hora 60 min.)				
ADM315	Contabilidade Financeira	4	80,0	50,0	17,0				67,0		
ADM316	Estatística Básica	4	80,0	57,0	10,0				67,0		
ADM317	Fundamentos da Ciência Política	2	40,0	33,0					33,0		
ADM318	Organização, Sistemas e Métodos	4	80,0	60,0	7,0				67,0	Teorias Organizacionais II	
ADM319	Planejamento e Gestão Estratégica	4	80,0	57,0	10,0				67,0		
ADM320	Fundamentos de Marketing	4	80,0				67,0		67,0		
ADM321	Atividades de Extensão Intersetores II	2	40,0			33,0			33,0		
TOTAL 3º PERÍODO		24,0	480,0	257,0	44,0	33,0	67,0	0,0	0,0	401,0	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Tabela 5 - Grade Curricular: disciplinas obrigatórias (4º período)

4º PERÍODO											
CÓDIGO	Disciplinas	Qtde. Aulas		CH Presencial			CH à Distância			CH Total	Pré-requisitos
		por semana	por semestre	Teórica	Prática	Extensão	Teórica	Prática	Extensão		
		(aulas de 50 min.)		(hora 60 min.)			(hora 60 min.)				
ADM421	Administração de Marketing	4	80,0	50,0	17,0					67,0	Fundamentos de Marketing
ADM422	Administração de Materiais e de Patrimônio	4	80,0	67,0						67,0	
ADM423	Comportamento Organizacional	2	40,0	33,0						33,0	
ADM424	Contabilidade Gerencial	4	80,0	42,0	25,0					67,0	Contabilidade Financeira
ADM425	Gestão Financeira	4	80,0	57,0	10,0					67,0	
ADM426	Gestão da Qualidade	2	40,0				33,0			33,0	
ADM427	Atividades de Extensão Intersetores III	2	40,0			33,0				33,0	
TOTAL 4º PERÍODO		22,0	440,0	249,0	52,0	33,0	33,0	0,0	0,0	367,0	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Tabela 6 - Grade Curricular: disciplinas obrigatórias (5º período)

5º PERÍODO											
CÓDIGO	Disciplinas	Qtde. Aulas		CH Presencial			CH à Distância			CH Total	Pré-requisitos
		por semana	por semestre	Teórica	Prática	Extensão	Teórica	Prática	Extensão		
		(aulas de 50 min.)		(hora 60 min.)			(hora 60 min.)				
ADM528	Gestão com Pessoas	4	80,0	60,0	7,0				67,0		
ADM529	Gestão da Produção e Operações I	4	80,0	50,0	17,0				67,0		
ADM530	Gestão de Serviços	4	80,0	57,0	10,0				67,0		
ADM531	Gestão Pública	4	80,0	57,0	10,0				67,0		
ADM532	Pesquisa Operacional	4	80,0	33,0	34,0				67,0	Estatística Básica	
ADM533	Logística Empresarial	4	80,0				67,0		67,0		
TOTAL 5º PERÍODO		24,0	480,0	257,0	78,0	0,0	67,0	0,0	0,0	402,0	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Tabela 7 - Grade Curricular: disciplinas obrigatórias (6º período)

6º PERÍODO											
CÓDIGO	Disciplinas	Qtde. Aulas		CH Presencial			CH à Distância			CH Total	Pré-requisitos
		por semana	por semestre	Teórica	Prática	Extensão	Teórica	Prática	Extensão		
		(aulas de 50 min.)		(hora 60 min.)			(hora 60 min.)				
ADM634	Ciência dos Dados Aplicada à Administração	4	80,0	47,0	20,0				67,0	Estatística Básica	
ADM635	Finanças Corporativas	4	80,0	57,0	10,0				67,0	Gestão Financeira	
ADM636	Gestão Ambiental	2	40,0	30,0	3,0				33,0		
ADM637	Gestão da Produção e Operações II	4	80,0	50,0	17,0				67,0	Gestão da Produção e Operações I	
ADM638	Noções de Direito Tributário	2	40,0	33,0					33,0		
ADM639	Planejamento Governamental	2	40,0				33,0		33,0		
ADM640	Extensão Curricular: Eventos I	4	80,0			67,0			67,0		
TOTAL 6º PERÍODO		22,0	440,0	217,0	50,0	67,0	33,0	0,0	0,0	367,0	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Tabela 8 - Grade Curricular: disciplinas obrigatórias (7º período)

7º PERÍODO											
CÓDIGO	Disciplinas	Qtde. Aulas		CH Presencial			CH à Distância			CH Total	Pré-requisitos
		por semana	por semestre	Teórica	Prática	Extensão	Teórica	Prática	Extensão		
		(aulas de 50 min.)		(hora 60 min.)			(hora 60 min.)				
ADM741	Empreendedorismo	4	80,0	30,0	27,0	10,0				67,0	
ADM742	Projeto de Pesquisa	4	80,0	37,0	30,0					67,0	Metodologia Científica
ADM743	Extensão Curricular: Eventos II	4	80,0			67,0				67,0	
	Eletivas	4	80,0	67,0						67,0	
TOTAL 7º PERÍODO		16.0	320.0	134.0	57.0	77.0	0.0	0.0	0.0	268.0	

Tabela 9 - Grade Curricular: disciplinas obrigatórias (8º período)

8º PERÍODO											
CÓDIGO	Disciplinas	Qtde. Aulas		CH Presencial			CH à Distância			CH Total	Pré-requisitos
		por semana	por semestre	Teórica	Prática	Extensão	Teórica	Prática	Extensão		
		(aulas de 50 min.)		(hora 60 min.)			(hora 60 min.)				
ADM844	Comércio Internacional	4	80,0	57,0	10,0				67,0	Fundamentos de Macroeconomia	
ADM845	Extensão Curricular: Eventos III	4	80,0			67,0			67,0		
	Eletivas	4	80,0	67,0					67,0		
TOTAL 8º PERÍODO		12,0	240,0	124,0	10,0	67,0	0,0	0,0	0,0	201,0	



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Tabela 10- Componentes curriculares obrigatórios

COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS	Total de Aulas	Total CH	Pré-requisitos
Componente Curricular	(hora 50 min.)	(hora 60 min.)	
Trabalho de Conclusão de Curso*		80	Projeto de Pesquisa
Estágio Curricular Supervisionado		160	Ter cursado com êxito todas as disciplinas até o 5º período.
Atividades Complementares		80	A partir do 1º semestre do curso

(*) O TCC somente poderá ser cursado no último período do curso, conforme Grade Curricular.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Tabela 11 - Lista de Disciplinas Eletivas

ROL DE DISCIPLINAS ELETIVAS*							
CÓDIGO	Disciplinas Eletivas	Qtde. Aulas		CH Presencial			Pré-requisitos
		por semana	por semestre	Teórica	Prática	CH	
		(aulas de 50 min.)		(hora 60 min.)		Total	
ADM946	Avaliação de Empresas	4	80,0	30,0	37,0	67,0	Finanças Corporativas, Contabilidade Financeira
ADM947	Cooperativismo e Associativismo	4	80,0	47,0	20,0	67,0	
ADM948	E-commerce	4	80,0	30,0	37,0	67,0	
ADM949	Gestão de Turismo	4	80,0	57,0	10,0	67,0	
ADM950	Gestão do Agronegócio	4	80,0	50,0	17,0	67,0	
ADM951	Gestão Social	2	40,0	30,0	3,0	33,0	
ADM952	Logística de Transportes	2	40,0	30,0	3,0	33,0	
ADM953	Modelos Multivariados Para Tomada de Decisão	4	80,0	17,0	50,0	67,0	Estatística Básica, Ciência dos Dados Aplicada à Administração.
ADM954	Noções de Direito Administrativo	2	40,0	33,0		33,0	
ADM955	Noções de Direito do Trabalho	2	40,0	33,0		33,0	
ADM956	Noções de Licitação Pública	2	40,0	33,0		33,0	
ADM957	Pesquisa de Mercado	2	40,0	20,0	13,0	33,0	Fundamentos de Microeconomia
ADM958	Políticas Públicas	4	80,0	57,0	10,0	67,0	
ADM959	Seminários em Administração	4	80,0	20,0	47,0	67,0	
ADM960	Tópicos Avançados em Administração	4	80,0	50,0	17,0	67,0	
ADM961	Inovação e Gestão	4	80,0	40,0	27,0	67,0	
ADM962	Ética e Responsabilidade Social	2	40,0	20,0	13,0	33,0	

 Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
 Porto Nacional-TO
 CEP: 77.500-000
 Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

ADM963	Elaboração e Análise de Projetos Econômicos	4	80,0	33,0	34,0	67,0	Fundamentos de Microeconomia e Fundamentos de Macroeconomia
--------	---	---	------	------	------	------	---

*As disciplinas eletivas são obrigatórias e fazem parte da carga horária total do curso. No entanto, dentre as dispostas no quadro, o estudante terá que cursar somente quantas estão previstas na grade curricular.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Tabela 12 - Disciplina Optativa Sugerida

DISCIPLINAS OPTATIVAS SUGERIDAS							
CÓDIGO	Disciplinas Eletivas	Qtde. Aulas		CH Presencial			Pré-requisitos
		por semana	por semestre	Teórica	Prática	CH Total da disciplina	
		(aulas de 50 min.)		(hora 60 min.)			
ADM964	Fundamentos de Língua Brasileira de Sinais	4	80,0	33,0	34,0	67,0	

O estudante pode decidir cursar a optativa ou não cursar. Conforme ODP vigente, se o estudante optar por efetivar a matrícula nessa disciplina deverá obrigatoriamente cursá-la, sendo que, nesse caso, a carga horária de Fundamentos de Libras será acrescida à carga horária total do curso no histórico escolar.

Tabela 13 - Total da carga horária do curso e total de aulas

CÓDIGO	Disciplinas Obrigatórias	Aulas		CH Presencial			CH à Distância			CH Total da disciplina
		por semana	por semestre	Teórica	Prática	Extensão	Teórica	Prática	Extensão	
		(aulas de 50 min.)		(hora 60 min.)			(hora 60 min.)			
	1º PERÍODO	24,0	480,0	217,0	118,0	0,0	67,0	0,0	0,0	402,0
	2º PERÍODO	22,0	440,0	214,0	86,0	33,0	30,0	3,0	0,0	366,0
	3º PERÍODO	24,0	480,0	257,0	44,0	33,0	67,0	0,0	0,0	401,0
	4º PERÍODO	22,0	440,0	249,0	52,0	33,0	33,0	0,0	0,0	367,0
	5º PERÍODO	24,0	480,0	257,0	78,0	0,0	67,0	0,0	0,0	402,0
	6º PERÍODO	22,0	440,0	217,0	50,0	67,0	33,0	0,0	0,0	367,0
	7º PERÍODO	16,0	320,0	134,0	57,0	77,0	0,0	0,0	0,0	268,0



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

	8º PERÍODO	12,0	240,0	124,0	10,0	67,0	0,0	0,0	0,0	201,0
	TOTAL	166,0	3.320,0	1.669,0	495,0	310,0	297,0	3,0	0,0	2.774,0
	Trabalho de Conclusão de Curso				80					
	Estágio Curricular Supervisionado				160					
	Atividades Complementares				80					
	CARGA HORÁRIA TOTAL	166,0			815					3.094,0



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

2.3 Metodologia

Serão utilizados diferentes métodos no processo de ensino, priorizando a utilização de metodologias ativas que proporcionem aprendizagem participativa. As metodologias de ensino utilizadas no curso visam valorizar:

- os conhecimentos e habilidades prévias dos estudantes;
- a realidade dos estudantes referentes ao pertencimento social e cultural;
- o trabalho coletivo entre equipe pedagógica, professores e estudantes;
- a adequação dos currículos conforme a realidade local;
- o diálogo entre instituição e comunidade;
- a utilização de metodologias ativas de aprendizagem;
- a interpretação e a discussão de conteúdos, conduzindo à aprendizagem significativa;
- a utilização de tecnologias de informação e comunicação;
- a investigação científica, visando ao desenvolvimento de espírito científico, à formação de sujeitos autônomos e cidadãos e ao avanço da ciência e da tecnologia;
- a capacidade individual de aprendizagem de cada estudante;
- a diversificação de estratégias pedagógicas.

Dentro dessa perspectiva, no Curso Bacharelado em Administração, serão utilizados diferentes métodos de ensino-aprendizagem, de modo a garantir o desenvolvimento de competências ao longo do curso. Nesse sentido, as premissas metodológicas consideradas essenciais para que o estudante assuma a postura ativa no processo de aprendizagem, são:

- desenvolvimento de projetos capazes de integrar diferentes componentes curriculares de um mesmo semestre do curso;
- realização de atividades complementares capazes de oferecer maiores informações a respeito das atividades realizadas pelo profissional;
- atividades interdisciplinares e contextualizadas, comprometidas com o desenvolvimento do espírito científico;



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional–TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

- visitas técnicas e interpretação e discussão de textos técnicos;
- produção e apresentação de vídeos técnicos;
- pesquisas e leituras por meio de acessos a repositórios e bancos de imagens;
- utilização de ferramentas, aplicativos e recursos educacionais que permitam enquetes, criação colaborativa, simulações, gestão de projetos, comunicação, gamificação, produção de conteúdos, etc.
- trabalhos em equipe e de pesquisa, visando a apresentação de seminários;
- relatórios de ensaios e atividades desenvolvidas em aula ou atividade extraclasse;
- execução e apresentação de projetos para desenvolver trabalhos de iniciação científica e tecnológica;
- discussões em grupo mediante a apresentação de um problema, buscando-se a solução;
- estudos de caso;
- sala de aula invertida;
- utilização de práticas, ações e recursos exitosos e inovadores.
- diversas atividades através de metodologias inovadoras que permitam que o estudante pratique a habilidade em ambientes similares ao da futura realidade e possa dar e receber *feedback* construtivo.

No Curso Superior Bacharelado em Administração do *Campus* Porto Nacional, a postura do professor se evidenciará como incentivadora e orientadora, garantindo situações que estimulem a participação ativa do estudante no ato de aprender, orientando-o para que possa construir seu próprio conhecimento. Além das aulas expositivas, serão incentivados o uso de laboratórios, as atividades práticas, a pesquisa e a extensão.

No processo de interação, o diálogo entre professor e estudante, bem como o *feedback* construtivo do professor serão fundamentais. A partir de uma questão problematizadora, o professor irá expor o que sabe, procurando relacionar com os conhecimentos prévios e empíricos dos estudantes, na busca por resolução da situação-problema que desencadeou a





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

discussão. Serão apresentadas aos estudantes propostas de atividades desafiadoras que acionam seus esquemas cognitivos. As situações adversas proporcionarão aos estudantes, de forma individual ou em equipe, observar, descrever, relatar, dialogar, debater, ler, escrever, comparar, identificar, diferenciar, analisar, sintetizar, deduzir, concluir, julgar, avaliar, propor, comparar hipóteses, desenvolver projetos e produtos.

Os professores do curso serão incentivados a usar diversos métodos no desenvolvimento dos componentes curriculares, especialmente os que envolvem metodologias ativas, observando sempre as vantagens e as limitações de cada um. O uso dessas metodologias visa contribuir para que os estudantes desenvolvam autonomia, expandindo as suas potencialidades. No plano de ensino de cada professor, constarão informações sobre quais metodologias/atividades serão desenvolvidas.

Os princípios metodológicos para o Curso Superior Bacharelado em Administração, do *Campus* Porto Nacional do IFTO, contemplam o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para apoio ao ensino presencial. A utilização de recursos tecnológicos no processo de ensino é cada vez mais necessária, pois torna a aula mais atrativa, proporcionando aos estudantes uma forma diferenciada de ensino.

Quanto às temáticas étnico-raciais, ambiental e direitos humanos, estão contempladas em ementas e em competências de várias disciplinas, conforme segue:

- Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP nº 1 de 17/06/2004) está presente como conteúdo nas disciplinas de Filosofia e Ética, Sociologia das Organizações e Português Instrumental de forma transversal.
- Educação Ambiental (Lei nº 9.795 de 27/04/1999 e Decreto nº 4.281 de 25/02/2002) será trabalhada de forma transversal no currículo do curso, em especial nas disciplinas Gestão Ambiental, Filosofia e Ética e Fundamentos de Marketing. Serão incentivadas atividades complementares do curso sobre essa temática, tais como workshop/palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras.
- Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP nº 8, de 6/03/2012, que originou a



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Resolução CNE/CP nº 1 de 30/05/2012), está presente como conteúdo nas disciplinas Filosofia e Ética, Gestão com Pessoas, Sociologia das Organizações e Noções de Direito do Trabalho de forma transversal. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, dentre outras.

Ressalta-se a possibilidade de oferta de disciplinas isoladas, fora da periodização sequencial do curso, a fim de atender possíveis interrupções na oferta da grade, a exemplo de cursos de verão e outros dispositivos legais que atendam à ODP-IFTO e às Diretrizes Curriculares Nacionais. A equipe pedagógica do *campus* acompanhará os docentes na elaboração, execução e avaliação dos planos de ensino para que estejam em consonância com o disposto no PPC e com as normas internas do IFTO.

As unidades curriculares serão trabalhadas considerando os conhecimentos e a realidade dos estudantes, buscando-se a interdisciplinaridade, o pensamento crítico para a resolução de problemas, a criatividade e a inovação, articulados a um itinerário de formação flexível e personalizado. A participação dos estudantes em atividades internas e externas ao *campus*, como atividades de pesquisa e inovação, extensão, eventos acadêmicos, culturais, esportivos e sociais, será incentivada e oportunizada conforme as condições logísticas e orçamentárias do *campus*. Estudantes serão incentivados a participarem de editais de fomento à iniciação científica.

A ação docente deverá fazer uso de mecanismos didático-metodológicos que superem práticas pedagógicas dicotomizadas, em que os conhecimentos são trabalhados isoladamente. Deve haver a compreensão de que a organização de disciplinas em uma matriz curricular representa apenas um mecanismo de natureza didática. E isso serve para expressar as áreas de conhecimento, considerando a prática de planejamento participativo, em que o trabalho docente seja concebido e vivenciado por meio de ações de trabalho que busquem práticas inter e transdisciplinares.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

2.3.1 Disciplinas eletivas

As disciplinas eletivas são de cumprimento obrigatório. Possibilitam aos estudantes aprofundar sua formação em um dos possíveis campos de atuação. Esse conjunto de componentes curriculares possui característica mais dinâmica, podendo sofrer alterações no decorrer do tempo. A Coordenação de Curso e Núcleo Docente Estruturante será responsável por tais atualizações, em sintonia com as demandas oriundas da sociedade.

O estudante elegerá, dentre a lista de eletivas apresentada, qual disciplina irá cursar no semestre, conforme o quantitativo de eletivas exigido nos períodos. E os procedimentos da oferta e demais disposições sobre disciplinas eletivas seguirão o estabelecido no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, vigente.

2.3.2 Disciplina optativa

A disciplina Fundamentos de Libras será optativa, em conformidade com o Art. 3º §2º do Decreto nº 5.626/2005. As habilidades, as competências esperadas dos estudantes ao cursarem essa disciplina, bem como os conteúdos, estão de acordo com a legislação e encontram-se descritos no Apêndice A deste PPC.

A disciplina optativa é uma possibilidade de complementação da formação acadêmica, não havendo obrigatoriedade de cumprimento para a integralização da carga horária mínima do curso. Esta será ofertada, respeitando-se todos os procedimentos estabelecidos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO vigente.

2.3.3 Disciplinas que possuem carga horária destinada à prática

No Curso Superior de Bacharelado em Administração do *Campus* Porto Nacional, as atividades práticas constam desde o primeiro período. Elas serão desenvolvidas em diversos ambientes de aprendizagem, de forma que os estudantes possam relacionar fundamentos



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional–TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

técnicos, científicos e tecnológicos com a prática profissional.

Assim, foi destinada parte da carga horária de várias disciplinas para que os estudantes, por meio de experiências práticas, se preparem para enfrentar o desafio da aprendizagem permanente. Essas práticas serão realizadas com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão, visando à atuação em situações contextualizadas e à resolução de situações-problema, características do cotidiano profissional, com encaminhamento para solução de problemas identificados. A carga horária prática poderá ser enriquecida com tecnologia de informação, narrativas orais e escrita de professores, produções dos estudantes, situações simuladoras e estudo de casos, entre outros.

Tais práticas pretendem atender à Resolução CNE/CES n.º 5/2021. Elas são orientadas pelo trabalho como princípio educativo e pela pesquisa como princípio pedagógico, possibilitando ao educando se preparar para enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente. Serão desenvolvidas com o apoio de diferentes recursos tecnológicos em oficinas, laboratórios ou salas ambientes na própria instituição de ensino ou em entidade parceira.

Os professores das disciplinas que envolvem carga horária de prática profissional supervisionada serão responsáveis por verificar todo o desenvolvimento dessas atividades e por manter as evidências de seu cumprimento, compartilhadas com a Coordenação do Curso. Eles especificarão em seu Plano de Ensino e registrarão no Plano de Aula quais atividades estão sendo desenvolvidas, incluindo todos os detalhes sobre seus objetivos, planejamento, execução e avaliação.

Conforme consta na ODP-IFTO, vigente, o NDE e a Coordenação do Curso são corresponsáveis pela execução e avaliação do projeto do curso e pelo acompanhamento do planejamento, execução, avaliação e registro das práticas realizadas. Essas práticas também serão registradas pelos estudantes em portfólio, de forma a evidenciar a sua aprendizagem.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

2.3.3.1 Visitas técnicas

As visitas técnicas constituem-se em mecanismos didáticos, que possibilitam a revisão dos conceitos teórico-metodológicos e a expressão do diálogo produzido em sala de aula. Diante disso, considera-se que a visita técnica atua como ferramenta complementar de grande relevância para a formação acadêmica. Assim, o curso adotará esse recurso como método integrante para a consolidação do saber.

As visitas técnicas não são obrigatórias, mas poderão ser formuladas e estruturadas de acordo com o tema de estudo, de forma coerente ao planejamento dos componentes curriculares envolvidos e se relacionando com os objetivos de ensino dos professores. Desse modo, para colocar em prática a realização das visitas, o docente deverá obedecer à elaboração das seguintes etapas: 1) Projeto; 2) Planejamento; 3) Execução; 4) Avaliação; 5) Registro.

Para realização das visitas técnicas com mais de um dia de duração e/ou para outras regiões ou estados, a orientação será para que as mesmas ocorram com caráter interdisciplinar. Dessa maneira, envolverá, no mínimo, dois professores, sendo um o responsável e o outro corresponsável.

2.3.4 Disciplinas que possuem carga horária a distância

Algumas das disciplinas ofertadas terão toda a sua carga horária ministrada na modalidade a distância, com atividades síncronas e assíncronas por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA). O professor registrará de seu plano de aula os detalhes sobre essas atividades.

No primeiro mês do primeiro semestre letivo, os estudantes que necessitarem, receberão capacitação para a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle. Conforme Resolução Consup/IFTO n.º 46, de 6 maio de 2021, Art. 13, os atores envolvidos diretamente com a execução do curso ou com a do componente curricular a distância em oferta, quando solicitados, deverão participar de capacitação e de atualização específica para o desempenho da



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional–TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

função.

A sala de aula no AVA institucional será planejada e organizada pelo professor do componente curricular, observando direitos autorais dos materiais didáticos e das atividades, bem como quanto ao uso de imagens, conforme legislação.

Por meio das aulas no AVA Moodle, os estudantes terão acesso ao Plano de Ensino e serão orientados e incentivados pelos docentes, a lerem livros, materiais digitais e vídeos, bem como a participarem das atividades propostas. Como forma de interação entre estudantes e docentes serão utilizadas ferramentas como fórum de dúvidas, chat e outras disponibilizadas no Moodle, podendo haver outras ferramentas externas de interação, como e-mails, aplicativos ou outros, desde que sua utilização seja de uso admitido para os cursos do IFTO.

Os acadêmicos contarão com suporte de tutoria à distância, que será efetivado pelo próprio docente responsável pela disciplina. Uma sala de apoio – Ambiente de acesso às TICs – no *campus*, com equipamentos suficientes e com internet, será disponibilizada para que estudantes sem acesso a esses itens possam acessar o AVA.

Detalhes sobre o perfil do tutor a distância e suas atribuições, sobre o AVA, sobre o ambiente de acesso às TICs e sobre a forma de aplicação das atividades avaliativas dessas disciplinas encontram-se em locais próprios deste PPC.

2.3.5 Atividades de extensão

2.3.5.1 Atividades de extensão curriculares

A extensão no Curso Superior de Bacharelado em Administração encontra-se inserida no currículo atendendo ao disposto na Resolução CNE/CES n.º 7 de 18 de dezembro de 2018 e na Resolução Consup/IFTO n.º 28, de 4 de fevereiro de 2021, que preveem no mínimo 10% da carga horária do curso para essa atividade. Assim, foram destinadas, no mínimo, 310h para o planejamento, execução e avaliação de atividades de extensão inseridas na carga horária de disciplinas, bem como de disciplinas criadas especificamente para essa finalidade, com carga



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

horária totalmente dedicada às atividades extensionistas, conforme observa-se na grade curricular.

Por meio da extensão, estabelecem-se mecanismos que inter-relacionam o saber acadêmico e o popular, bem como as ações integradas com as administrações públicas, em suas várias instâncias, e com entidades da sociedade civil. As atividades ocorrerão com a participação dos estudantes em ações integradas, projetadas conforme as demandas da sociedade, seus interesses e necessidades.

Essas atividades visam contribuir para a formação integral do estudante; estabelecer diálogo construtivo com setores da sociedade; e promover compromisso social, em especial, no que tange à comunicação, à cultura, aos direitos humanos e à justiça, à educação, ao meio ambiente, à saúde, à tecnologia, à produção e ao trabalho, às questões étnico-raciais e indígenas. Visam também promover reflexões sobre ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa; o incentivo à atuação da comunidade acadêmica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, e a construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

Em atendimento à Resolução Consup/IFTO n.º 28, de 4 de fevereiro de 2021, a composição curricular com fins de curricularização da extensão envolvem as seguintes ações, sempre com atividades dos acadêmicos orientadas por professores e, de forma colaborativa, por técnicos administrativos em educação, direcionadas e aplicadas à comunidade externa, de acordo com o perfil de formação:

- I. programas: conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão, preferencialmente de caráter continuado, multidisciplinar e integrado às atividades de pesquisa e/ou de ensino e inovação;
- II. projetos: conjunto de atividades processuais contínuas, desenvolvidas por prazos determinados, com objetivos específicos, podendo ser vinculados ou não a um programa;
- III. cursos: ação pedagógica de caráter teórico e/ou prático, presencial e/ou a distância, planejada para atender às demandas de um determinado público,





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

visando ao desenvolvimento, à atualização e ao aperfeiçoamento de conhecimentos;

- IV. eventos: ação que tem por objetivo promover e divulgar o fazer institucional com a participação de público interno e externo; e
- V. prestação de serviços: toda espécie de atividade ou trabalho lícito, material ou imaterial, contratada mediante contrapartida ou não, excluídas as relações de emprego e outros serviços regulados por legislação específica.

As atividades direcionadas à execução de programas e projetos relacionados à Curricularização da Extensão serão cadastradas no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), em Edital de Fluxo Contínuo Específico da Curricularização. O cadastro dos projetos de extensão no SUAP será realizado pelo docente do componente curricular, sendo este o coordenador e responsável pelo desenvolvimento das atividades.

As atividades de extensão serão planejadas antes do início do semestre de sua oferta para agilizar o processo de cadastro, validação e homologação no respectivo semestre de oferta. Os registros das atividades relacionadas a cursos, prestação de serviços e eventos deverão ser cadastrados pelo docente responsável pela atividade nos respectivos sistemas vigentes no IFTO.

A Resolução Consup/IFTO n.º 28, de 4 de fevereiro de 2021 estabelece que os professores devem propor, executar e acompanhar as atividades de extensão bem como acompanhar e avaliar o desenvolvimento dessas atividades pelos estudantes. Sendo assim, os professores das disciplinas que envolvem carga horária de extensão manterão registradas informações sobre seus objetivos, planejamento, execução e avaliação. Eles deverão supervisionar todo o desenvolvimento dessas atividades; manter as evidências do seu cumprimento compartilhadas com a Coordenação do Curso; especificar em seu Plano de Ensino; e registrar no Plano de Aula os detalhes sobre seus objetivos, planejamento, execução e avaliação.

As atividades de extensão deverão ser avaliadas regularmente quanto à frequência e aproveitamento dos estudantes e quanto ao alcance e efetividade de seu planejamento, por meio de um processo de autoavaliação. Conforme § único do Artigo 7º da Resolução CONSUP/IFTO



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

n.º 28, de 4 de fevereiro 2021, o Estágio, o Trabalho de Conclusão de Curso - mesmo quando resultante de práticas de extensão - e as Atividades Complementares não serão computados para integralizar a carga horária da extensão, porque cada um desses componentes curriculares possui limites próprios de cargas horárias e elas não geram compensação entre si.

O NDE promoverá a avaliação das atividades de extensão, que servirá como base para construção de indicadores de alcance de efetividade, orientados pela Pró-Reitoria de Extensão e pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme os processos a serem adotados pelo IFTO durante a implantação da curricularização. As demais disposições sobre atribuição dos atores envolvidos e sobre os procedimentos para a realização dessas atividades encontram-se no Regulamento da Curricularização da Extensão, nos cursos de graduação presenciais e a distância, do Instituto Federal do Tocantins (Resolução Consup/IFTO n.º 28, de 4 de fevereiro de 2021).

2.3.5.2 Atividades de extensão extracurriculares

No decorrer do curso, será possibilitado aos estudantes participarem em outras atividades de extensão, além das que se encontram previstas na grade curricular do curso. Como exemplo dessas atividades podemos citar os editais promovidos pela Proex/IFTO que envolvem a extensão e algumas das atividades possibilitadas pelo Identidade-IFTO.

A participação com projetos que concorrem a editais específicos para a extensão será formalizada por meio de processos institucionais já existentes, com ou sem o incentivo de bolsa, ou por meio da participação, proposição e/ou organização de atividades de extensão no formato de programa, projeto, evento, cursos, prestação de serviços e visitas técnicas. A participação de estudantes em extensão extracurricular não é obrigatória, mas é importante para a construção crítica e investigativa no ensino superior, obedecendo, assim, ao princípio de que ensino, pesquisa e extensão são indissociáveis (Art. 53/ LDB – 1996).

Conforme a ODP vigente, os comprovantes de participação em atividades de extensão extracurriculares poderão ser utilizados para atestar carga horária de atividades



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional–TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

complementares. Dessa forma, a integração deste “tripé” se dará também por meio de ações promovidas pelo IFTO.

2.3.6 Atividade de pesquisa

A pesquisa fará parte da prática pedagógica deste curso como mecanismo de aprofundamento do ensino. Os estudantes serão incentivados à pesquisa, utilizando métodos qualitativos e quantitativos de investigação científica em seus estudos. A pesquisa será incentivada enquanto recurso didático dos componentes curriculares, bem como através de associação formal do docente junto ao Núcleo Inovação Tecnológica (NIT), Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPI), setor de pesquisa local do *Campus* e grupos formalizados. Esses grupos têm como objetivo fomentar pesquisas para análise, discussão e a proposição de ações relacionadas ao desenvolvimento tecnológico da região.

Os projetos que envolvam pesquisa com seres humanos, quando necessário, deverão conter na sua elaboração uma seção/item sobre seus aspectos éticos, devendo ser anexado parecer do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), conforme os termos da Portaria 466/96, do Conselho Nacional de Saúde. É condição indispensável para o credenciamento das instituições, com atividade de ensino ou pesquisa com animais, a constituição prévia de Comissões de Ética no Uso de Animais (CEUAs). O IFTO possui CEUA e CEP composto por servidores e comunidade externa (Resolução n.º 25/2015/CONSUP/IFTO e Resolução n.º 06/2019/CONSUP/IFTO).

2.3.7 Monitoria

O exercício da monitoria é vinculado a uma disciplina. Visa proporcionar participação ativa aos estudantes no âmbito de uma unidade curricular, sob orientação de um docente responsável. A monitoria tem o objetivo de contribuir para a melhoria do ensino, promover cooperação acadêmica entre estudantes e professores e fomentar a iniciação à docência.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Para selecionar monitores, o *campus* lançará editais, amplamente divulgados, com a devida regulamentação do funcionamento do programa. A organização da monitoria seguirá regras constantes na ODP, vigente, do IFTO.

2.3.8 Atividades acompanhadas

O regime especial de Atividades Acompanhadas é um processo que envolve tanto a família quanto a instituição e possibilita ao estudante realizar atividades acadêmicas, quando houver impedimento de frequência às aulas. De acordo com o Decreto-Lei nº 1.044/1969 e Lei nº 6.202/1975, estas atividades caracterizam-se pela execução, em condições específicas, de atividades designadas pelos professores e realizadas pelo estudante que, se cumpridas a contento, compensarão as ausências nas aulas.

O estudante no regime de Atividades Acompanhadas poderá receber orientação acadêmica fora da instituição, dentro das possibilidades do *campus*. Poderá solicitar a realização de Atividades Acompanhadas o estudante regularmente matriculado no IFTO e que atenda às condições especificadas no Regulamento da Organização Didático Pedagógica, vigente, onde também se encontra disposto sobre os processos para o requerimento.

2.3.9 Ações para evitar a retenção e evasão

O IFTO desenvolve várias estratégias e ações para diminuir a retenção e a evasão. pode-se destacar:

- a) Ensino: discussão da avaliação, atendimento individual ao estudante, monitoria, aproveitamento de disciplina, acessibilidade metodológica e instrumental, acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, dentre outros;
- b) Assistência estudantil: auxílios financeiros por meio de bolsas, intervenção da equipe multiprofissional, como psicólogos, pedagogos, assistente social, enfermeiros, nutricionista;



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional–TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

- c) Atividade Extraclasse: esportes, cultura, lazer, arte, pesquisa, extensão, olimpíadas, participação em centros acadêmicos, em intercâmbios nacionais e internacionais, e em ações inovadoras desenvolvidas no Escritório Modelo de Gestão e Negócios do IFTO/*Campus Porto Nacional* (IF Consulting).

A evasão tem, em suas causas, os mais diversos fatores, como internos, externos e individuais. Na pandemia Covid-19, buscando minimizar o impacto do cenário de isolamento social, entre outras variáveis que interferem no engajamento dos estudantes com o ensino, os *campi* da instituição desenvolveram seus Planos Emergenciais de Permanência e Êxito – PEPE. Nesse documento do *Campus Porto Nacional*, foram previstas várias ações com vistas ao atendimento de necessidades emergenciais e à permanência do estudante, por exemplo: a sistematização de novos horários de atendimento das coordenações de cursos e de setores administrativos, por meio de mensageiro instantâneo WhatsApp Business; acompanhamento de estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica; projeto de monitoria; escuta ativa solidária e empática, entre outras elencadas no Documento SEI/IFTO nº 1048415.

Como forma de evitar a evasão escolar, a Coordenação e o Colegiado de Curso, acompanharão constante o corpo estudantil, identificando e combatendo as causas dela. Essa ação será realizada por meio do acompanhamento da frequência dos estudantes com regularidade, tendo como instrumento o sistema acadêmico. Em casos da ocorrência da desistência de estudantes, será realizado contato pessoal, telefônico ou via e-mail para identificar os motivos reais que os levaram a desistir, de forma a tentar corrigir os problemas que ocasionaram a desistência e o abandono do curso antes de sua conclusão.

A fim de viabilizar a permanência dos estudantes no curso, a instituição garantirá a assistência aos estudantes carentes, de acordo com os programas governamentais de assistência ao educando. Para mitigar a retenção escolar os estudantes contarão com o auxílio de monitores para os componentes curriculares, bem como, de forma institucionalizada, com o atendimento ao estudante por parte dos professores do curso, os quais possuem carga horária de trabalho alocado para esse fim, conforme Regulamento dos Regimes de Trabalho Docente do IFTO.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

A Coordenação de Curso e o Colegiado de Curso, em suas reuniões ordinárias, tratarão das demandas apresentadas pela comunidade acadêmica. Desse modo, proporão soluções e acompanharão o andamento das turmas, de maneira a evitar ao máximo a evasão e a retenção no curso.

2.3.10 Acessibilidade

O Instituto Federal do Tocantins é uma instituição de ensino socialmente responsável e busca continuamente, o atendimento à acessibilidade em todas as suas acepções. Dentre as dimensões de ações inclusivas, estabelecidas pelo INEP/MEC, destacam-se a acessibilidade arquitetônica, atitudinal, pedagógica/metodológica, comunicacional, digital e instrumental no desenvolvimento do curso. Tais dimensões representam um diferencial no itinerário formativo, a saber:

- **Acessibilidade Arquitetônica (física):** eliminação das barreiras ambientais físicas nas residências, nos edifícios, nos espaços e equipamentos urbanos. Nesse quesito o *Campus* Porto Nacional, oferece aos estudantes rampas, piso e mapa tátil, identificação tátil de todas as salas da instituição, mobiliário adequado, banheiros adaptados em todos os blocos do *Campus* e estacionamento com vagas específicas e identificadas para pessoas com deficiência.
- **Acessibilidade Atitudinal:** refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras. Nesse quesito o *Campus* Porto Nacional, oferece aos estudantes atividades diversas com a finalidade de proporcionar esse tipo de acessibilidade. As acessibilidades atitudinais serão garantidas também por meio de conscientização entre estudantes, docentes e demais servidores do *campus* envolvidos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

- **Acessibilidade Pedagógica/Metodológica:** ausência de barreiras nos métodos, teorias e técnicas de ensino/aprendizagem (escolar), de trabalho (profissional), e de ação comunitária social, cultural, artística, dentre outras. Está relacionada diretamente a duas questões: **a)** à atuação docente – a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e **b)** com conteúdos curriculares, previstos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) que possibilitam ao estudante o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso. Os docentes e demais servidores do *campus* serão incentivados a buscar a inclusão, garantindo o atendimento à acessibilidade pedagógica/metodológica em suas atividades, de forma a buscar estratégias inovadoras de aprendizagem, que estimulem a relação teoria-prática e que favoreçam a autonomia do estudante. Quanto à concepção do PPC, o NDE e a comissão responsável visam atender a todos os requisitos das diretrizes específicas, buscando a formação de estudantes com um perfil atualizado às necessidades profissionais, humanísticas e ambientais. O projeto será constantemente avaliado e aprimorado, conforme encontra-se previsto neste PPC, no item específico que trata de Aprimoramento Contínuo do Projeto do Curso.
- **Acessibilidade Comunicacional:** Ausência de barreiras na comunicação interpessoal, na comunicação escrita e na comunicação virtual (acessibilidade no meio digital). Para garantir essa dimensão de acessibilidade, é importante a aprendizagem da língua de sinais, utilização de textos em Braille, textos com letras ampliadas para quem tem baixa visão, uso do computador com leitor de tela, e outros. Nesse quesito, o *Campus* Porto Nacional conta com apoio especializado de tradutores e intérpretes de língua brasileira de sinais, como exemplo específico.
- **Acessibilidade Digital:** Ausência de barreiras na disponibilidade de comunicação, de acesso físico, de tecnologias assistivas, compreendendo equipamentos e programas adequados, de conteúdo e apresentação da





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

informação em formatos alternativos. A acessibilidade digital favorece a comunicação e a interatividade entre professores, estudantes e tutores. Visam, assim, assegurar o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, o que possibilita experiências diversificadas na aprendizagem. Nesse sentido, o *Campus Porto Nacional*, oferece aos estudantes e servidores acesso a internet banda larga de alta velocidade, bem como a disponibilização de equipamentos específicos para viabilizar a acessibilidade digital de toda a comunidade acadêmica.

- **Acessibilidade Instrumental:** Ausência de barreiras nos instrumentos, utensílios e ferramentas de trabalho (profissional), estudo (escolar), lazer e recreação (comunitária, turística, esportiva e outras) e de vida diária. Auxiliam na garantia dessa dimensão da acessibilidade, os recursos de tecnologia assistiva, tais como: lápis, caneta, régua, teclados de computador e mouses adaptados, pranchas de comunicação aumentativa e alternativa, dentre outros. Visando a melhoria desse tipo de acessibilidade, o *Campus Porto Nacional* vem fazendo constantes adequações nos instrumentos necessários à efetivação das práticas de ensino, pesquisa e extensão.

2.4 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) visa estimular a pesquisa, a produção científica e o desenvolvimento tecnológico e pedagógico sobre um objeto de estudo pertinente ao curso; permitir a integração dos conteúdos; abordar um tema de relevância social, científica, cultural, política, ambiental, tecnológica e/ou econômica; aprimorar a capacidade de interpretação, de reflexão crítica e de sistematização do pensamento; dentre outros dispostos no Regulamento da Organização Didático Pedagógica, vigente (ODP-IFTO). No 7º (sétimo) período, os estudantes deverão cursar, de forma presencial, a disciplina Projeto de Pesquisa. No último período do curso, o estudante deverá se matricular em Trabalho de Conclusão de Curso,



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

que constitui componente curricular de caráter obrigatório, com carga horária de 80h (oitenta horas).

O TCC terá que ser escrito de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, estabelecidas para a redação de trabalhos científicos. Poderá ser desenvolvido individualmente ou em equipes de até 2 (dois) estudantes, desde que formalmente aceito pelo orientador, conforme condições estabelecidas nos dispositivos do art. 256 da ODP (IFTO, 2016, p. 96).

Será admitida a possibilidade de realização do TCC por meio de submissão de um Artigo Científico, desenvolvido por um único estudante do curso, observados os critérios estabelecidos nos dispositivos dos § 2º e § 3º do art. 258 da ODP (IFTO, 2016, p. 98). O estudante, por meio do TCC, deverá demonstrar a sua capacidade para formular, fundamentar e desenvolver um problema de pesquisa de modo claro, objetivo, analítico e conclusivo. Além disso, o estudante deverá submetê-lo e apresentá-lo a uma banca avaliadora, acompanhado pelo seu orientador.

O repositório institucional do IFTO está em fase de implementação (PORTARIAS N.º 571 e 849/2020/REI/IFTO e outras que venham prorrogar os trabalhos) e assim que for possível, os TCCs serão incluídos no repositório. Atualmente esses trabalhos são depositados na plataforma eletrônica de gestão de biblioteca do IFTO - o SophiA Biblioteca -, com acesso livre à comunidade. No que se refere as informações sobre a orientação, o acompanhamento, o desenvolvimento, a composição de banca, a apresentação e a avaliação do TCC seguirão as normas dispostas no Regulamento da Organização Didático Pedagógica do IFTO, vigente.

2.5 Estágio Curricular Supervisionado

2.5.1 Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

O estágio curricular supervisionado (ECS), assumido como ato educativo, tem por objetivo propiciar aos estudantes a compreensão prática e dinâmica dos conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação, interligando teoria e prática em ambiente profissional. O



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

ECS oportuniza ao estudante, o desenvolvimento de uma percepção real e crítica do que acontece fora do ambiente escolar e possibilita a aquisição de experiências por meio do convívio com situações interpessoais, tecnológicas e científicas na realidade da profissão para a qual está se formando.

O estágio curricular supervisionado constituirá componente curricular de caráter obrigatório para o curso e será oferecido e desenvolvido de forma presencial, tendo carga horária de 160h (cento e sessenta horas), o que corresponde, aproximadamente, a 5% da carga horária total do curso. Para realizá-lo, o estudante precisará ter cursado com êxito todas as disciplinas até o 5º período do curso.

Em atendimento à Resolução CNE/CES n.º 5/2021, o estágio curricular supervisionado do Curso de Bacharelado em Administração do IFTO/ *Campus* Porto Nacional será desenvolvido em ambiente real de trabalho, com estudantes devidamente orientados, acompanhados, supervisionados e avaliados, considerando o perfil desejado para o egresso do curso. Para tanto, os professores de estágio e o NDE estarão atentos às inovações da profissão, bem como aos resultados apresentados pelos estudantes nos momentos de conclusão.

Os relatórios de estágio e os diálogos com os estudantes e com as organizações concedentes serão utilizados como subsídio, de forma a manter as práticas de estágio e o projeto do curso atualizados com o mundo do trabalho e práticas sociais. O planejamento, execução, acompanhamento, supervisão, avaliação e procedimentos para o desenvolvimento do estágio curricular supervisionado obrigatório no curso seguirão as normas dispostas no Regulamento da Organização Didático Pedagógica do IFTO, vigente.

2.5.2 Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório

Os estudantes poderão realizar Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório desde que os mesmos sejam informados e combinados com antecedência, com a Coordenação do Curso, que verificará as possibilidades do IFTO. O Estágio Curricular Supervisionado Não Obrigatório deverá ser orientado e acompanhado desde o início, e quando optado pelo



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

estudante, passará a ser regulamentado pelas mesmas normas previstas aplicadas ao Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, conforme disposto no Art. 283, parágrafo único da ODP vigente.

2.6 Atividades Complementares

As atividades complementares visam aprimorar os conhecimentos dos estudantes, contribuindo para o desenvolvimento intelectual e incentivando a autonomia, na prática dos estudos. Com isso, amplia os conhecimentos teóricos e práticos, e proporciona a eles, experiências transversais em diferentes áreas do campo educacional. No Curso de Bacharelado em Administração do IFTO/*Campus* Porto Nacional, essas atividades devem estar alinhadas ao perfil do egresso e às competências estabelecidas e constituem componente curricular obrigatório, com carga horária mínima de 80h (oitenta) horas.

Nesse quesito, serão aceitas atividades que forem ofertadas pelo *campus* ou por outros órgãos/instituições, desde que a carga horária tenha sido cumprida e comprovada. O estudante poderá, ainda, participar de projetos de iniciação científica, como bolsista ou voluntário, e de cursos de extensão, como colaborador ou estudante, o que ampliará sua formação profissional. Também será considerada a participação em atividades realizadas nas datas comemorativas previstas no calendário escolar do curso.

Essas atividades deverão ser realizadas em conformidade com os procedimentos previstos no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência, e demais atos administrativo-pedagógicos emitidos pelo *campus*.

2.7 Avaliação da Aprendizagem

A gestão da aprendizagem no Curso Superior de Bacharelado em Administração será efetivada por meio de um conjunto de ações envolvendo os diversos atores da comunidade acadêmica e da sociedade em geral. Esse conjunto de ações terá como foco o domínio das



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

habilidades e competências técnicas, humanas e conceituais inerentes à área de Administração. Caberá a todos os atores envolvidos na oferta do curso o planejamento, a execução e o controle dessas ações, com o devido acompanhamento pelo colegiado e pelo NDE do curso.

Um elemento fundamental integrante da gestão da aprendizagem é o processo de avaliação desta. Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor, bem como o plano de ensino, serão, obrigatoriamente, explicitados aos estudantes na aula inicial da unidade curricular e deverão também estar disponíveis no sistema acadêmico. A avaliação será planejada pelos professores de forma a ser instrumento de verificação da aprendizagem, com abordagem a conteúdos, habilidades e competências. Visando ao desenvolvimento e à autonomia do estudante, a avaliação da aprendizagem será formativa, integral, processual e contínua, tendo como parâmetros os princípios do Projeto Pedagógico Institucional do IFTO, bem como os objetivos gerais, específicos e o perfil do egresso, expressos no PPC.

Nesse processo, serão utilizados instrumentos avaliativos que possibilitem ao professor observar e registrar o desempenho dos estudantes nas atividades desenvolvidas. Esses instrumentos deverão contribuir para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, reorientando-os diante das dificuldades de aprendizagem apresentadas, de maneira que reconheçam as formas diferenciadas de aprendizagem, em seus diferentes processos, ritmos, lógicas. Dessa forma, o professor exercerá o seu papel de orientador e mediador no processo educacional.

Avaliações diversificadas serão previstas no plano de ensino. Como exemplo temos:

- a) observação contínua;
- b) trabalhos individuais e/ou coletivos;
- c) provas escritas e orais, individual ou em equipe, com ou sem consulta;
- d) verificações individuais ou em grupos;
- e) arguições;
- f) seminários;
- g) visitas;
- h) resolução de exercícios;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

- i) execução de experimentos ou projetos;
- j) relatórios referentes aos trabalhos, experimentos e visitas;
- k) trabalhos práticos;
- l) produção científica, artística ou cultural;
- m) desempenho e participação em atividades propostas; e
- n) outros instrumentos pertinentes à prática pedagógica.

Em disciplinas na modalidade a distância, serão realizados, no mínimo:

- a) dois instrumentos avaliativos diversificados, podendo ocorrer por meio de ambiente virtual; e
- b) uma avaliação presencial, a ser realizado no *Campus Porto Nacional*, acompanhada pelo professor da disciplina.

Ao final de cada disciplina será gerada 1 (uma) nota expressa em grau numérico de 0,0 (zero) a 100,0 (cem) pontos, composta a partir de:

- a) peso de 40% para média aritmética dos instrumentos de avaliação aplicados a distância e demais atividades programadas pelo professor; e
- b) peso de 60% para a média aritmética da avaliação presencial.

A aprovação do estudante em cada unidade curricular dar-se-á mediante nota superior ou igual a 60,0.

Informações adicionais sobre etapas, instrumentos e demais procedimentos sobre avaliação são detalhados no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

2.8 Certificação

O IFTO expedirá diploma de Bacharel em Administração nos termos das normas vigentes do IFTO que tratam de expedição de Certificado, Diploma, Histórico Escolar e Livro de Registro. Serão diplomados os estudantes que concluírem todos os componentes curriculares, que compõem o projeto pedagógico. A colação de grau pelo estudante é de caráter obrigatório e o diploma será emitido respeitando-se a flexão de gênero.

ANTONIO DA LUZ JÚNIOR
Reitor do Instituto Federal do Tocantins



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

3 DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ESPECIALIZADO

3.1 Perfil do Coordenador de Curso

O(A) coordenador(a) do Curso Bacharelado em Administração do *Campus* Porto Nacional será um(a) docente do curso que esteja vinculado(a), preferencialmente, ao regime de trabalho docente de dedicação exclusiva.

Conforme o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, vigente, o Coordenador de Curso é o professor responsável, com o NDE, do qual será presidente, por gerir o curso sob sua responsabilidade.

A escolha do(a) coordenador(a), assim como suas atribuições e demais procedimentos, deve estar em conformidade com o Regulamento da Organização Didático-Pedagógica (ODP) em vigência. Dentre outras características atitudinais expostas na ODP, o(a) coordenador(a) de curso deverá apresentar:

- Disponibilidade e publicidade de horários de atendimento aos responsáveis e aos discentes;
- Relação satisfatória e tratamento cordial com os docentes, os técnico-administrativos e os discentes;
- Capacidade de mediação, de intervenção, de enfrentamento de problemas administrativos e pedagógicos, e proatividade;
- Responsabilidade e impessoalidade no trato com os docentes, os técnico-administrativos e os discentes;
- Dignidade, respeito e decoro com o cargo.

3.2 Perfil do Corpo Docente

O corpo docente previsto para o curso é adequado, visto que sua formação e titulação demonstra capacidade para ministrar os componentes curriculares, fomentando o raciocínio crítico, a produção de conhecimentos, a formação de grupos de estudos e de pesquisa. Os docentes que ministrarão as disciplinas a distância possuem experiência ou capacitação para a



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

oferta nessa modalidade. E possuir titulação obtida em pós-graduação *Stricto Sensu*, será um dos critérios para ministrar aulas no curso.

É importante salientar que a formação continuada e o desenvolvimento do corpo docente fazem parte do conjunto de ações que contribuem para a eficácia na oferta do Bacharelado em Administração, tal como previsto nas DCNs do Curso de Administração. A cada início de semestre, ordinariamente, ou sempre que necessário, extraordinariamente, são realizadas jornadas pedagógicas visando a capacitação do corpo docente e pedagógico vinculados ao curso. Além disso, o IFTO mantém programas de formação docente em nível *Stricto Sensu*, inclusive com licença remunerada para os professores terem acesso a cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado, sem prejuízo do emprego e da remuneração.

As atribuições do corpo docente encontram-se descritas no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica do IFTO, em vigência. O quantitativo de professores do *campus* atende as demandas para todas as disciplinas do curso, do início ao término. O quadro a seguir apresenta o perfil de formação acadêmica do docente para ministrar cada componente curricular que integra a grade curricular do curso.

Quadro 3 - Perfil de formação acadêmica do docente para ministrar os componentes curriculares:

Per.	Disciplinas	Perfil de Formação Acadêmica
1º Período	Fundamentos de Cálculo	Graduação em Matemática ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Matemática.
	Fundamentos de Microeconomia	Graduação em Ciências Econômicas ou áreas afins e pós-graduação na área de Ciências Econômicas.
	Informática Básica e Ferramentas Digitais	Graduação na área de Informática e pós-graduação, preferencialmente, na área de Comunicação e Informação.
	Metodologia Científica	Graduação em qualquer licenciatura ou bacharelado e pós-graduação <i>stricto sensu</i> .
	Teorias Organizacionais I	Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Filosofia e Ética	Graduação em Filosofia ou Sociologia ou áreas afins e pós-graduação.
2º Período	Fundamentos de Macroeconomia	Graduação em Ciências Econômicas ou áreas afins e pós-graduação na área de Ciências Econômicas.
	Noções de Direito Empresarial	Graduação em Direito e pós-graduação, preferencialmente, na área de Direito.
	Português Instrumental	Graduação em Letras com habilitação em Língua Portuguesa e pós-graduação, preferencialmente, na área de Linguagem.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

	Sistemas de Informações Gerenciais	Graduação na área de Informática e pós-graduação, preferencialmente, na área de Comunicação e Informação.
	Sociologia das Organizações	Graduação em Sociologia ou Filosofia ou áreas afins e pós-graduação.
	Teorias Organizacionais II	Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Inglês Técnico	Graduação em Letras com habilitação em Língua Inglesa e pós-graduação, preferencialmente, na área de Linguagem.
	Atividades de Extensão Intersetores I	Graduação em qualquer área com pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios
3º Período	Contabilidade Financeira	Graduação em Ciências Contábeis ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Estatística Básica	Graduação em Estatística, Matemática, Ciências Econômicas ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, em Estatística.
	Fundamentos da Ciência Política	Graduação em Sociologia ou Filosofia ou áreas afins e pós-graduação.
	Organização, Sistemas e Métodos	Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Planejamento e Gestão Estratégica	Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Fundamentos de Marketing	Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Atividades de Extensão Intersetores II	Graduação em qualquer área com pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios
4º Período	Administração de Marketing	Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Administração de Materiais e de Patrimônio	Graduação em Administração, Logística, ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Comportamento Organizacional	Graduação em Psicologia ou Administração ou áreas afins e pós-graduação.
	Contabilidade Gerencial	Graduação em Ciências Contábeis ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Gestão Financeira	Graduação em Ciências Econômicas ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Ciências Econômicas.
	Gestão da Qualidade	Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Atividades de Extensão Intersetores III	Graduação em qualquer área com pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios
5º Período	Gestão com Pessoas	Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Gestão da Produção e Operações I	Graduação na área de Produção ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Gestão de Serviços	Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Gestão Pública	Graduação em Gestão Pública ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Pesquisa Operacional	Graduação em Estatística ou Matemática ou Logística ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Estatística.
	Logística Empresarial	Graduação em Logística ou Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

6º Período	Ciência dos Dados Aplicada à Administração	Graduação na área de Informática e pós-graduação, preferencialmente, na área de Comunicação e Informação.
	Finanças Corporativas	Graduação em Ciências Econômicas ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Ciências Econômicas.
	Gestão Ambiental	Graduação e pós-graduação, preferencialmente, na Área Ambiental.
	Gestão da Produção e Operações II	Graduação na área de Produção ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Noções de Direito Tributário	Graduação em Direito e pós-graduação, preferencialmente, na área de Direito.
	Planejamento Governamental	Graduação em Gestão Pública ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Extensão Curricular: Eventos I	Graduação em qualquer área com pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios
7º Período	Empreendedorismo	Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Projeto de Pesquisa	Graduação em qualquer licenciatura ou bacharelado e pós-graduação stricto sensu.
	Extensão Curricular: Eventos II	Graduação em qualquer área com pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios
8º Período	Comércio Internacional	Graduação em Ciências Econômicas ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Ciências Econômicas.
	Extensão Curricular: Eventos III	Graduação em qualquer área com pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios
Eletivas	Avaliação de Empresas	Graduação em Administração ou Ciências Contábeis ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Cooperativismo e Associativismo	Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	E-commerce	Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Elaboração e Análise de Projetos Econômicos	Graduação em Ciências Econômicas ou áreas afins e pós-graduação na área de Ciências Econômicas.
	Gestão de Turismo	Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Gestão do Agronegócio	Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Gestão Social	Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Logística de Transportes	Graduação em Logística ou Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Modelos Multivariados Para Tomada de Decisão	Graduação em Administração ou Ciências Contábeis ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Noções de Direito Administrativo	Graduação em Direito e pós-graduação, preferencialmente, na área de Direito.
	Noções de Direito do Trabalho	Graduação em Direito e pós-graduação, preferencialmente, na área de Direito.
	Noções de Licitação Pública	Graduação em Direito ou Administração ou Ciências Contábeis



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

		ou Ciências Econômicas, e pós-graduação na área de Direito ou na área de Gestão Pública.
	Pesquisa de Mercado	Graduação em Ciências Econômicas ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Ciências Econômicas.
	Políticas Públicas	Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Seminários em Administração	Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Tópicos Avançados em Administração	Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Inovação e Gestão	Graduação em Administração ou áreas afins e pós-graduação, preferencialmente, na área de Gestão e Negócios.
	Ética e Responsabilidade Social	Graduação em Filosofia ou sociologia, preferencialmente, com pós-graduação

3.3 Perfil do Corpo Técnico

Para o desenvolvimento das atividades técnicas e práticas do curso, o *campus* conta no seu quadro de servidores com técnico-administrativos e com Técnicos de Laboratórios. O quadro a seguir, apresenta o perfil de formação acadêmica dos servidores técnicos:



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Quadro 4 - Perfil de formação acadêmica dos servidores técnicos

SERVIDOR TAE	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO	CARGO	RT
Adriana Coimbra Rodrigues	Bacharel em Ciências Contábeis	Especialização em Gestão Econômica	Assistente em Administração	40h
Angelo Ricardo Balduino	Licenciado em Matemática e em Ciências	Doutorado em Ciências do Ambiente	Técnico de Laboratório - Área	40h
Antônia Lima de Araújo	Bacharel em Biblioteconomia	Especialização em Gestão Pública	Bibliotecário Documentalista	40h
Antônio Roberto da Silva Oliveira	Tecnologia em Gestão Pública	Gestão Pública	Assistente em Administração	40h
Camila Bianca da Silva	Tecnóloga em Gestão de Recursos Humanos	Gestão Pública	Assistente em Administração	40h
Cynthia Gomes de Sousa Costa	-----	-----	Assistente em Administração	40h
Diego Paulino Galhardo	Bacharel em Psicologia	Mestrado em Psicologia	Psicólogo	40h
Eliana Carvalho de Oliveira	Bacharel em Enfermagem	Especialista em Enfermagem do Trabalho	Técnico em Enfermagem	40h
Elida Gonçalves Guimarães Sousa	Bacharel em Arquitetura e Urbanismo	Especialização em Arquitetura de Interiores	Arquiteto e Urbanista	40h
Eliseu da Silva Sousa			Tradutor e Intérprete de língua brasileira de Sinais	40h
Euzébio Martins Alves	Tecnólogo em Sistemas para a Internet	Especialização em Tecnologia para Aplicações Web	Técnico em Tecnologia da Informação	40h
Gerlany da Silva Sousa Scavone	Licenciada em Pedagogia	Especialização em Avaliação da Educação pela Faculdade	Auxiliar em Administração	40h
Gutemberg de Sousa da Conceição	Bacharel em Ciências Contábeis	MBA em Administração de Recursos Humanos	Assistente em Administração	40h



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Haroldo Pereira Costa	Licenciado em Letras - Português e suas Literaturas	Mestrado em Ciências Ambientais	Técnico em Assuntos Educacionais	40h
Hilana Rodrigues Bezerra	Tecnóloga em Logística e Licenciada em Letras - Português e suas Literaturas	Especialização em História e Cultura Africana e do Negro no Brasil	Assistente em Administração	40h
Ismael Aires Matos	Bacharel em Serviço Social	Especialização em Planejamento e Gestão de Projetos Sociais	Assistente Social	40h
Ivanete Cordeiro Fernandes da Silva	-----	-----	Auxiliar de Biblioteca	40h
Jânio Teixeira Rodrigues	Bacharel em Administração	Administração Pública	Administrador	40h
Josafá Costa Sousa	Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação e Bacharel em Engenharia Civil	-----	Eletricista	40h
Kim Nay dos Reis Wanderley de Arruda Figueiredo	Bacharel em Administração	Mestrado em Educação	Assistente em Administração	40h
Lelma Nunes Silva Barbosa	Graduação em Geografia	Língua Brasileira de Sinais - Tradução, Interpretação e Docência da Libras	Tradutor Intérprete de Linguagem de Sinais	40h
Lucivan Augusto da Silva	Licenciado em Pedagogia	Mestrado em Educação	Pedagogo	40h
Ludimilla Alves Mota	Bacharel em Farmácia	Especialização em Tecnologia Industrial Farmacêutica	Técnico de Laboratório - Área	40h
Manoel Nazareno Negrão Farias	Bacharel em Biblioteconomia	Especialização em Gestão Pública	Bibliotecário Documentalista	40h
Marilene Dantas Sepulveda	Licenciatura em Pedagogia	Psicopedagogia. Gestão das Tecnologias da Informação e da Comunicação em Educação - MBA	Técnica em Assuntos Educacionais	40h



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Miguel Rodrigues Borges Soares	Bacharel em Enfermagem		Técnico em Enfermagem	40h
Moara Coelho Costa	Bacharel em Comunicação Social	Especialização em Gestão Pública	Assistente em Administração	40h
Orismar Divino Carneiro Soares de França	Licenciatura em História	Ensino de História	Assistente em Administração	40h
Paulina Gomes da Silva	Tecnóloga em Segurança no Trabalho	-----	Auxiliar de Biblioteca	40h
Paulo Henrique Soares Lima			Técnico de Tecnologia da Informação	40h
Raimundo Gomes Junior	Bacharel em Administração	-----	Assistente de Aluno	40h
Renan Souza Albuquerque	Tecnólogo em Sistemas para a Internet	Especialização em Gestão Pública	Analista de Tecnologia da Informação	40h
Ricardo Asevedo Soares Teixeira	Licenciado em Biologia	-----	Técnico de Laboratório - Área	40h
Ricardo Carilo Vivas	Bacharel em Administração	Especialização em Gestão Pública e Responsabilidade Fiscal	Administrador	40h
Rony Ely Malheiro de Carvalho	Tecnólogo em Gestão Pública	Especialização em Gestão Estratégica de Pessoas	Assistente em Administração	40h
Rosaly Justiniano de Souza Rocha	Licenciada em História	Mestrado em Geografia	Assistente em Administração	40h
Shirley Alves Viana Vanderley	Licenciada em Pedagogia	Mestrado em Geografia	Pedagogo	40h
Tercino Pinto Belem	Licenciatura em Pedagogia. Licenciatura em História.		Assistente de Aluno	40h
Thaiana Grécia Vieira Sousa	Licenciada em Computação	Especialização em Educação à Distância	Assistente em Administração	40h



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Wesley Vieira da Silva	Licenciado em Pedagogia	Especialização em Orientação, Gestão e Supervisão Educacional	Técnico em Assuntos Educacionais	40h
Zeni Silvério dos Reis	Licenciada em Letras - Português e suas Licenciaturas	-----	Assistente de Aluno	40h



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

3.4 Perfil do Tutor a Distância

O perfil do tutor a distância é o mesmo do professor da disciplina (professor-tutor), pois como o quantitativo de estudantes da turma não é grande (40 vagas por semestre), os estudantes deste curso terão apoio de tutoria do próprio docente responsável pelo componente curricular no que tange às atividades a distância.

Assim, o próprio professor de disciplina a distância, além de exercer o papel de professor, exercerá também o papel de tutor a distância. Irá ministrar as aulas via Moodle e acompanhará, como tutor, as atividades a distância, dando feedbacks aos fóruns, chats, esclarecendo dúvidas e estimulando a participação dos estudantes nas atividades no AVA, enfim, dando suporte a essas atividades. Para tanto, o professor deverá disponibilizar carga horária para o atendimento no papel de tutor a distância em seu Plano Individual de Trabalho - PIT, de forma a contemplar a demanda.

O exercício da tutoria a distância (professor-tutor) será realizado por docentes graduados na área da disciplina pelas quais são/serão responsáveis, e possuir pós-graduação *stricto sensu* será um dos quesitos avaliados na escolha. Será considerada a experiência no exercício de tutoria, de forma que o tutor esteja habilitado a dar suporte às atividades docentes, ter bom relacionamento e praticar interação constante entre professores/tutores, estudantes e Coordenação de Curso. Ele deve ter domínio do conteúdo e ser capaz de orientar e ampliar o aprendizado, dando exemplos, sugerindo atividades e leituras que auxiliem na permanência e na formação dos estudantes.

As atribuições do tutor a distância (professor-tutor) encontram-se no Regulamento da Organização Didático Pedagógica do IFTO, vigente.

3.5 Do Colegiado de Curso

Conforme Regulamento da Organização Didático Pedagógica dos Cursos de Graduação Presenciais do IFTO, vigente, o colegiado de curso será composto por atores da educação diretamente relacionados ao curso. São eles:

- I. Coordenador do Curso, como presidente;



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

- II. Coordenador da Área Profissional ou equivalente, quando houver;
- III. todos os professores que ministram componentes curriculares ofertados pelo curso, incluindo os professores supervisores de Trabalho de Conclusão do Curso, Atividades Complementares, Estágio Curricular Supervisionado;
- IV. todos os técnicos de laboratório do curso, quando houver;
- V. 2 (dois) estudantes do curso e seus respectivos suplentes; e
- VI. 1 (um) representante da equipe pedagógica e seu respectivo suplente.

Caberá ao Centro Acadêmico em exercício, a indicação dos 2 (dois) estudantes do curso e seus respectivos suplentes, ambos membros da chapa do Centro Acadêmico eleita. Não havendo Centro Acadêmico em atividade, para a escolha da representação discente. A eleição seguirá de acordo com normas a serem estabelecidas em edital, elaboradas pela Coordenação de Assistência ao Educando ou setor congênere, conduzida por este e acompanhada pelo Coordenador do Curso.

Professores substitutos/temporários, que possuam titulação mínima de pós-graduação *lato sensu*, também poderão ser membros do Colegiado de Curso. O representante da equipe pedagógica e seu respectivo suplente serão indicados pela Coordenação Técnico-Pedagógica ou setor equivalente. Caberá ao Coordenador do Curso solicitar, sempre que necessário, a emissão de portaria de (re)composição do Colegiado de Curso.

Haverá reuniões com periodicidade determinada no calendário escolar e registro de suas decisões. As atas do colegiado do curso serão arquivadas no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) ou outro sistema, conforme orientação das instâncias superiores. As demais orientações de funcionamento do Colegiado de Curso, sua composição e suas atribuições seguem o disposto no Regulamento da Organização Didático-pedagógica do IFTO, em vigência.

3.6 Do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme a Resolução CONAES n.º 1 de 17 de junho de 2010 e suas alterações, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui-se de um grupo de professores com atribuições acadêmicas de acompanhamento. Esse grupo atua no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br

;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Todos os cursos de graduação, oferecidos pelos *campi* do IFTO, instituem seus NDEs e asseguram, sempre que possível, estratégia de renovação parcial de seus integrantes. Isso garante a continuidade do processo de acompanhamento do curso. O funcionamento desse núcleo, sua composição e suas atribuições seguem o disposto no Regulamento da Organização Didático-pedagógica do IFTO, em vigência.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional–TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br

;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

4. DOS AMBIENTES E EQUIPAMENTOS

4.1 Sala de Professores

A sala de professores, do *Campus Porto Nacional*, é um espaço compartilhado de 43,37m² e está localizada no Bloco I. Ela contém uma mesa ampla, que comporta cerca de 20 pessoas sentadas simultaneamente. Além disso, há computadores e uma impressora de uso compartilhado. Nesse ambiente de trabalho coletivo existem armários com chaves e identificação individual de cada docente, para guarda de seus pertences. O espaço atual e sua respectiva mobília tem sido suficiente para o atendimento das necessidades administrativas e pedagógicas dos docentes.

Além da sala de professores, os docentes contam com mais um espaço de trabalho, que se encontra localizado no Bloco III, denominado Sala de Apoio ao Estudante (SAE). Esse ambiente é composto por dois espaços. Um deles é destinado ao atendimento coletivo de estudantes e conta com uma mesa de reuniões, um sofá para acomodação, um computador e uma impressora. Esses dois últimos são destinados aos trabalhos administrativos e pedagógicos dos professores. O outro espaço da SAE conta com diversas cabines de atendimento individualizado aos estudantes. Essas cabines são mobiliadas com mesas, cadeiras e um computador com acesso à internet.

4.2 Sala da Coordenação de Curso

A sala da coordenação é considerada suficiente para o desenvolvimento do trabalho tanto do coordenador, quanto de auxiliares ou estagiários, quando disponíveis. O ambiente é devidamente climatizado, bem iluminado e possui acesso à internet banda larga. Trata-se de sala individualizada, contendo equipamentos que suprem às necessidades acadêmicas, pedagógicas e administrativas. Tal espaço permite o atendimento a indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica, possibilitando formas distintas de trabalho.

Para o desenvolvimento de seu trabalho, o coordenador conta com o seguinte mobiliário disponível: 2 armários; 1 mesa de trabalho em L, com 2 cadeiras e computador com acesso à



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

internet; 01 mesa de reunião com 3 cadeiras, podendo ser acrescentadas outra, conforme necessidade; 1 armário; e 1 ar-condicionado.

4.3 Salas de Aula

Há 17 salas de aula no *campus* e todas comportam o quantitativo de vagas ofertadas pelo curso. Todas são climatizadas, arejadas, apresentam boa iluminação e acesso à internet via wi-fi. No que se refere ao mobiliário, elas contêm quadro branco; um quadro para aviso; equipamento de data show; mesa e cadeira para o/a professor/a; mesas escolares para os/as estudantes, com possibilidade de alternar os braços para atender a demanda dos/as canhotos.

Tabela 14 - Relação de salas de aulas

BLOCO II		BLOCO III	
Ambientes	Área (m ²)	Ambientes	Área (m ²)
Sala 02.18	56,00	Sala 03.03	65,41
Sala 02.19	56,00	Sala 03.04	65,41
Sala 02.20	56,00	Sala 03.08	65,41
Sala 02.21	56,00	Sala 03.09	65,41
Sala 02.22	56,00	Sala 03.10	65,41
Sala 02.23	56,00		
Sala 02.24	56,00		
Sala 02.25	56,00		
Sala 02.26	56,00		
Sala 02.27	56,00		
Sala 02.28	56,00		
Sala 02.29	56,00		



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

4.4 Ambientes Didáticos Especializados

Os laboratórios do *Campus* Porto Nacional passam por avaliações e manutenções periódicas, atendendo assim, as necessidades dos estudantes do início ao término do curso. Esses laboratórios contam com quantidade de materiais e equipamentos condizentes com o espaço e com o número de vagas ofertadas. Sendo assim, são adequados às atividades propostas neste projeto.

4.4.1 Ambiente Virtual De Aprendizagem

A infraestrutura de tecnologias da informação e comunicação relacionada ao curso possibilita a execução integral do projeto do curso. O Moodle é o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) utilizado e possibilita a interação entre professor, tutor, estudante tanto de forma síncrona, quanto de forma assíncrona. Ele apresenta ainda, recursos como chats, fóruns, acesso a materiais didáticos e a vídeos, e permite que os estudantes sejam acompanhados pelos professores e pela equipe pedagógica, por meio dos relatórios gerados.

O Moodle possui recursos e tecnologias apropriadas, que permitem a postagem e armazenamento de conteúdos, que poderão facilmente ser acessados pelos estudantes de qualquer local. Ele viabiliza a cooperação entre tutores, discentes e docentes; a reflexão sobre os conteúdos das disciplinas; e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. Esse sistema também possibilita atividades avaliativas periódicas devidamente documentadas, de modo que seus resultados sejam efetivamente utilizados em ações de melhoria contínua.

Conforme DCI-EaD-IFTO (Art. 25), a manutenção e o suporte do curso no AVA institucional serão realizados por coordenador técnico. As demandas deverão ser solicitadas, via Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) à Diretoria de Tecnologias Educacionais (DTI).



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br

)



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

4.4.2 Laboratório

Tabela 15 - Laboratórios a serem utilizados pelo curso

Nome do Laboratório	Área Física (m2)	Utilização
Laboratório de Informática 04.03	65,41	Geral
Laboratório de Informática 05.01	43,18	Geral
Laboratório de Informática 05.02 (EAD)	43,18	Geral
Escritório Modelo (sala 04.01)	43,18	Específico
Laboratório de Logística Aplicada (sala 03.05)	87,28	Específico

4.4.3 Equipamentos existentes nos laboratórios

Os laboratórios didáticos contam com técnicos especializados, que são responsáveis por mantê-los em condições adequadas de utilização e funcionamento. Contam ainda com um responsável técnico, encarregado de cumprir e fazer cumprir as determinações regimentais. A utilização do espaço é feita mediante agendamento prévio, no sistema acadêmico da instituição.

Tabela 16 - Laboratório de Informática e seus respectivos equipamentos

Laboratório	Equipamentos	Quantidade
Laboratório de Informática 04.03	Estações compostas por mesa, cadeira e computador	24
	Quadro branco	1
	Mural	1
	Mesa para o professor com cadeira e computador	1
	Armário.	1
	Retroprojektor	1
	Ar condicionado	2
Laboratório de Informática 05.01	Estações compostas por mesa, cadeira e computador	30
	Quadro branco	1
	Mural	1
	Mesa com cadeira e computador para professor	1
	Retroprojektor	1
	Ar condicionado	2
Laboratório de Informática 05.02 - EAD	Estações compostas por mesa, cadeira e computador	24
	Quadro branco	1
	Mural	1
	Mesa, 1 cadeira e 1 computador para professor	1
	Retroprojektor	1
	Ar condicionado	1
Escritório Modelo (sala 04.01)	Mesa de reunião	1
	Mesa para computador	6



Av. Tocantúnia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

	Cadeira	12
	Computador	6
	Armário	2
	Armário de pertences	1
	Smart tv	1
	Ar condicionado	1
Laboratório de Logística Aplicada (sala 03.05)	Estações compostas por mesa, computador e cadeira	24
	Armário	2
	Prateleira	5
	Quadro branco	1
	Mesa redonda	2
	Cadeira	10
	Mesa para computador	4
	Computadores	3
	Smart tv,	1
	Armário de pertences	1
	Ar condicionado	2

Todos os ambientes didáticos especializados dispõem de acesso à internet por sistema de rede sem fio e cabeada. A linha temporal do parque tecnológico conta com máquinas de última geração. Os softwares utilizados são gratuitos e atualizados. Os sistemas operacionais licenciados são: Windows 10 e Windows 11. Também são utilizados softwares voltados para o sistema Unix (Linux).

4.5 Biblioteca

A Biblioteca do *Campus* Porto Nacional, Rachel de Queiroz, tem como objetivo oferecer apoio e informações às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas. Consoante, disponibiliza material bibliográfico aos discentes, aos servidores técnico-administrativos, docentes, e a comunidade externa em geral. Ela é aberta ao público para consulta, e restrita à instituição para empréstimo. Todos os usuários têm acesso livre às estantes e instalações desse ambiente, que funciona de segunda a sexta-feira e aos sábados letivos, das 8:00 às 21:00 ininterruptamente.

Esse ambiente ocupa um total de 263,49 m², assim distribuídos: guarda-volumes (39 unidades), cabines com computadores e acesso à internet para pesquisa (12, sendo 1 destinado às pessoas com necessidades específicas); espaço para estudo em grupo (50 lugares);



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

acomodações para estudo individual (20 lugares); recepção (acomodação para 3 atendentes); sala do bibliotecário; sala de processamento técnico, e o espaço destinado à acomodação do acervo físico. Dispõe ainda, de acervo em diferentes formatos: livros, periódicos, TCCs, CDs.

A biblioteca possui materiais de todas as áreas do conhecimento, contando com 2.250 títulos, 7.056 exemplares de livros impressos e 292 trabalhos acadêmicos, em formato impresso e digital. O acervo físico, tombado junto ao patrimônio da IES, é gerenciado pelo Sistema SophiA Biblioteca. Esse sistema oferece os serviços de empréstimos, devoluções, consultas, orientação na normalização bibliográfica, reservas, renovações, visitas orientadas, além dos serviços on-line, como reservas, pesquisa de títulos e renovações, “nada consta”, levantamentos bibliográficos, DSI e elaboração de fichas catalográficas.

Além do acervo físico, tem-se virtualmente a “Minha Biblioteca”, um sistema informatizado que disponibiliza títulos universitários na íntegra. Seu acervo conta com mais de 10.000 títulos, abrangendo todas as áreas do conhecimento e esta disponível a toda comunidade do IFTO. Seu acesso é gratuito e ilimitado a todos os alunos, professores e técnico-administrativos por meio da página da biblioteca, no site da instituição. Acompanhando as novas tendências tecnológicas, esse recurso é mais uma ferramenta de acesso aos conteúdos necessários para uma formação acadêmica de qualidade.

4.6 Lanchonete e Refeitório / Espaço de Convivência Discente

Com área física de 508,97 m², este é um espaço de ampla circulação e acomoda 120 pessoas sentadas. Tal ambiente possui bebedouro, banheiros masculino e feminino, murais informativos destinados aos alunos e dá acesso à enfermaria e ao setor de assistência estudantil. O espaço é dotado de piso tátil, os banheiros possuem cabines para cadeirantes, e o banheiro feminino possui trocador infantil.

4.7 Ambiente de acesso às TICs



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

O *Campus* Porto Nacional do IFTO conta atualmente com 6 (seis) laboratórios de Informática dedicados ao uso lógico, isto é, para manuseio de softwares diversos, bem como para acesso à internet. Conta, ainda, com um laboratório de hardware equipado com computadores e equipamentos periféricos para montagem, desmontagem e manutenção, além de ferramentas adequadas para tais práticas.

Especificamente voltado para a área de Gestão e Negócios, o *Campus* possui, adicionalmente, um Escritório Modelo. No cumprimento de suas finalidades administrativas, o Escritório Modelo tem o compromisso de atender a todos os cursos da área de Gestão e Negócios, sobretudo o curso de Bacharelado em Administração.

Além disso, foi recentemente inaugurado o Laboratório de Logística Aplicada. Embora este não seja específico para o curso de Bacharelado em Administração, devido a sua proximidade com a área poderá ser utilizado pelos estudantes do curso, desde que seja agendado previamente.

Nas Tabelas 15 e 16, já expostas em itens anteriores, constam a capacidade de atendimento dos laboratórios de informática do *Campus*, assim como os equipamentos neles disponíveis.

Os softwares e serviços dos laboratórios do *Campus* estão discriminados no quadro 5. O software *MaxData*, cedido pela empresa *MaxData*, é uma ferramenta de gestão importante para a aproximação real dos discentes com o processamento de informações gerenciais, tais como: produção, estoque, compras, faturamento, financeiro, recursos humanos, fiscal, gestão e muito mais, em uma plataforma simples e integrada. O *MaxData* pode ser utilizado em qualquer laboratório, pois está instalado no servidor Web do *Campus*.

Quadro 5 - Software e serviços dos laboratórios

Laboratórios	Software/Serviços
4.03; 5.01; 5.02	Acesso a Internet; Sistema Operacional Windows; Apache; VM Virtual Box; IPtables; Cisco Packet Trace; Ping; Traceroute ou tracert; Pacote Libreoffice; MySql Server e workbench; Eclipse; Dev C++; Astha; Code:Blocks; NotePad++; NetBeans; XAMP ou WAMP; GIMP e Geogebra.
	Acesso à Internet; Sistema Operacional Windows; Distribuições Linux; Apache; VM Virtual Box; IPtables; Cisco Packet Trace; Ping; Traceroute ou tracert; Pacote Libreoffice; MySql Server e workbench; Eclipse; Dev C++; Astha; Code:Blocks; NotePad++; NetBeans; XAMP ou WAMP; GIMP e Geogebra.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

O *campus* destinou o laboratório de informática 05.02 (EAD) para ser utilizado especialmente pelos estudantes que não possuem computadores ou internet, de forma que possam acessar o AVA e outras tecnologias relacionadas às disciplinas ministradas à distância do curso.

5 DO APRIMORAMENTO CONTÍNUO DO PROJETO DE CURSO

A Coordenação de Curso adotará como mecanismo de acompanhamento acadêmico e administrativo, os resultados obtidos por meio das avaliações no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes: resultados obtidos de avaliações da CPA, resultados e recomendações extraídas de relatórios dos avaliadores do MEC/INEP e resultado do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Considerando-se esses resultados, serão propostas ações que visem corrigir aspectos não satisfatórios.

O processo de autoavaliação e gestão de aprendizagem do curso contemplará instrumentos de avaliação das competências desenvolvidas e respectivos conteúdos, processo de diagnóstico e elaboração de planos de ação para a melhoria da aprendizagem, especificando responsabilidades e governança do processo.

A avaliação do curso será objeto de constante atenção por parte da Coordenação do Curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE). Esse instrumento contemplará, além do curso em si, a articulação deste com o mercado de trabalho em contraste com a formação do estudante, incluindo todo o pessoal e todas as instâncias envolvidas: curso, estudante, professor, gestores, instituição, interação com os APLs.

No âmbito do IFTO, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como função a avaliação acadêmica e administrativa. Ela realizará avaliações institucionais, cujos resultados serão aproveitados para as intervenções de melhoria, nas condições de oferta do curso. A CPA é composta por representantes docentes, estudantes e técnicos administrativos. Essa comissão realiza avaliação interna da instituição, por meio da aplicação de questionários e outros instrumentos. Seguidamente, disponibiliza os resultados para a comunidade interna e a



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

incentiva no desenvolvimento de planos de ação para melhorias.

A Coordenação deste curso, bem como seu respectivo colegiado e Núcleo Docente Estruturante buscarão o acompanhamento contínuo, no sentido de munir-se de informações para melhorar o projeto do curso e a formação profissional para atuação local, regional, estadual e nacional. Encontros de egressos, bem como reuniões com as representações estudantis (Centros Acadêmicos - CAs), serão práticas constantes no processo de avaliação do Projeto Pedagógico do Curso – PPC.

Nesse sentido, ao final de cada semestre letivo, a Coordenação de Curso deverá atuar ao processo principal do PPC os seguintes relatórios: Relatório sobre acesso, Relatório sobre permanência estudantil, Relatório sobre êxito estudantil, Relatório da formação continuada do corpo docente e técnico especializado, e Relatório sobre infraestrutura. Outras avaliações poderão ser criadas de forma que permita alcançar excelência na gestão e funcionamento do curso e na formação profissional dos estudantes. Após a coleta de indicadores, serão realizadas reuniões com professores, estudantes e demais agentes formadores envolvidos, para a discussão de resultados da avaliação prévia, definição de medidas de superação de problemáticas e planejamento de interferências que subsidiem os ajustes necessários.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

BASE LEGAL

BRASIL. **Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. **Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999.** Institui a Política Nacional de Educação Ambiental.

BRASIL. **Lei n.º 10.098, de 19 de dezembro de 2000.** Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

BRASIL. **Lei n.º 10.861 e 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

BRASIL. **Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes.

BRASIL. **Lei n.º 11.892 de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências.

BRASIL. **Lei n.º 12.764, de 27 de dezembro de 2012.** Estabelece a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

BRASIL. **Lei n.º 13.168, de 6 de outubro de 2015.** Altera a redação do § 1º do art. 47 da Lei nº 9.394/1996.

BRASIL. **Decreto n.º 4.281 de 25 de junho de 2002.** Estabelece as Políticas de Educação Ambiental.

BRASIL. **Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da 9.394/96.

BRASIL. **Decretos n.º 5.296/2004, n.º 6.949/2009, n.º 7.611/2011 e Portaria MEC Nº 3.284/2003.** Estabelecem condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

BRASIL. **Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras.

BRASIL. **Decreto n.º 8.268, de 18 de junho de 2014.** Altera o Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

BRASIL. **Decreto n.º 9.057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. **Decreto n.º 9.235, de 15 de dezembro de 2017.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

CONAES. **Resolução CONAES N.º 01, de 17 de junho de 2010.** Normatiza o Núcleo Docente Estruturante.

IBGE. **Cidades e Estados.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/to/>.

IFTO - Instituto Federal do Tocantins. **Resolução n.º 51/2016/CONSUP/IFTO, de 7 de outubro de 2016. Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos cursos de Graduação, 2016.** Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/centrais-de-conteudos/documentos-institucionais>.

IFTO - Instituto Federal do Tocantins. **Resolução n.º 81/2019/CONSUP/IFTO, de 18 de dezembro de 2019. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFTO 2020-2024.** Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/centrais-de-conteudos/documentos-institucionais>.

IFTO - Instituto Federal do Tocantins. **Projeto Pedagógico Institucional (PPI).** Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/centrais-de-conteudos/documentos-institucionais>.

IFTO - Instituto Federal do Tocantins. **Resolução n.º 63/2020/CONSUP/IFTO, 11 de novembro de 2020.** Estabelece procedimentos para criação, implantação, execução, alteração e encerramento de cursos. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/centrais-de-conteudos/documentos-institucionais>.

IFTO - Instituto Federal do Tocantins. **Resolução n.º 28/2021/CONSUP/IFTO, de 4 de fevereiro de 2021.** Aprova o Regulamento da Curricularização da extensão nos cursos de graduação presenciais e a distância do Instituto Federal do Tocantins.

IFTO - Instituto Federal do Tocantins. **Resolução n.º 46/2021/CONSUP/IFTO, de 6 de maio de 2021.** Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Institucionais para a Educação a Distância no âmbito do Instituto Federal do Tocantins (DCIEaD).

MEC/CNE. **Parecer CNE/CES n.º 438, de 10 de julho de 2020.** Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

MEC/CNE. **Resolução CNE/CES n.º 5, de 14 de outubro de 2021.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

MEC/CNE. **Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

MEC/CNE. **Parecer CNE/CES n.º 8, de 31 de janeiro de 2007.** Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

MEC/CNE/CES. **Resolução CNE/CES n.º 2, de 18 de junho de 2007.** Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

MEC/CNE. **Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de julho de 2007.** Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula, e dá outras providências.

MEC/CNE. **Parecer CNE/CP N° 8 de 6 de março de 2012.** Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

MEC/CNE. **Resolução CNE/CP N° 1 de 30 de maio de 2012.** Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

MEC/CNE. **Resolução CNE/CES n.º 1, de 11 de março de 2016.** Estabelece Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.

MEC/SERES. **Portaria Seres/MEC n.º 23/2017 - Artigo 99.** Dispõe sobre o fluxo dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.

MEC/INEP. **Instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial e a distância, 2017.**

MEC. **Portaria MEC n.º 2.117, de 6 de dezembro de 2019.** Dispõe sobre a oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância - EaD em cursos de graduação presenciais ofertados por Instituições de Educação Superior – IES pertencentes ao Sistema Federal de Ensino.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

APÊNDICE: Descrição das Unidades Curriculares

Primeiro Período

FUNDAMENTOS DE CÁLCULO	
CONTEÚDOS	
Função linear. Função do segundo grau. Função exponencial. Função logarítmica. Estudo dos principais limites relacionados a essas funções. Introdução ao Cálculo Diferencial. Matrizes. Sistemas lineares.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender a aplicação do cálculo à administração. Discernir os diferentes modelos matemáticos e suas aplicações. Identificar a importância do conhecimento matemático como ferramenta de gestão de negócios. Aplicar conhecimentos de cálculo na análise e solução de problemas pertinentes à administração. Utilizar as tecnologias para resolução de problemas através de modelagem matemática. Desenvolver conhecimentos quantitativos necessários à resolução de problemas relacionados à tomada de decisão, em logística, na gestão financeira e na pesquisa operacional.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKAMI, C. Fundamentos de matemática elementar: logaritmos. 9. ed. São Paulo: Atual, 2004. IEZZI, G.; HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar: sequências, matrizes, determinantes, sistemas, 7. ed. São Paulo: Atual, 2004. IEZZI, G.; MURAKAMI, C. Fundamentos de matemática elementar: conjuntos, funções. 6. ed. São Paulo: Atual, 2005. IEZZI, G.; MURAKAMI, C.; MACHADO, N. J. Fundamentos de matemática elementar: limites, derivadas, noções de integral. 6. ed. São Paulo: Atual, 2004.
COMPLEMENTAR	ARSON, R. Cálculo aplicado: curso rápido, São Paulo: Cengage Learning, 2016. CHIANG, A.; WAINWRIGHT, K. Matemática para Economistas. São Paulo: GEN LTC, 2006. GUIDORIZZI, H. L. Um curso de cálculo. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. MORETTIN, P. A.; HAZZAN, S.; BUSSAB, W. O. Introdução ao Cálculo - Para Administração, Economia e Contabilidade. 2. ed. São Paulo: Saraiva UNI, 2017. SILVA, F. C. M.; ABRÃO, M. Matemática Básica para Decisões Administrativas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

FUNDAMENTOS DE MICROECONOMIA	
CONTEÚDOS	
Conceitos elementares de economia. Fundamentos microeconômicos. Mercado e Preços. Demanda. Oferta. Elasticidade. Teoria do consumidor. Teoria da firma. Estrutura de mercado. Teoria dos jogos.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Desenvolver a capacidade de avaliar criticamente o cenário econômico e suas influências no contexto das organizações empresariais e em realidades sociais. Compreender os fundamentos da microeconomia para posterior aplicação no âmbito das organizações. Desenvolver a compreensão de fenômenos relacionados a microeconomia e uma posterior atuação sobre eles, a partir de uma visão sistêmica e de uma contextualização social e econômica. Compreender o comportamento racional dos tomadores de decisão (consumidores, empresas e governos) em situações de mercado. Caracterizar o funcionamento do mercado. Interpretar tabelas e gráficos. Utilizar a compreensão do comportamento, de indivíduos ou organizações, na tomada de decisão econômica em temas mais afeitos diretamente ao mundo dos negócios.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	CARVALHO, Maria Auxiliadora de. MICROECONOMIA ESSENCIAL.: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502634534. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502634534/. GOOLSBEE, Austan; LEVITT, Steven; SYVERSON, Chad. Microeconomia, 2ª edição.: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597016987. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597016987/. SAMPAIO, Luiza. Microeconomia. (Coleção esquematizado®).: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786553621473. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553621473/. VASCONCELLOS, M. A. S. de. Economia: micro e macro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
COMPLEMENTAR	MANKIW, G. Introdução à Economia. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2001. PINDYCK, R. S. Microeconomia. 7. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010. SILVA, C. R.L. da. Economia e mercados: introdução à economia. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. STIGLITZ, J. E. Introdução à microeconomia. Rio de Janeiro: Campus, 2003. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; OLIVEIRA, Roberto Guena de; BARBIERI, Fabio. Manual de microeconomia, 3ª edição.: Grupo GEN, 2011. E-book. ISBN 9788522469932. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522469932/. WALL, Stuart; MARQUES, Arlete S. Microeconomia - Série Express.: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502635937. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502635937/.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

	WESSELS, Walter J.; MANSFIEL, Edwin; YOHE, Gary. Microeconomia: Teoria e aplicações, 2ª edição.: Editora Saraiva, 2010. E-book. ISBN 9788502125278. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502125278/ .
--	--



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional–TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

INFORMÁTICA BÁSICA E FERRAMENTAS DIGITAIS	
CONTEÚDOS	
Introdução à computação. Sistemas operacionais livres e proprietários. Conceitos de internet e suas ferramentas. Software de edição de textos. Software de edição de planilhas. Software de edição de apresentação. Software específico da área de estudo. Ferramentas digitais (síncronas e assíncronas) e ambientes virtuais de aprendizagem.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Identificar e manusear os componentes básicos de um computador. Dominar os principais conceitos relacionados à Ciência da Computação. Identificar os diferentes tipos de softwares: sistemas operacionais, aplicativos e de escritório. Compreender os principais serviços disponíveis na Internet. Relacionar os benefícios do armazenamento secundário de dados. Operar softwares utilitários, softwares para escritório e softwares de uso específico do curso. Apresentar serviços online de diversas naturezas – armazenamento, produtividade, negócios, colaboração. Utilizar ferramentas de buscas na internet e sua otimização. Conhecer as principais funções do Sistema operacional Windows. Explorar as principais ferramentas do sistema operacional Windows. Conhecer os <i>browsers</i> para utilização da internet. Trabalhar com e-mail utilizando cliente e direto no navegador. Utilizar editor de texto, planilhas eletrônicas e de apresentação. Trabalhar com ferramentas EAD. Trabalhar com ferramentas digitais online e local.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	FEDELI, R. D.; POLLONI, E. G.; PERES, F. E. Introdução à ciência da computação . Pioneira Thomson Learning. São Paulo, 2014. MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. Estudo Dirigido de Informática Básica . São Paulo: Editora Érica, 2007. _____. Estudo Dirigido de Excel XP . 10 ed. São Paulo. Editora Érica. São Paulo: Érica, 2001. _____. Estudo Dirigido de Word . São Paulo: Editora Érica, 2001. _____. Estudo Dirigido de Power Point . São Paulo. Editora Érica, 2004. SOUSA, R. P.; MOITA, F. S. C.; CARVALHO, A. B. G. Tecnologias digitais na Educação . EdUEPB, 2011
COMPLEMENTAR	SANTOS, A. A. Informática na Empresa . 3. ed. São Paulo: Atlas. 2003 VELLOSO, F. C. Informática Conceitos Básicos 7. ed. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2004.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

METODOLOGIA CIENTÍFICA	
CONTEÚDOS	
Ciência. Os tipos de conhecimento. Ciência e conhecimento científico. Métodos Científicos. Conceitos, fatos, leis e teorias. As qualidades do pesquisador. Ética em pesquisa. O processo de leitura. Elaboração de trabalhos científicos acadêmicos: resumo, fichamento, análise, síntese, resenha e relatório. Pesquisa científica. Tema, Problema e Hipótese. Instrumentos de coleta de dados: questionários, observação, entrevista, pesquisa bibliográfica e documental, história de vida. Comunicação da produção científica. Citações e referências. Técnicas de apresentação de trabalho.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender os fundamentos do desenvolvimento do conhecimento científico. Compreender o processo científico e metodológico no âmbito do ensino superior. Redigir trabalhos acadêmicos com rigor científico e metodológico. Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico. Desenvolver expressão e comunicação científica. Argumentar de forma crítica, com precisão e objetividade. Identificar diferentes fontes de informação e as características da leitura e escrita de textos científicos. Apresentar trabalhos científicos dentro de padrões profissionais e científicos.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	ALEXANDRE, Agripa F. Metodologia científica: princípios e fundamentos. Editora Blucher, 2021. E-book. ISBN 9786555062236. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555062236/. Acesso em: 01 dez. 2023. CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. LAKATOS, Eva M. Fundamentos de Metodologia Científica. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/. Acesso em: 01 dez. 2023. LAKATOS, Eva M. Metodologia do Trabalho Científico. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026559. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/. Acesso em: 01 dez. 2023. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto, relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
COMPLEMENTAR	ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. AZEVEDO, Celicina B. Metodologia científica ao alcance de todos 4a ed.: Editora Manole, 2018. E-book. ISBN 9786555762174. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762174/. Acesso em: 01 dez. 2023. BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. Fundamentos de Metodologia Científica. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. CARVALHO, M. C. M. Construindo saber: Metodologia científica - fundamentos e técnicas. 23. ed. Campinas: Papirus, 2010. DEMO, P. Praticar ciência: Metodologias do conhecimento científico. Saraiva. São Paulo, 2012.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br

}



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

	PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
TEORIAS ORGANIZACIONAIS I	
CONTEÚDOS	
Administração: conceitos e antecedentes históricos. O processo administrativo. Áreas e funções básicas da Administração. Histórico da teoria geral da administração e abordagens básicas do pensamento administrativo: Abordagem Clássica da Administração; Abordagem Humanista da Administração; Abordagem Neoclássica da Administração; Abordagem Estruturalista da Administração; Abordagem Comportamental da Administração; Abordagem Sistêmica da Administração; Abordagem Contingencial da Administração. Estudos de caso em Administração. Relacionamento entre as teorias tradicionais da Administração e o atual contexto social e econômico das organizações.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender a evolução do pensamento administrativo através da descrição das principais teorias que contribuíram para a formação do conhecimento das organizações em suas diferentes abordagens. Explicar a importância do administrador e das organizações para o desenvolvimento da sociedade, identificando as habilidades e competências necessárias aos profissionais que desenvolvem as teorias administrativas através da prática organizacional. Adquirir conhecimento e atitude para atuar nas áreas administrativas. Visualizar, contingencialmente, a organização, seus ambientes, pessoas e as interfaces dos sistemas que a compõem. Analisar criticamente os fundamentos das organizações emergentes. Aplicar os fundamentos das diversas teorias organizacionais à prática das empresas.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração . São Paulo: Grupo GEN, 2021.
	DRUCKER, P. F.. Introdução a administração . São Paulo: Cengage, 2018.
	LACOMBE, Francisco. Administração: princípios e tendências . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
COMPLEMENTAR	ARAÚJO, L. C. G. de. Teoria geral da administração : aplicação e resultados nas empresas brasileiras. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
	CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos : os novos horizontes em administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
	DRUCKER, P. F. Administrando em tempos de grandes mudanças . São Paulo: Cengage Learning, 2011.
	BIRKINSHAW, Julian; MARK, Ken. 25 ferramentas de gestão : inclui estratégia do oceano azul, design thinking, startup enxuta, inovação aberta, inteligência emocional, dentre outras. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020.
	SILVA, E. A.; OLIVEIRA, J. F. de. Gestão de negócios . São Paulo: Saraiva, 2005.
	Artigos científicos publicados em periódicos reconhecidos, constantes no plano de ensino do professor.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

FILOSOFIA E ÉTICA	
CONTEÚDOS	
O desenvolvimento (nascimento) da filosofia. A passagem do Mito à filosofia. Pré-socráticos, Sócrates, Platão e Aristóteles. Moral e Ética. Metaética, Ética Normativa e Ética Aplicada. Éticas teleológicas e deontológicas. Ética na Administração. Teorias éticas. Ética Profissional. Código de ética da entidade classista (Conselho Regional de Administração). Relação entre ética profissional e a educação ambiental/sustentabilidade. Discussão de temas transversais em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-Raciais.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Conhecer e entender os diversos sistemas filosóficos do Ocidente e do Oriente como instrumento para compreender a sociedade atual e a existência humana. Entender conceitos centrais em filosofia, sua natureza e a relação com a prática do Profissional da Administração. Construir e desenvolver uma visão ampla sobre a ética nas organizações. Reconhecer e Discutir as questões éticas do mundo. Conhecer, analisar e interpretar o Código de Ética do Profissional da Administração. Utilizar de maneira produtiva o Código de Ética do Profissional em Administração. Ler, entender e utilizar textos filosóficos para fundamentar a ética nas organizações. Avaliar decisões tomadas pelos gestores nas organizações tendo como filtro interpretador de qualidade os valores filosóficos, éticos e profissionais.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	ARANHA, M. L. de A. Filosofando: introdução à filosofia . São Paulo: Moderna, 2009. ARRUDA, M. C. de; WHITAKER, M. do C; RAMOS, J. M. R. Fundamentos de ética empresarial e econômica. São Paulo : Atlas, 2017. CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2011. SROUR, R. H. Ética empresarial . Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2017.
COMPLEMENTAR	ALMEIDA, A. C. A cabeça do brasileiro . Rio de Janeiro: Record, 2007. ASHLEY, P. A. (Coord.). Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios : (des)construindo limites e possibilidades . São Paulo: Saraiva, 2018. BLANCHARD, K. O poder da Administração Ética . 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2007. COMPARATO, F. Ética: direito, moral e religião no mundo moderno . São Paulo: Companhia das Letras, 2006. REALE, G. História da filosofia . São Paulo: Paulus, 2003. STUKART, H. L. Ética e corrupção . São Paulo: Nobel, 2003. WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo . São Paulo: Companhia das Letras, 2004.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Segundo Período

FUNDAMENTOS DE MACROECONOMIA	
CONTEÚDOS	
Fundamentos da análise macroeconômica. Metas e políticas macroeconômicas. Agregados macroeconômicos. Demanda e oferta agregadas. Equilíbrio macroeconômico. Poupança e investimento. Emprego e distribuição de renda. Moeda. Juros. Crédito. Inflação. Setor externo. Balanço de pagamentos. Noções de crescimento e desenvolvimento econômico e regional.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender os principais fenômenos macroeconômicos. Assimilar as variáveis macroeconômicas, as contas nacionais, as metas e os instrumentos da política econômica. Entender o funcionamento dos mercados. Caracterizar a dinâmica e os problemas econômicos contemporâneos. Compreender criticamente os efeitos das políticas econômicas e seus desdobramentos.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	BLANCHARD, O. Macroeconomia. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2017. DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; STARTZ, Richard. Macroeconomia.: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788580551853. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551853/. HALL, Robert E.; LIEBERMAN, Marc. Macroeconomia: princípios e aplicações.: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522109135. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522109135/. MANKIW, N. G. Macroeconomia. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
COMPLEMENTAR	ALEM, Ana. Macroeconomia - Teoria e Prática no Brasil.: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788595152083. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152083/. FROYEN, Richard T. Macroeconomia: teorias e aplicações - 2ª edição.: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502175235. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502175235/. LOPES, Luiz M. Macroeconomia - Teoria e Aplicações de Política Econômica, 4ª edição.: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597017564. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017564/. SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. Macroeconomia. 4. ed. Atlas, 2009. VASCONCELOS, M. A. S. Economia: Micro e Macro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br

;



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

NOÇÕES DE DIREITO EMPRESARIAL	
CONTEÚDOS	
Direito de Empresa: Empresa e Empresário. Registro e Escrituração Empresarial. Direito Societário. Dissolução, Liquidação e Extinção. Noções de contratos empresariais. Propriedade Industrial.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender e interpretar os conceitos, institutos e normas elementares concernentes ao Direito Empresarial aplicáveis ao contexto das organizações. Saber aplicar no ambiente organizacional os conceitos e as noções básicas do Direito Empresarial, de maneira a distinguir os tipos societários, os contratos empresariais e os elementos definidores da propriedade industrial segundo o seu regime jurídico conformador.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	GONÇALVES NETO, A. A. Direito de Empresa - Comentários aos artigos 966 a 1.195 do Código Civil. 9. ed. São Paulo: Renovar, 2019. MAMEDE, G. Manual de Direito Empresarial. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019. SANTA CRUZ, A. Direito Empresarial. 9. ed. São Paulo: Método, 2019. TOMAZETTE, M. Curso de Direito Empresarial: Teoria Geral e Direito Societário. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
COMPLEMENTAR	COELHO, F. U. Novo Manual de Direito Comercial - direito de empresa. 9. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2020. MAMEDE, G. Direito Empresarial Brasileiro: Empresa e Atuação Empresarial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2018. MAMEDE, G. Direito Empresarial Brasileiro: Direito Societário: Sociedades Simples e Empresárias. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018. MAMEDE, G. Direito Empresarial Brasileiro: Teoria Geral dos Contratos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. MAMEDE, G. Direito Empresarial Brasileiro: falência e recuperação de empresas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2020.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL	
CONTEÚDOS	
Linguagem e comunicação. Texto. Técnicas de leitura e interpretação de texto. Mecanismos de coerência e coesão textuais. Gêneros textuais, a partir de textos que tenham enfoque em aspectos relacionados à nossa identidade cultural e linguística de matriz africana e indígena, além de temáticas étnico-raciais e socioambientais. Orientação gramatical. Dificuldades da língua culta. Prática de elaboração de resumos, esquemas e resenhas.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Conceber o papel da linguagem como forma de empoderamento e emancipação humana. Desenvolver compreensão textual com autonomia crítica, posicionamento singular e conhecimento de mundo. Produzir textos de acordo com diferentes tipos de situação e composição. Conhecer e saber utilizar algumas estratégias de leitura e produção de textos orais e escritos, considerando os gêneros textuais diversos. Aplicar a forma textual adequada à estrutura linguística exigida pelas finalidades do gênero textual. Levantar aspectos importantes da cultura e tradições africanas e indígenas presentes na brasilidade. Discutir sistematicamente as relações étnico-raciais e da história e cultura africanas e afro-brasileiras. Elaborar textos em variados gêneros discursivos, com destaque para os gêneros acadêmicos.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	ABREU-TARDELLI, L. S.; LOUSADA, E.; MACHADO, A. R.. Planejar gêneros acadêmicos : escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. FARACO, C. A. Oficina de texto . 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013. MEDEIROS, J. B.. Redação empresarial . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
COMPLEMENTAR	ABREU-TARDELLI, L. S.; LOUSADA, E.; MACHADO, A. R. Resenha . São Paulo: Parábola Editorial, 2004. _____. Resumo . São Paulo: Parábola Editorial, 2004. DEMAI, F. M. Português Instrumental . São Paulo: Érica/Saraiva, 2014. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão . São Paulo: Parábola, 2008. NEVES, M. H. M. Gramática de usos do português . 2. ed. São Paulo: UNESP, 2011.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS	
CONTEÚDOS	
Fundamentos de sistemas de informação (SI). Tipos fundamentais de SI. Tecnologia de Sistemas de Informação. Projeto de banco de dados e modelos de entidades-relacionamentos (MER). Modelo relacional e normalização. Utilização de sistemas de gestão de bancos de dados relacionais. Criação de um sistema de informação. Sistemas de informação geográfica. Comércio eletrônico. Internet, Intranet e <i>Data Warehousing</i> .	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Conhecer os fundamentos de sistemas de informação e operacionalizá-los nas atividades relativas à gestão. Projetar Bancos de Dados Relacionais. Escolher a melhor opção de Sistema de Informação Gerencial (SIG) de acordo com as necessidades da organização.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	BATISTA, E. O. Sistema de informação : o uso consciente da tecnologia para gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2012. CORTES, P. L. Administração de sistemas de informação . São Paulo: Saraiva, 2012. LAUDON, K. C.; LAUDON, J. R. Sistemas de informações gerenciais . São Paulo: Prentice Hall, 2004. REZENDE, D. A.; ABREU, A. F. Tecnologia da informação em Gestão Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
COMPLEMENTAR	MATTOS, A. C. M. Sistemas de informação . São Paulo: Saraiva, 2005. MEDEIROS, M. Banco de dados para sistemas de informação . São Paulo: Visual Books, 2006. REZENDE, D. A. Planejamento de sistemas de informação e informática . São Paulo: Atlas, 2011. STAIR, R. M. Princípios de sistemas de informação . São Paulo: Thompson Pioneira, 2014.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br

)



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

SOCIOLOGIA DAS ORGANIZAÇÕES	
CONTEÚDOS	
Definição da sociologia enquanto campo científico com ênfase em técnicas da sociologia das organizações. As dimensões do conceito de organização, especialmente como um sistema aberto. Sociologia e o mundo organizacional. As escolas clássicas e contemporâneas da sociologia das organizações. Socialização social, grupos sociais e integração social. Cultura e sociedade. Estrutura da sociedade e Mudança organizacional. Poder social. Reflexão acerca de uma sociologia aplicada em diferentes realidades, sobretudo, em diálogo com as questões de consumo, meio ambiente, gênero, etnia e inclusão da pessoa com deficiência. Temas transversais: Educação das Relações Étnico-Raciais e Educação em Direitos Humanos	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Experimentar diferentes formas de utilização do conhecimento da sociologia das organizações para ampliar o entendimento de situações reais ou simuladas no cenário empresarial ou corporativo. Interpretar os fenômenos de comportamento organizacional à luz de diferentes cenários, a fim de comparar e atuar em suas diferentes formas de manifestação. Capacidade de desenvolver comportamentos/atividades organizacionais respeitando as diversidades e as múltiplas formas sociais.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	CASTRO, C. A. P. Sociologia Aplicada à Administração . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2003. JAIME, Pedro; LUCIO, Fred. Sociologia das organizações: Conceitos, relatos e casos. – São Paulo: Cengage, 2017. LAKATOS, E. M. Sociologia da Administração . São Paulo: Atlas, 2002. OLIVEIRA, S. L. Sociologias das Organizações . São Paulo: Pioneira, 1999. SANTOS, Vania Martins dos. Sociologia da Administração, 2ª edição. Grupo GEN, 2016.
COMPLEMENTAR	ARON, R. As etapas do Pensamento Sociológico . São Paulo: Martins Fontes, 2008. BERNARDES, C. Sociologia Aplicada à Administração . 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. CARRIERI, A. P.; SARAIVA, L. A. S. (org.) Simbolismo Organizacional no Brasil . São Paulo: Atlas, 2007. CASTRO, C. A. P. Sociologia Aplicada à Administração . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. DIAS, R. Sociologia das Organizações . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008. TOMAZI, N. D. (coord). Iniciação à Sociologia . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

TEORIAS ORGANIZACIONAIS II	
CONTEÚDOS	
Introdução às ferramentas de gestão e suas aplicações: Análise SWOT/FOFA; Plano de Negócios; 5W2H (what, why, where, who, how, how much); benchmarking; PM Canvas; Six Sigma; Ciclo PDCA; Cinco forças de Porter; Matriz BCG; Balanced Scorecard; outras. Noções de Estratégia do Oceano Azul. Administração ou Gestão 4.0. Administração Integrada. Estudos de caso em Administração. Mercado de trabalho do Administrador. Noções de Gestão da Inovação. Temas emergentes em Administração. Administração e direitos humanos. Administração e temas transversais.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Utilizar modelos de organizações emergentes para o desenvolvimento de estratégias competitivas com o entendimento sistemático de como prever e adaptar as estruturas organizacionais às situações da realidade. Organizar tarefas, gerenciar o tempo, pessoas e grupos de trabalho, promovendo o planejamento e o controle das tarefas executadas em busca da qualidade. Aprimorar o conhecimento intelectual e técnico para enfrentar cenários dinâmicos e competitivos.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	OLIVEIRA, D. de P. R. de. A moderna administração integrada : abordagem estruturada, simples e de baixo custo. São Paulo: Grupo GEN, 2013. BIRKINSHAW, Julian; MARK, Ken. 25 ferramentas de gestão : inclui estratégia do oceano azul, design thinking, startup enxuta, inovação aberta, inteligência emocional, dentre outras. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. DRUCKER, P. F. Administrando em tempos de grandes mudanças . São Paulo: Cengage Learning, 2011.
COMPLEMENTAR	ARAÚJO, L. C. G. de. Teoria geral da administração : aplicação e resultados nas empresas brasileiras. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos : os novos horizontes em administração. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2020. FRANCO JUNIOR, C. F. Administração moderna . São Paulo: Editora Saraiva, 2018. SILVA, E. A.; OLIVEIRA, J. F. de. Gestão de negócios . São Paulo: Saraiva, 2005. TIDD, J.; BESSANT, J. Gestão da inovação . São Paulo: Grupo A, 2015. Artigos científicos publicados em periódicos reconhecidos, constantes no plano de ensino do professor.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

INGLÊS TÉCNICO	
CONTEÚDO	
Leitura instrumental, interpretação, fala e escrita de enunciados e textos em inglês de gêneros diversos, temas transversais étnico-raciais e socioambientais. Estudo linguístico e termos técnicos da área de administração.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Ler, compreender e interpretar textos diversos instrucionais e científico-tecnológicos na área de interesse. Ler, compreender enunciados, termos técnicos e comunicações. Produzir instruções, textos e comunicações básicas na língua inglesa. Confrontar e refletir sobre as regras básicas gramaticais da língua inglesa. Interpretar e identificar elementos linguísticos em textos de temáticas diversas, transversais e étnico-raciais, culturais e socioambientais, na língua inglesa, de forma crítica. Ler e interpretar textos, termos e expressões técnicas de interesse de forma autônoma através das técnicas de skimming and scanning. Elaborar apresentações e construções orais na/sobre textos de interesse em língua inglesa	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura. Módulo 1. São Paulo: Texto Novo, 2000
	MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura. Módulo II. São Paulo: Texto Novo, 2001.
	OXFORD DICTIONARY. Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês. Oxford University Press, 2009
COMPLEMENTAR	LOPES, C. Inglês Instrumental: leitura e compreensão de textos. Recife: Imprima, 2012
	SANTOS, D. Ensino de Língua Inglesa: foco em estratégias. Barueri Disal, 2012.
	SCHUMACHER, C. Inglês para brasileiros nos negócios: novas soluções simples e práticas para a comunicação empresarial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009
	TORRES, N. Gramática Prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

ATIVIDADES DE EXTENSÃO INTERSETORES I	
CONTEÚDOS	
Trata-se de componente curricular do tipo “extensão acadêmica”. Dar-se-á privilégio às práticas profissionais supervisionadas, em conformidade com as DCN para os Cursos de Graduação em Administração, envolvendo agentes do setor público ou setor privado ou terceiro setor. Possui ementa variável, devendo constar no planejamento docente todas as informações necessárias, tais como conteúdos, metodologias, atores internos e externos envolvidos, sistemática de acompanhamento e verificação de resultados, entre outras. Todas as evidências relacionadas ao componente curricular (planejamento, execução, acompanhamento e avaliação) devem ser encaminhadas para arquivamento pela coordenação do curso ou arquivadas em sistema acadêmico destinado a esta finalidade.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Serão estabelecidas pelo professor no instante do planejamento, em conformidade com o perfil profissional do egresso e as DCN para os Cursos de Graduação em Administração.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	Definidas no planejamento do docente responsável.
COMPLEMENTAR	Definidas no planejamento do docente responsável.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional–TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Terceiro Período

Contabilidade Financeira	
CONTEÚDOS	
Identificação e caracterização das demonstrações financeiras no Brasil. Objetivo das demonstrações financeiras. Elementos das demonstrações financeiras. Elaboração das demonstrações financeiras. Notas Explicativas. Contabilidade, Mercado de Capitais e seus aspectos regulatórios. Introdução as técnicas de análise das demonstrações financeiras.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Proporcionar o entendimento das informações contidas nas principais Demonstrações Financeiras mediante análise e interpretação dos dados. Possibilitar a utilização das Demonstrações Financeiras no processo de tomada de decisões no ambiente empresarial. Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração. Compreender os principais relatórios contábeis estruturados a partir dos registros das operações. Avaliar as informações contábeis no processo decisório das organizações empresariais.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	ALMEIDA, M. C. Contabilidade Introdutória , 2ª edição. São Paulo-SP: Grupo GEN, 2018.
	IUDÍCIBUS, S. Análise de Balanços , 11ª edição. São Paulo-SP: Grupo GEN, 2017.
	FEA-USP, Equipe de Professores da. Contabilidade Introdutória , 12ª edição. São Paulo-SP: Grupo GEN, 2019.
COMPLEMENTAR	ASSAF NETO, A. Estrutura e Análise de Balanços : Um Enfoque Econômico-financeiro. São Paulo-SP: Grupo GEN, 2023.
	IUDÍCIBUS, S.; MARION, J. C. Curso de Contabilidade para não contadores . São Paulo-SP: Grupo GEN, 2022.
	NAKAO, S. H.; MORAES, M. B. C.; GODOY, C. R. de. Contabilidade Financeira - Interpretação e Aplicação . São Paulo-SP: Grupo GEN, 2021.
	SALOTTI, B. M.; LIMA, G. A. S. F de; MURCIA, F. D.; et al. Contabilidade Financeira . São Paulo-SP: Grupo GEN, 2019.
	SANTOS, A.; IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. Manual de Contabilidade Societária : Aplicável a Todas as Sociedades. São Paulo-SP: Grupo GEN, 2022.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

ESTATÍSTICA BÁSICA	
CONTEÚDOS	
Distribuição de frequência e gráficos. Medidas de tendência central. Medidas de variação. Medidas de posição. Conceitos básicos de probabilidade. Distribuições de probabilidades normais. A natureza da análise de regressão. Correlação. Regressão linear. Teste de hipóteses.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Identificar a importância do conhecimento estatístico como ferramenta de gestão de negócios. Aplicar os conhecimentos estatísticos na análise e solução de problemas pertinentes à administração. Compreender as ferramentas estatísticas aplicadas à Administração. Discernir as diferentes formas de análise de dados estatísticos.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	ANDERSON, D. R.; SWEENEY, D. J.; WILLIAMS, T. A. Estatística aplicada à administração e economia . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009. GUJARATI, D. Econometria básica . 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. HOFFMANN, R. Estatística para economistas . 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. LARSON, R. Estatística Aplicada . 6. ed. São Paulo: Pearson Universidades, 2015. Barbetta, Pedro Alberto; Reis, Marcelo Menezes; Bornia, Antonia Cesar. Estatística para cursos de engenharia e informática / Pedro Alberto Barbetta; Marcelo Menezes Reis; Antônio Cesar Bornia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
COMPLEMENTAR	CRESPO, A. A. Estatística fácil . 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. Toledo, Geraldo Luciano; Ovalle, Ivo Izidoro. Estatística básica . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Gelson Iezzi, Samuel Hazzan, David Mauro Degenszajn. Fundamentos de matemática elementar, 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva . 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. Fonseca, Jairo Simon da; Martins, Gilberto de Andrade; Toledo, Geraldo Luciano. Estatística aplicada . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Bisquerra, Rafael; Sarriera, Jorge Castellá; Martínez, Francesc. Introdução à estatística: enfoque informático com o pacote estatístico SPSS . Porto Alegre: Artmed, 2004.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

FUNDAMENTOS DA CIÊNCIA POLÍTICA	
CONTEÚDOS	
Teorias sobre a fundação do Estado e da sociedade política. Poder e autoridade. Estratificação social, classes sociais e poder político. Formas, Regimes e Sistemas de Governo. Partidos políticos. Parlamentarismo, Presidencialismo e semi-presidencialismo. Estado e Movimentos sociais. Temas contemporâneos da Ciência Política.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Analisar processos políticos no ambiente local, regional e mundial enfatizando as instituições organizacionais e suas variações conforme categorias espaço e tempo. Posicionar-se criticamente em relação às tomadas de decisões que envolvem um saber político tanto no ambiente da administração pública, quanto da administração privada baseando-se em argumentos e fontes de natureza científica. Analisar os impactos dos processos políticos que são decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo uma consciência ética e social. O estudante poderá desenvolver empresas ou atuar promovendo valores e condutas que problematizam a desigualdade, o preconceito e a desigualdade nos ambientes organizacionais.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	HOBBS, T. Leviatã . São Paulo: Ícone, 2008.
	MAQUIAVEL, N. O príncipe . 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.
	WEBER, M. Ciência e política : duas vocações. São Paulo: Cultrix, 2011.
COMPLEMENTAR	LOCKE, J. Segundo tratado sobre o governo Civil . São Paulo: Edipro, 2014.
	MARX, K. O 18 do Brumário de Louis Bonaparte . São Paulo: Martin Claret, 2008.
	MONTESQUIEU, C. S. O espírito das leis . São Paulo: Martin Claret, 2015.
	ROUSSEAU, J. J. O contrato social . Porto Alegre: L&PM, 2014.
	TOCQUEVILLE, A. O Antigo regime e a revolução . São Paulo: Edipro, 2017.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS	
CONTEÚDOS	
Conceitos de Organização, Sistemas e Métodos (OSM). Sistemas administrativos. Liderança: conceito, estilos de liderança e estudos de dinâmicas de grupo. Processo decisório: tipos de decisões e modelos de tomada de decisões. A Organização: conceitos, tipos, enfoques e sua evolução. Departamentalização. Estruturas organizacionais: tipos, componentes, condicionantes e níveis de influência da estrutura organizacional. Análise administrativa: conceitos e aplicações. Gráficos de processamento: utilidades e vantagens, tipos de fluxogramas. Formulários: utilidade, técnicas de elaboração e análise de formulários. Leiaute: de fábrica, pelo processo e pelo produto. Análise da distribuição do trabalho: finalidade, elaboração e análise do Quadro de Distribuição do Trabalho (QDT). Temas emergentes no contexto das organizações.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender a organização como um sistema plural e cooperativo. Distinguir as características dos estilos de liderança e suas implicações situacionais. Identificar líderes informais em uma organização formal. Compreender a função de OSM em uma visão holística. Analisar as alternativas de estruturas organizacionais para decisões em diferentes contextos institucionais. Utilizar ferramentas tecnológicas digitais para coletar e tabular dados e informações departamentais. Elaborar gráficos de estrutura e processos administrativos (organogramas e fluxogramas). Avaliar e organizar a distribuição do trabalho. Documentar as análises sobre os processos administrativos.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	CRUZ, T. Sistemas, Organização e Métodos . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. CURY, A. Organização e métodos: uma visão holística . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2016. OLIVEIRA, D. P. R. Sistemas, organização e métodos: uma abordagem gerencial . 21. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
COMPLEMENTAR	ARAÚJO, L. C. G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional: volume 2 . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. BASS, B. M. <i>From transactional to transformational leadership: Learning to share the vision</i> . Organizational dynamics, v. 18, n. 3, p. 19-31, 1990. BAZERMAN, M. H., 1955 - Processo decisório . tradução Daniel Vieira. – 8. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 424 p. CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração , 4ª edição. 2020. DRUCKER, P. F. Administrando em tempos de grandes mudanças . São Paulo: Cengage Learning, 2011. LACOMBE, F. J. M. Administração: princípios e tendências . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. OLIVEIRA, D. P. R. Estrutura Organizacional: Uma Abordagem para Resultados e Competitividade . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA	
CONTEÚDOS	
Conceitos e processo de planejamento. Níveis de planejamento. Planejamento estratégico. Diagnóstico estratégico. Análises dos ambientes interno e externo. Cenários. Identidade organizacional: missão, visão e valores. Objetivos, metas e KPI's. Estratégia de negócios. Formulação de estratégias. Objetivos estratégicos. Vantagens competitivas. Rivalidade e dinâmica competitivas. Plano de negócios. Monitoramento, controle e avaliação do plano estratégico. Ferramentas de apoio à gestão estratégica. Estratégia e inovação.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender a importância do planejamento para o desenvolvimento dos processos organizacionais. Reconhecer as variáveis dos ambientes interno e externo à organização. Compreender a dinâmica de um mercado globalizado e assimétrico. Ter visão sistêmica da organização e identificar as vantagens competitivas. Saber selecionar as ferramentas mais adequadas à implantação, controle e avaliação do planejamento estratégico. Discutir sobre os elementos essenciais da gestão estratégica. Elaborar objetivos empresariais, metas e indicadores de desempenho. Delinear os elementos da identidade organizacional. Aplicar as ferramentas de gestão adequadas para cada tipo de estratégia de negócio. Analisar e associar as variáveis dos ambientes da organização. Formular estratégias a partir de matrizes/mapas amplamente difundidas na literatura da área e aplicadas em estudos de caso.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. Administração estratégica: competitividade e globalização: conceitos. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2019. MAXIMIANO, A. C. A. ADM por competências: você gestor. São Paulo: Atlas, 2019. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Administração. São Paulo: Atlas, 2019. PORTER, M. E. Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior. 37ª Reimpressão. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
COMPLEMENTAR	BRUGNOLO FILHO, M.; LUDOVICO, N. (org.). Gestão estratégica de negócios. São Paulo: Saraiva, 2018. CAVALCANTI, Marly; FARAH, Osvaldo E.; MARCONDES, Luciana P. (org.). Gestão estratégica de negócios: Estratégias de crescimento e sobrevivência empresarial - 3. ed., rev. e ampl. – São Paulo, SP : Cengage, 2018. CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2022. KAPLAN, R. S. Mapas estratégicos: convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis. Rio de Janeiro: Campus, 2004. MAGRETTA, Joan. Entendendo Michael Porter. [Digite o Local da Editora]: Editora Alta Books, 2019. MINTZBERG, Henry; LAMPEL, Joseph; QUINN, James B.; et al. O processo da estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados. Porto Alegre: Grupo A, 2009. OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas. 34. ed. São Paulo: Atlas, 2018.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

FUNDAMENTOS DE MARKETING	
CONTEÚDOS	
Evolução do conceito de marketing. O processo e o composto de marketing. O processo de criação de valor para o cliente. Mudanças no cenário de marketing. O ambiente de marketing e suas variáveis. Sistemas de informação de marketing e processo de pesquisa de marketing. Mercados consumidores, mercados organizacionais, comportamento do consumidor e comportamento de compra organizacional. Fundamentos de segmentação e posicionamento de mercado. Marketing Social. Marketing e proteção ambiental.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender a evolução do marketing, suas aplicações e o ambiente de marketing. Analisar o ambiente de mercado e suas forças e o impacto das variáveis socioambientais. Entender o composto mercadológico e o comportamento do mercado consumidor e mercado organizacional. Reconhecer a importância da coleta e gestão de informação para gestão estratégica de marketing. Entender sobre o processo de criação de valor ao cliente e desenvolvimento de programas de fidelização. Explicar a importância do entendimento do mercado e clientes para o desenvolvimento das estratégias de marketing. Discutir as orientações da administração de marketing que guiam a estratégia de marketing. Identificar segmentos de mercado e estratégias de posicionamento. Interpretar mudanças nos ambientes de marketing. Identificar elementos do sistema de informação de marketing. Classificar as subdivisões do marketing social e identificar a importância do marketing sustentável para o meio ambiente e para a sociedade.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing . 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 4.0 . Rio de Janeiro: Sextante, 2017. LAS CASAS, A. L. Administração de marketing . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
COMPLEMENTAR	AAKER, D. A.; KUMAR, V.; DAY, G. S. Pesquisa de marketing . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. COBRA, M.; URDAN, A. T. Marketing básico . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017. KUAZAQUI, E.; HADDAD, H.; MARANGONI, M. Gestão de marketing 4.0: casos, modelos e ferramentas . São Paulo: Atlas, 2019. LEE, N. R.; KOTLER, P. Marketing social . São Paulo: Saraiva Educação, 2019. MATTAR, F. N.; OLIVEIRA, B.; MOTTA, S. Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento, execução e análise . 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. ROCHA, A.; CHRISTENSEN, C. Marketing: teoria e prática no Brasil . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

ATIVIDADES DE EXTENSÃO INTERSETORES II	
CONTEÚDOS	
Trata-se de componente curricular do tipo “extensão acadêmica”. Dar-se-á privilégio às práticas profissionais supervisionadas, em conformidade com as DCN para os Cursos de Graduação em Administração, envolvendo agentes do setor público ou setor privado ou terceiro setor. Possui ementa variável, devendo constar no planejamento docente todas as informações necessárias, tais como conteúdos, metodologias, atores internos e externos envolvidos, sistemática de acompanhamento e verificação de resultados, entre outras. Todas as evidências relacionadas ao componente curricular (planejamento, execução, acompanhamento e avaliação) devem ser encaminhadas para arquivamento pela coordenação do curso ou arquivadas em sistema acadêmico destinado a esta finalidade.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Serão estabelecidas pelo professor no instante do planejamento, em conformidade com o perfil profissional do egresso e as DCN para os Cursos de Graduação em Administração.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	Definidas no planejamento do docente responsável.
COMPLEMENTAR	Definidas no planejamento do docente responsável.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Quarto Período

ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING	
CONTEÚDOS	
Marketing estratégico. Tendências no comportamento de compradores e novas tendências em tecnologia. Estratégias de posicionamento e segmentação de mercado. Decisões em produtos, serviços e estratégias de marca (<i>branding</i>). Desenvolvimento de novos produtos e estratégias para o ciclo de vida dos produtos. Estratégias de determinação de preços. Planejamento de marketing e gestão da comunicação integrada - definições em propaganda, relações públicas, venda pessoal, promoção de vendas, marketing direto e on-line. Projeto e gerenciamento de canais integrados de marketing. Estratégias de marketing e branding digital.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender as principais etapas da elaboração de uma estratégia de marketing orientada para o cliente, assim como, importantes classificações de produtos e serviços. Reconhecer segmentos de mercado estratégicos e entender as técnicas de posicionamento estratégico. Discutir a estratégia de construção e gerenciamento de marcas. Reconhecer as etapas e ferramentas para o desenvolvimento de novos produtos. Relacionar as principais estratégias de determinação de preços para novos produtos. Avaliar decisões sobre a gestão de comunicação integrada, incluindo as estratégias de marketing e branding digital. Desenvolver um planejamento de marketing estratégico que considere o meio ambiente e as ações de marketing sustentável. Interpretar os estágios e as variáveis envolvidas no ciclo de vida do produto e como as estratégias de marketing mudam conforme os estágios. Discutir como as empresas ajustam seus preços de acordo com diferentes tipos de clientes e situações. Identificar as principais alternativas de canais de marketing e distribuição para uma empresa. Descrever as decisões que as empresas tomam em relação a seus produtos e serviços individuais, suas linhas de produtos e seu mix de produtos (composto de produtos). Apresentar um planejamento de marketing com as principais definições em termos de comunicação integrada de marketing.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing . 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. KOTLER, P; KELLER, K. L. Administração de marketing . 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. LAS CASAS, A. L. Administração de marketing . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
COMPLEMENTAR	AAKER, D. A.; KUMAR, V.; DAY, G. S. Pesquisa de marketing . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013. ASSAD, N. Marketing de conteúdo : como fazer sua empresa decolar no meio digital. São Paulo: Atlas, 2016. FAUSTINO, P. Marketing digital na prática : como criar do zero uma estratégia de marketing digital para promover negócios ou produtos. São Paulo: DVS Editora, 2019. KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 4.0 . Rio de Janeiro: Sextante, 2017. KUAZAQUI, E.; HADDAD, H.; MARANGONI, M. Gestão de marketing 4.0 : casos, modelos e ferramentas. São Paulo: Atlas, 2019. MATTAR, F. N.; OLIVEIRA, B.; MOTTA, S. Pesquisa de marketing : metodologia, planejamento, execução e análise. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. ROCHA, A; CHRISTENSEN, C. Marketing : teoria e prática no Brasil. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

	TURCHI, S. Estratégia de marketing digital e e-commerce . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
--	---



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional–TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS E DE PATRIMÔNIO	
CONTEÚDOS	
Na administração de materiais pretende-se conhecer os conceitos, finalidades e propósitos dos estoques. As políticas de estoques. Custos de Estoques. Previsão de Estoques e Demanda e tipos de Demandas. Avaliação e Dimensionamento dos Estoques. Técnicas de planejamento aplicadas à gestão dos estoques. Inventário em Estoques. Controle e acuracidade nos estoques. Armazenagem: introdução, princípios básicos. Funções de armazenagem, tipos de Armazéns existentes. Otimização de espaços existentes e sistema de armazenagem.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Aprender um conjunto de técnicas que permitam melhorar a eficiência na Gestão dos Estoques e Armazéns. Planejar e optar pela melhor técnica de estocagem e manuseio de materiais, e configuração das instalações de Armazéns em Geral. Ter capacidade para definir o layout dos depósitos. Ter noção dos custos de toda a armazenagem (recebimento, armazenagem e abastecimento). Saber técnicas de Picking; pedidos e entregas. Ter capacidade de planejar a armazenagem de materiais com menor custo possível nas organizações em suas operações a níveis de serviços altos. Compreender os conceitos básicos da Gestão de Estoque e sua aplicabilidade na atividade logística das organizações. Compreender os aspectos financeiros relacionados aos estoques. Identificar e compreender, contextualizar a prática e os conceitos básicos da Gestão de Estoque nas atuais disputas de mercado. Coletar e interpretar as informações referentes à Gestão de Estoque, utilizando-as como subsídio para as decisões das atividades das organizações privadas e públicas. Compreender a organização e o fluxo da Gestão de Estoque na cadeia logística através dos principais processos de gerenciamento, envolvendo o fluxo de produtos.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	ACCIOLY, F. Gestão de Estoque. São Paulo: FGV 2008.
	BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos . São Paulo: Atlas, 2010.
	DIAS, M. A. Administração de Materiais: uma abordagem logística . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
COMPLEMENTAR	ACCIOLY, F; AYRES, A. P. S; SUCUPIRA, C. Gestão de Estoque . Rio Janeiro: FGV, 2008.
	BALLOU, R. H. Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física . São Paulo: Atlas, 2015.
	GONÇALVES, P. S. Administração de Materiais . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
	MOURA, C. E. de. Gestão de estoques e monitoramento na cadeia . São Paulo: Ciência Moderna, 2004.
	WANKE, P. Gestão de estoques na cadeia de suprimentos . São Paulo: Atlas, 2008.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	
CONTEÚDOS	
Aspectos conceituais do comportamento Organizacional; Visão sistêmica da ciência comportamental: Dinâmica do comportamento individual e grupal. Comportamento Organizacional: Hierarquia nas organizações; Conflitos e negociação; Cultura Organizacional; Clima Organizacional; Políticas e Valores organizacionais; Mudança Planejada nas Organizações. Comportamento Humano: Relação Indivíduo x Organização: Personalidade, emoção, percepção, decisão, criatividade, satisfação, aprendizagem, atribuição, motivação no ambiente de trabalho; liderança, Poder, papéis e funções. Estudos de casos em comportamento organizacional. Direitos Humanos.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Conhecer e interpretar os diversos fenômenos do comportamento no ambiente organizacional; diferenciar comportamento humano x organizacional, à luz de múltiplos cenários e ter capacidade de avaliar, criticar e comparar as diferentes formas de manifestação, bem como causas e efeitos; compreender a organização como unidade social, onde se desenvolvem e processo individuais e coletivos; compreender os fundamentos da dinâmica comportamental e sua aplicação nos níveis organizacionais: estratégico, tático e operacional; dentro de uma abordagem multidisciplinar/interdisciplinar, discutir, estudar e pesquisar aspectos que norteiam o poder e a cultura nas organizações, em diferentes situações.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	WAGNER, III, J.; HOLLENBECK, J. Comportamento Organizacional . São Paulo: Saraiva, 2020.
	NEWSTROM, J. W. Comportamento organizacional . São Paulo: Grupo A, 2008.
	SIQUEIRA, M. M. M. Novas Medidas do Comportamento Organizacional: Ferramentas de Diagnóstico e de Gestão . Porto Alegre: ArtMed, 2013.
COMPLEMENTAR	CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: o novo papel da gestão do talento humano . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
	CHIAVENATO, I. Comportamento Organizacional: A dinâmica do sucesso das organizações . São Paulo: Manole, 2021.
	CAMPOS, D. C. Atuando em Psicologia do Trabalho, Psicologia Organizacional e Recursos Humanos . 2. ed. Rio de Janeiro: GEN/LTC, 2017.
	FILHO, R. M. V. P.; SANTOS, C. M. P. G. dos. Assédio moral organizacional . São Paulo: Saraiva, 2020.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

CONTABILIDADE GERENCIAL	
CONTEÚDOS	
Contabilidade Gerencial e Custos. Custos para tomada de decisões. Métodos de Custeio. Custeio Baseado em Atividades (ABC). Custo Fixo, Lucro e Margem de Contribuição. Custeio Variável. Precificação de Produtos e Serviços. Custos Imputados e Custos Perdidos. Relação Custo-Volume-Lucro. Custo-padrão. Mensuração de Desempenho. Planejamento de Lucros.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Entender as situações gerenciais onde possa aplicar os conceitos e técnicas de gestão de custos como base para tomada de decisões. Compreender a estrutura de custos e o impacto no desempenho das empresas. Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais. Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisão. Entender o desempenho da empresa e a eficiência operacional da gestão. Identificar os riscos associados às decisões de estrutura de custos. Tomar decisões relacionadas a precificação e custos de atividades.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P.C. Contabilidade gerencial . São Paulo-SP: Grupo A, 2012.
	MARTINS, E. Contabilidade de Custos . São Paulo-SP: Grupo GEN, 2018.
	BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Série Finanças na Prática - Gestão de Custos e Formação de Preço , 7ª edição. São Paulo-SP: Grupo GEN, 2019.
COMPLEMENTAR	ATKINSON, A. A.; KAPLAN, R. S.; MATSUMURA, E. M.; YOUNG, S M. Contabilidade Gerencial - Informação para Tomada de Decisão e Execução da Estratégia, 4ª edição. São Paulo: Grupo GEN, 2015.
	CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. Contabilidade de Custos . São Paulo-SP: Grupo GEN, 2023.
	HANSEN, D. R.; MOWEN, M. M. Gestão de Custos: Contabilidade e Controle . São Paulo-SP: Cengage Learning Brasil, 2012.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

GESTÃO FINANCEIRA	
CONTEÚDOS	
A função financeira nas organizações. Taxas de juros. Revisão de matemática financeira. Juros simples e compostos. Descontos. Sistemas de amortização. Valor do dinheiro no tempo (inflação, deflação, depreciação e correção monetária). Formação de preços. Orçamento. Administração do capital de giro. Administração de caixa. Administração de crédito e de contas a receber. Ponto de equilíbrio e alavancagem.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender a importância e os princípios básicos da gestão financeira. Monitorar com precisão gastos e receitas. Analisar conjunturas econômicas e financeiras. Projetar eventos financeiros ao longo do tempo. Programar pagamentos. Manter a saúde financeira das empresas.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	BOGGISS, G. J. Matemática financeira . Rio de Janeiro: FGV Ed., 2015. BRAGA, R. Fundamentos e técnicas de administração financeira . São Paulo: Atlas, 2010. GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira . 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. HAZZAN, S. Matemática financeira . 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. IEZZI, G.; HAZZAN, S.; DEGENSZAJN, D. M. Fundamentos de matemática elementar: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva . São Paulo: Atual, 2004.
COMPLEMENTAR	ASSAF NETO, A. Curso de Administração Financeira . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019. BRANCO, A. C. C. Matemática financeira aplicada: método algébrico, HP-12C, Microsoft Excel . 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015. DAMODARAN, A. Finanças corporativas: teoria e prática . 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. LEMONS JUNIOR, A.B.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A.P.M.S. Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras . 4.ed. São Paulo: GEN Atlas, 2016. ROSS, S. A., WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. Administração financeira: corporate finance . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SAMANEZ, C. P. Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos . 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. SANVICENTE, A. Z. Administração Financeira . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

GESTÃO DA QUALIDADE	
CONTEÚDOS	
A evolução da qualidade. Qualidade de produto. Fundamentos da produtividade. Planejamento da produtividade com as ferramentas gerenciais. Qualidade de serviço. Gestão da Qualidade Total (TQM). Reengenharia. Criatividade. Estratégias para a Qualidade Total: orientada para o cliente; contínua; participativa. Os conceitos de cliente interno e externo. Estratégias de aprimoramento contínuo. O cenário nacional da qualidade.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Capacidade para analisar o mercado competitivo. Atuar como agente de mudança na cultura organizacional e nas estratégias, estabelecendo a qualidade como fator chave de sucesso nas organizações. Criar ou definir estratégias que viabilizem a implementação da qualidade. Definir métodos de padrões de qualidade. Capacidade para identificar gaps de produção. Implementar e administrar os requisitos das normas de gestão de qualidade. Contextualizar a gestão da qualidade. Conhecer e aplicar as ferramentas da qualidade. Apresentar as características dos estudiosos da Qualidade. Conhecer e interpretar as normas da série ISO 9000/ISO 9001. Estudar e aplicar as diversas técnicas da qualidade estudadas no âmbito da disciplina e das pesquisas pertinentes. Disseminar conhecimentos sobre os modelos de gestão, que incorpore a cultura da qualidade como filosofia organizacional.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	ARAÚJO, L. C. G. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional : volume 1: arquitetura organizacional, <i>benchmarking</i> , <i>empowerment</i> , gestão pela qualidade total, reengenharia. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011. CARVALHO, M. M.; PALADINI, E. P. Gestão da qualidade: teoria e casos . Rio de Janeiro: Elsevier: ABEPRO, 2012. VIEIRA FILHO, G. Gestão da qualidade total : uma abordagem prática. 3 ed. Campinas: Alínea, 2010.
COMPLEMENTAR	CAMPOS, V. F. TQC : controle da qualidade total no estilo japonês. 9 ed. Nova Lima: Falconi, 2014. MAXIMIANO, A. C. A. Gerência de trabalho de equipe . São Paulo: Pioneira, 2003. PALADINI, E. P. Avaliação estratégica da qualidade . 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011. RANGEL, A. Momento da qualidade . São Paulo: Atlas, 1995. RODRIGUES, S. B. (Org.). Competitividade, alianças estratégicas e gerência internacional . São Paulo: Atlas, 1999.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

ATIVIDADES DE EXTENSÃO INTERSETORES III	
CONTEÚDOS	
Trata-se de componente curricular do tipo “extensão acadêmica”. Dar-se-á privilégio às práticas profissionais supervisionadas, em conformidade com as DCN para os Cursos de Graduação em Administração, envolvendo agentes do setor público ou setor privado ou terceiro setor. Possui ementa variável, devendo constar no planejamento docente todas as informações necessárias, tais como conteúdos, metodologias, atores internos e externos envolvidos, sistemática de acompanhamento e verificação de resultados, entre outras. Todas as evidências relacionadas ao componente curricular (planejamento, execução, acompanhamento e avaliação) devem ser encaminhadas para arquivamento pela coordenação do curso ou arquivadas em sistema acadêmico destinado a esta finalidade.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Serão estabelecidas pelo professor no instante do planejamento, em conformidade com o perfil profissional do egresso e as DCN para os Cursos de Graduação em Administração.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	Definidas no planejamento do docente responsável.
COMPLEMENTAR	Definidas no planejamento do docente responsável.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional–TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Quinto Período

GESTÃO COM PESSOAS	
CONTEÚDOS	
O papel do profissional de gestão de pessoas; Gestão de pessoas em ambiente de mudanças; O papel das redes sociais no mundo do trabalho; Trabalho em equipe; Gestão do conhecimento e de competências; Processos de captação de talentos; Universidade corporativa; Treinamento e desenvolvimento de pessoal; Remuneração: incentivos e benefícios; Vantagem competitiva por meio das pessoas. Direitos Humanos.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender as competências comportamentais como tão importantes quanto às técnicas e identificar quais delas são mais valorizadas no mundo corporativo. Desenvolver ferramentas que permitam identificar os perfis requeridos para determinadas funções bem como simulações e dinâmicas com o objetivo de selecionar pessoas nas organizações. Aplicar dinâmicas que visam selecionar pessoas para as empresas e ainda identificar quais perfis estão alinhados ao requerido para o cargo a ser preenchido. Organizar as pessoas nas devidas funções conforme as técnicas de gestão por competências. Identificar os fatores motivacionais conforme os contextos diversos, bem como implementá-los.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	BECKER, B. E. Gestão estratégica de pessoas com scorecard : interligando pessoas, estratégia e performance. Rio de Janeiro: Campus, 2001. DRUCKER, P. F. Administrando em tempos de grandes mudanças . São Paulo: Cengage Learning, 2011. LEME, R. Aplicação prática de gestão de pessoas por competências : mapeamento, treinamento, seleção, avaliação e mensuração de resultados de treinamento. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2015.
COMPLEMENTAR	CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração . 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas : o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. MARIANO, S. R. H.; MAYER, V. F. Modernas práticas na gestão de pessoas . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. MARRAS, J. P. Gestão de pessoas em empresas inovadoras . 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2011.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

GESTÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES I	
CONTEÚDOS	
Introdução a Sistemas de produção. Papel estratégico dos processos produtivos e objetivos. Planejamento e controle da produção. Planejamento e gestão da capacidade produtiva. Princípios da Administração da Produção e controle da produção; sistemas e projetos de produção, sistemas de administração de operações. A função produção na organização. Estratégia de produção. Projeto de redes de operação. Arranjo Físico e leiaute. Planejamento e controle da capacidade de produção.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Conhecer operações num viés de administração da produção. Identificar o papel estratégico e os objetivos da administração da produção, conhecer os tipos de processos em administração da produção. Observar e estudar: arranjo físico e fluxo, capacidade, velocidade e flexibilidade na administração da produção. Proporcionar ao estudante condições de aprendizagem para que ele possa organizar e gerenciar o ambiente organizacional da produção, através das teorias, estruturas, conceitos e recursos que viabilizam os processos produtivos. Estimular a compreensão dos conceitos básicos da Administração da produção e operações. Desenvolver a sua habilidade em administração da produção e das operações para resultados. Estudar os fatores que influem a Administração da produção e operações e o desenvolvimento da gestão. Desenvolver a sua habilidade de fazer reflexão sobre a esfera de produção. Estudar os fundamentos teóricos em toda a cadeia do início da produção a venda. Observar o fluxo de suprimentos dentro de um sistema de Cadeia de produção interna e externa.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	ARNOLD, J. R.T. Administração de Materiais : uma introdução. São Paulo: Atlas, 2012. ARAÚJO, M. A. Administração de produção e operações . São Paulo: Brasport, 2009. CORRÊA, H. L. Administração de produção e operações: manufatura e serviços uma abordagem estratégica . 4. ed. - São Paulo, Atlas, 2017. MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. Administração da Produção . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2005. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. Administração da Produção . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
COMPLEMENTAR	CHIAVENATO, I. Administração da Produção : Uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Campus, 2005. CORRÊA, H. L.; CORRÊA, C. A. Administração da Produção e Operações : manufatura e serviços – uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2008. GAITHER, N. Administração da produção e operações . São Paulo: Cengage Learning, 2012. GURGEL, F. A. Administração de materiais e do patrimônio . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. MAXIMILIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

GESTÃO DE SERVIÇOS	
CONTEÚDOS	
A importância dos serviços na economia. Operações de serviços: conceitos e classificação. O pacote de serviços. O comportamento do consumidor de serviços. Avaliação do serviço pelo cliente. Estratégias de operações de serviços: objetivos, definição do conceito do serviço e determinação dos critérios competitivos priorizados. Elementos do serviço ao cliente: momentos pré-transacionais, transacionais e pós-transacionais. Terceirização de Serviços. Indicadores de desempenho em serviços (KPI). Planejamento para contingências no serviço. Melhoria contínua dos sistemas de serviços: qualidade em serviços; Modelo “5 Gaps”; e Sistema <i>Poka Yoke</i> em serviços.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender a participação do setor de serviços na economia regional e nacional. Identificar os fatores que influenciam o comportamento do consumidor de serviços. Elaborar estratégias de operações de serviços. Compreender os aspectos avaliados pelos clientes relativos à qualidade dos serviços. Identificar públicos distintos com necessidades semelhantes. Utilizar ferramentas tecnológicas digitais para coletar e tabular dados do mercado. Medir o desempenho dos serviços utilizando Indicadores-chaves de Desempenho (KPI). Aplicar os conceitos de qualidade total aos serviços.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	CORRÊA, H. L.; GIANESI, I. G. N. Administração estratégica de serviços: operações para a satisfação do cliente. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019. FITZSIMMONS, J. A; FITZSIMMONS, M. J. Administração de serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação; tradução: Scientific Linguagem LTDA. – 7. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: AMGH, 2014. JOHNSTON, R. Administração de operações de serviço. São Paulo: Atlas, 2014.
COMPLEMENTAR	CALDEIRA, Carlos. Customer experience management: gestão prática da experiência do cliente. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021. CORRÊA, H. L.; CAON, M. Gestão de serviços: lucratividade por meio de operações e de satisfação dos clientes. São Paulo: Atlas, 2002. FRANCISCHINI, A. S. N.; FRANCISCHINI, P. G. Indicadores de Desempenho: dos objetivos à ação - métodos para elaborar KPIs e obter resultados. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017. MARCHESINI, M. M. P.; ALCÂNTARA, R. L. C. Conceituando o serviço logístico e seus elementos. Revista de Ciência & Tecnologia, v. 17, n. 33, p. 65-86, 2012. DOI: http://dx.doi.org/10.15600/2238-1252/rct.v17n33p65-86. NEGRI, J. A. de; KUBOTA, L. C. Estrutura e dinâmica do setor de serviços no Brasil. Brasília: IPEA–Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2006. SILVA, C. M.; MENEZES FILHO, N.; KOMATSU, B. Uma abordagem sobre o setor de serviços na economia brasileira. Insper Policy Paper, v. 19, 2016. WIRTZ, Jochen; HEMZO, Miguel Angelo; LOVELOCK, Christopher. Marketing de serviços: pessoas, tecnologia, estratégia. 8. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2020.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional–TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

GESTÃO PÚBLICA	
CONTEÚDOS	
Introdução ao estudo da Administração Pública; Fundamentos Históricos da Administração Pública; Modelos teóricos de Administração Pública: patrimonialista, burocrática, gerencial, democrática; Administração pública direta e indireta; Agentes públicos e agentes políticos; Processo administrativo aplicado à gestão pública; Modalidades de parcerias na Administração Pública: Consórcio Público, Parceria Público-Privada, Convênio, Contrato de Gestão, Termo de Parceria; Princípios constitucionais e infraconstitucionais da Administração Pública; Governança, governabilidade e <i>accountability</i> ; Gestão estratégica no setor público; Ética na Administração Pública; Código de Ética no Serviço Público; Relação entre Estado e políticas públicas; Temas emergentes em Administração Pública.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Ser capaz de discutir os principais conceitos, teorias e práticas no ramo da Administração Pública e sua relação com o Estado e a sociedade. Adquirir hábitos, atitudes e valores necessários ao exercício da gestão em ambientes, situações e pessoal na esfera estatal, de forma genérica, e na Administração Pública, de forma particular. Ser capaz de analisar e atuar de forma propositiva em relação às diversas estruturas de Administração Pública. Definir ideal de conduta adequada ao serviço público, que combine excelência e retidão. Refletir sobre a reprodução e transformações na Administração Pública brasileira ao longo da História do Brasil. Contextualizar historicamente a formação da administração pública no Brasil. Desenvolver os principais conceitos associados à relação entre Estado e sociedade no país e a administração pública. Refletir sobre a reprodução e transformações dos conceitos de mandonismo e clientelismo no poder local atual. Despertar para o papel do gestor público na implementação de uma administração pública democrática.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	BRESSER-PEREIRA, L. C.; SPINK, Peter (org.). Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial. 7. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2014. DIAS, R.; MATOS, F. Políticas públicas: princípios, propósitos e processos. São Paulo: Atlas, 2017. MATIAS-PEREIRA, J. Administração pública: foco nas instituições e ações governamentais. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2018. MAXIMIANO, A. C. A.; NOHARA, I. P. Gestão pública: abordagem integrada da administração e do direito administrativo. São Paulo: Atlas, 2017.
COMPLEMENTAR	BRAGA, D. G. Conflitos, eficiência e democracia na gestão pública. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2002. BRASIL. Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Brasília: Congresso Nacional, 1990. CHIAVENATO, I. Administração geral e pública: provas e concursos. 5. ed. Barueri: Manoele, 2019. MARTINS, P. E. M. Estado e gestão pública: visões do Brasil contemporâneo. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

	PEREIRA, M. F. Administração estratégica . Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; [Brasília]; CAPES: UAB, 2011. [e-book].
PESQUISA OPERACIONAL	
CONTEÚDOS	
Introdução à pesquisa operacional; introdução à modelagem matemática em planilhas eletrônicas; programação linear e o método simplex; utilização de planilhas eletrônicas como ferramentas de apoio à decisão; aplicações reais: discussão de problemas aplicados à programação linear nas áreas de logística, produção, finanças, recursos humanos e marketing; programação Inteira e problemas em redes.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Identificar e modelar problemas reais e criar modelos determinísticos de apoio ao processo de tomada de decisão. Aplicar ferramentas e técnicas quantitativas no processo de tomada de decisão para solução de problemas logísticos. Converter dados em informações significativas.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	ANDRADE, E. L. de. Introdução à pesquisa operacional : métodos e modelos para análise de decisões. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. LACHTERMACHER, G. Pesquisa operacional na tomada de decisões : modelagem em Excel. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016. MOREIRA, D. A. Pesquisa operacional : curso introdutório. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
COMPLEMENTAR	BOUZADA, M. A. C. Métodos quantitativos aplicados a casos reais . Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. CORRAR, L.; THEÓPHILO, C. R. (Colab.). Pesquisa operacional para decisão em contabilidade e administração : contabilometria. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. DUNKER, P. F. Administrando para obter resultados . São Paulo: Cengage Learning, 2010. PASSOS, E. J. P. F. dos. Programação linear como instrumento da pesquisa operacional . São Paulo: Atlas, 2008.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

LOGÍSTICA EMPRESARIAL	
CONTEÚDOS	
Evolução histórica, conceitos e missão da Logística; Atuação dos profissionais da Logística; Atividades logísticas. Introdução à Gestão da Cadeia de Suprimentos (Supply Chain Management). Logística integrada e relacionamentos na cadeia de suprimentos. Canais de distribuição, armazéns e centros de distribuição. Logística de serviço ao cliente (níveis de serviços). Administração de materiais e seus subsistemas. Introdução às tecnologias de apoio à Logística. Noções conceituais em Transportes. Logística Internacional. Logística reversa e sustentabilidade ambiental. Logística enxuta. Noções de Logística Humanitária e sua correlação com as políticas de Direitos Humanos. Ética profissional na Logística.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender a importância da logística na estrutura organizacional e suas respectivas funções: aquisição, armazenamento, gerenciamento de estoques, processamento de pedidos, embalagem, transporte, etc. Ter o domínio de conhecimentos logísticos em seus aspectos conceituais e históricos, relacionando-os com os processos de inovação tecnológica na respectiva área de atuação profissional. Ter compreensão das diversas possibilidades de atuação dos profissionais da Logística, numa perspectiva técnica e humanística. Ser capaz de diferenciar as atividades logísticas de outras atividades desenvolvidas no ambiente organizacional. Compreender o amplo campo de atuação dos profissionais da área de Logística. Conhecer os conceitos basilares para o prosseguimento dos estudos na área da Logística. Ser capaz de compreender as atividades primárias e de apoio à Logística. Discutir problemas básicos envolvendo a atuação logística, principalmente aquelas relacionadas às questões humanitárias e de Direitos Humanos. Conhecer os processos de distribuição, armazenagem e gestão de materiais. Conhecer as diversas áreas que compreendem as atividades logísticas.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/Logística empresarial . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
	BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos . São Paulo: Atlas, 2010.
	NOVAES, A. G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição . Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
COMPLEMENTAR	ARBACHE, F. S.; SANTOS, A. G.; MONTENEGRO, C.; SALLES, W.. Gestão de logística, distribuição e trade marketing . 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011.
	BERTAGLIA, P. R.. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
	CAXITO, F. (Coord.). Logística: um enfoque prático . São Paulo: Saraiva, 2011.
	FIGUEIREDO, K. F.; FLEURY, P. F.; WANKE, P. Logística da Cadeia de Suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos . São Paulo: Atlas, 2010.
	BOWERSOX, D.; CLOSS, D.; COOPER, M. B. Gestão logística de cadeia de suprimentos . São Paulo: Bookman, 2006.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

CIÊNCIA DOS DADOS APLICADOS À ADMINISTRAÇÃO	
CONTEÚDOS	
Aquisição de dados; Repositórios de Dados: Tipos de dados, consultas e manipulação de arquivos de dados; Ciência dos Dados; Mineração de Dados; Técnicas de Aprendizado de Máquina. Sistemas de Apoio a Tomada de Decisão baseados em Big Data. Visualização de Dados.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Utilizar dados abundantes sobre negócios e sistemas para apoiar decisões em gestão. Descobrir tendências, soluções de negócios e ferramentas de inovação a partir de análise de dados. Ser capaz de obter, refinar e manipular grandes volumes de dados. Descobrir conhecimento através das mais modernas técnicas computacionais aplicadas a dados. Criar estratégias de tomada de decisão apoiadas por análise de dados.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	AMARAL, F. Introdução à ciência de dados: mineração de dados e big data . Alta Books Editora, 2016.
	BRUCE, A.; BRUCE, P. Estatística Prática para Cientistas de Dados . Alta Books, 2019.
	FAWCETT, T.; PROVOST, F. Data Science para Negócios: O que você precisa saber sobre mineração de dados e pensamento analítico de dados . Alta Books Editora, 2016.
COMPLEMENTAR	AMARAL, F. Introdução à ciência de dados: mineração de dados e big data . Alta Books Editora, 2016.
	BRUCE, A.; BRUCE, P. Estatística Prática para Cientistas de Dados . Alta Books, 2019.
	FAWCETT, T.; PROVOST, F. Data Science para Negócios: O que você precisa saber sobre mineração de dados e pensamento analítico de dados . Alta Books Editora, 2016.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Sexto Período

FINANÇAS CORPORATIVAS	
CONTEÚDOS	
Sistema Financeiro Nacional. Mercado financeiro. Mercado monetário. Mercado de crédito. Mercado cambial. Mercado de capitais. Projeção de fluxo de caixa. Avaliação de investimentos (indicadores para tomada de decisão): VPL, TIR, IL, <i>Payback</i> , Custo/Benefício. Financiamento e crédito bancário. Fontes de recursos próprios (emissão de ações, retenção de lucros, etc). Fontes de recursos de terceiros (debêntures, empréstimos, financiamentos, <i>leasing</i> , etc).	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender o sistema financeiro nacional e suas particularidades. Avaliar opções de investimento. Tomar decisões em ambientes de incertezas. Identificar fontes e procedimentos para captação de recursos financeiros. Analisar mercados e conjuntura econômica. Compreender o valor do dinheiro no tempo. Precificar produtos e serviços. Prospectar cenários. Trabalhar com planilhas eletrônicas. Realizar cálculos matemáticos.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	BARBOSA JR., Antonio L.; CHEROBIM, Ana Paula M.; RIGO, Claudio M. Fundamentos de finanças empresariais: Técnicas e Práticas Essenciais. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788597028195. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597028195/. BRITO, P. Análise e viabilidade de projetos de investimentos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. NETO, Alexandre A. Curso de administração financeira. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597022452. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022452/. ROSS, Stephen; WESTERFIELD, Randolph; JORDAN, Bradford D.; et al. Fundamentos de administração financeira. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9788582605783. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582605783/. WOILER, S.; MARTINS, W. F. Projetos: planejamento, elaboração e análise. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
COMPLEMENTAR	BREALEY, Riachard A.; Myers, Stewart C. Finanças corporativas: financiamento e gestão de risco. Porto Alegre: Bookman, 2005. 479 p., il. ISBN 8536305320. CASSAROTO, N. Elaboração de projetos empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio. São Paulo: Atlas, 2009. CONTADOR, C. R. Projetos sociais: avaliação e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. FIGUEIREDO, J.; NETO, C. Elaboração e Avaliação de Projetos de Investimento. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2009.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

	NETO, Alexandre A. Finanças Corporativas e Valor. : Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597026184. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026184/ .
GESTÃO AMBIENTAL	
CONTEÚDOS	
Empresa e meio ambiente. A questão ambiental: desenvolvimento, sustentabilidade e conceitos inerentes a gestão ambiental. A evolução da gestão ambiental. Fundamentos de Poluição ambiental. Instrumentos de gestão ambiental. Fundamentos de educação ambiental, Sistema de gestão ambiental. Auditorias Ambientais. Responsabilidade social corporativa.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender os fundamentos da gestão do meio ambiente, a legislação ambiental vigente, as políticas ambientais governamentais e empresariais visando o desenvolvimento sustentável. Reconhecer os efeitos danosos do mau uso dos recursos naturais e os custos associados ao meio ambiente. Conhecer os principais parâmetros para avaliação da qualidade ambiental e os instrumentos necessários à gestão ambiental. Integrar saberes de Educação Ambiental na atividade cotidiana. Incorporar a variável ambiental nas estratégias de ação global de um sistema. Identificar a necessidade de intervenções administrativas para preservação ambiental. Estabelecer um conjunto de rotinas e procedimentos que permita a uma organização planejar e administrar adequadamente as relações entre suas atividades e o meio ambiente.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial : conceitos, modelos e instrumentos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. PHILIPPI JR, A.; BRUNA, G. C. Curso de Gestão Ambiental . São Paulo: Manole, 2004. PHILIPPI Jr, A. O.; PELICIONI, M. C. F. Educação ambiental e sustentabilidade . Barueri: Manole, 2005. SEIFFERT, M. E. B. Gestão ambiental : instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. 2, ed. São Paulo: Atlas, 2011.
COMPLEMENTAR	ALBUQUERQUE, J. L. Gestão ambiental e responsabilidade : conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: atlas, 2009. DIAS, R. Gestão ambiental : responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. São Paulo: atlas, 2011. DONAIRE, D. Gestão ambiental na empresa . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MACHADO, P. A. L. Direito ambiental brasileiro . 24. ed. São Paulo. Malheiros editores: Brasil, 2016. VILELA JÚNIOR, A.; DEMAJOROVIC, J. Modelo e ferramentas de gestão ambiental: desafios e perspectivas para as organizações . 3. ed. São Paulo. Senac, 2013.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

GESTÃO DA PRODUÇÃO E OPERAÇÕES II	
CONTEÚDOS	
Conceituação, origens e evolução dos fundamentos da Administração da Produção. Gestão da Cadeia de Suprimentos. Previsão da Demanda. Planejamento da capacidade e localização das instalações industriais e arranjo físico ou leiaute. Controle de Estoque, Lote Econômico de Compras (LEC), <i>Just-in-Time</i> inovação e renovação, MRP e MRP II, Inventário, ECR Resposta Eficiente ao consumidor. Logística e Distribuição. Classificação ABC aplicação e utilidade.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender a utilidade e as técnicas fundamentais da Administração da Produção com planejamento e controle logístico. Distinguir e compreender o planejamento e a composição e coordenação da Administração da Produção. Conhecer e entender as ferramentas e técnicas, das funções no gerenciamento e aquisição de materiais. Observar a importância das técnicas e todas as interações existentes entre os diversos estágios de previsões e administrações. Compreender a função de Administração de Produção para desenvolver através da articulação teórica e prática uma visão global do ambiente produtivo. Identificar ferramentas técnicas para compreender os Controles e Planejamentos, observar fatores que influem sobre o planejamento e controle da Administração da Produção. Identificar os fundamentos teóricos de controle nas organizações e em toda a administração de materiais do início da produção a venda, identificar problemas relativos à produção local e regional. Observar fluxos dos estoques de materiais e matérias primas, interno e externo nas empresas. Ter capacidade para refletir e atuar criticamente nos diferentes contextos empresariais.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	CORRÊA, H. L. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. GAITHER, N. Administração da produção e operações. São Paulo: Cengage Learning, 2012. MARTINS, P. G. Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. MOREIRA, D. A. Administração da produção e operações. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. SLACK, N., et. Al. Administração da Produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
COMPLEMENTAR	BOWERSOX, D.; CLOSS, D.; COOPER, M. B. Gestão logística de cadeia de suprimentos. São Paulo: Bookman, 2006. DRUCKER, P. F. Administrando em tempos de grandes mudanças. São Paulo: Cengage Learning, 2011. FIGUEIREDO, K. F.; FLEURY, P. F.; WANKE, P. (Org.). Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e dos recursos. São Paulo: Atlas, 2010. GURGEL, F. A. Administração de materiais e do patrimônio. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. MAXIMILIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

NOÇÕES DE DIREITO TRIBUTÁRIO	
CONTEÚDOS	
Direito Tributário. Conceito e Objeto. Conceito Jurídico de Tributo. Sistema Constitucional Tributário. Competência tributária. Tributos em Espécie. Relação Jurídica Tributária. Crédito Tributário. Crimes contra a Ordem Tributária.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender e interpretar os conceitos, institutos, normas e prescrições elementares do Direito Tributário e suas implicações no contexto organizacional. Identificar e saber aplicar no contexto das organizações o regime jurídico tributário relativo às espécies tributárias, competências, matéria tributável e ilícitos tributários.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	ALEXANDRE, R. Direito Tributário . 14. ed. Bahia: Juspodivm, 2020. AMARO, L. Direito tributário brasileiro . 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. CARVALHO, P. B. Curso de Direito Tributário . 29. ed. São Paulo: Saraiva, 2019. SABBAG, E. M. Manual de Direito Tributário . 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2020.
COMPLEMENTAR	FABRETTI, L. C. Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014. HARADA, K. Direito financeiro e tributário . 29. ed. São Paulo: Atlas, 2020. MACHADO, H. B. Curso de Direito Tributário . 40. ed. São Paulo: Malheiros, 2019. MARTINS, S. P. Manual de direito tributário . 18. ed. São Paulo: 2019. PAULSEN, L. Curso de Direito Tributário Completo . 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. SCHOUERI, L. E. Direito Tributário . 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2019.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL	
CONTEÚDOS	
Conceitos básicos de planejamento. Plano de Governo. Planejamento Estratégico Municipal. O ciclo do planejamento governamental. Planejamento participativo. Instrumentos de planejamento e orçamento: Plano Plurianual (PPA); Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO); e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Processo de monitoramento e avaliação do PPA. Instrumentos de planejamento urbano no Brasil: Lei Orgânica e o Plano Diretor. Planejamento Setorial.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender o processo de planejamento governamental no Brasil. Identificar as formas de participação da sociedade, sobretudo na esfera municipal. Compreender a influência dos instrumentos de planejamento da Administração Pública no cotidiano da população e das organizações privadas. Interpretar corretamente a abrangência temática ou a especificidade de cada instrumento de planejamento público. Utilizar ferramentas tecnológicas digitais para coletar e tabular dados públicos. Pesquisar indicadores de desempenho da ação governamental. Analisar situações da coletividade e identificar temas relevantes à formação da agenda de políticas públicas locais. Formular demandas da sociedade à Administração Pública Municipal.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	DIAS, R.; MATOS, F. Políticas públicas: princípios, propósitos e processos. São Paulo: Atlas, 2017. MATIAS-PEREIRA, J. Manual de Gestão Pública Contemporânea. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2020. MAXIMIANO, A. C. A.; NOHARA, I. P. Gestão Pública: abordagem integrada da Administração e do Direito Administrativo. São Paulo: Atlas, 2017.
COMPLEMENTAR	CARDOSO JR., J. C. (org.). Planejamento Brasil Século XXI: inovação institucional e refundação administrativa: elementos para o pensar e o agir. Brasília: IPEA, 2015. CARDOSO JR., J. C.; CUNHA, A. dos S. (orgs.). Planejamento e avaliação de políticas públicas. Brasília: IPEA, 2015. GIACOMONI, J.; PAGNUSSAT, J. L. (orgs.). Planejamento e Orçamento Governamental. Brasília: Enap, coletânea, volume 1, 2006. MELO, C. de. O Planejamento governamental no Brasil e na Argentina no século XXI: espaço de expressão dos múltiplos papéis do Estado. 2013. 223 f., Tese (Doutorado em Ciências Sociais). Universidade de Brasília: Brasília, 2013. PFEIFFER, P. Planejamento estratégico municipal no Brasil: uma nova abordagem. Brasília: ENAP, 2000. REZENDE, D. A.; ULTRAMARI, C. Plano diretor e planejamento estratégico municipal: introdução teórico-conceitual. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 41, n. 2, p. 255-271, 2007.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

EXTENSÃO CURRICULAR: EVENTOS I	
CONTEÚDOS	
Trata-se de componente curricular do tipo “extensão acadêmica”. Possui ementa variável. Caberá aos estudantes matriculados na disciplina, sob orientação e supervisão de um ou mais docentes do curso, o planejamento, organização, execução e avaliação de eventos que, preferencialmente, constem no calendário acadêmico, podendo ser eventos de abrangência local, regional, nacional ou internacional. Devem constar no planejamento docente todas as informações alusivas à execução do evento, tais como metodologias, atores internos e externos envolvidos, sistemática de acompanhamento e verificação de resultados, entre outros. Todas as evidências relacionadas ao componente curricular (planejamento, execução, acompanhamento e avaliação) devem ser encaminhadas para arquivamento pela coordenação do curso ou arquivadas em sistema acadêmico destinado a esta finalidade.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Serão estabelecidas pelo professor no instante do planejamento, em conformidade com o perfil profissional do egresso e as DCN para os Cursos de Graduação em Administração.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	Definidas no planejamento do docente responsável.
COMPLEMENTAR	Definidas no planejamento do docente responsável.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Sétimo Período

EMPREENDEDORISMO	
CONTEÚDOS	
Empreendedorismo e o empreendedor: conceitos e definições. Panorama do empreendedorismo no Brasil. Tipos de empreendedorismo. Empreendedorismo e o desenvolvimento sustentável. O processo empreendedor. Startups. Construção da visão de negócio – trabalhando a ideia. Identificação de oportunidades. Análise de mercado. A inovação e os modelos de negócios. Elaboração de um plano de negócio simplificado que seja sustentável ambiental e financeiramente. Análise de indicadores de viabilidade financeira. Apresentação do negócio. Captação de recursos para o negócio. Noções sobre marcas e patentes.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender o processo empreendedor e suas etapas. Analisar o mercado e identificar oportunidades de negócios lucrativos e de empreendimentos que minimizem problemas socioambientais e que promovam o desenvolvimento sustentável. Detectar nichos de mercados com potencial de rentabilidade. Desenvolver produtos, serviços e modelos de negócios inovadores e pautados na sustentabilidade socioambiental. Contribuir com a inovação tecnológica das organizações. Utilizar técnicas e ferramentas em equipe para construção de modelos de negócios. Elaborar planos de negócios que apresentem visões e valores socioambientais. Analisar os indicadores de viabilidade financeira do negócio. Apresentar modelos de negócios em ambientes empresariais e em competições empreendedoras.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	BESSAT, J.; TIDD, J. Inovação e empreendedorismo . 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. DORNELAS, J. Empreendedorismo, transformando ideias em negócios . 7. ed. São Paulo: Empreende, 2018. DRUCKER, P. F. Inovação e espírito empreendedor : práticas e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2011. HISRIC, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. Empreendedorismo . 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.
COMPLEMENTAR	BROWN, T. Design thinking : uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017. DORNELAS, J. Plano de negócios : o passo a passo para você planejar e criar um negócio de sucesso. 2. ed. São Paulo: Empreende, 2016. DORNELAS, J. Planos de negócios : exemplos práticos. 2. ed. São Paulo: Empreende, 2018. KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. Princípios de marketing . 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. MATTAR, F. N.; OLIVEIRA, B.; MOTTA, S. Pesquisa de marketing : metodologia, planejamento, execução e análise. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. MELO, A.; ABELHEIRA, R. Design Thinking & Thinking Design : metodologia, ferramentas e uma reflexão sobre o tema. São Paulo: Novatec Editora, 2015. OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business model generation - inovação em modelos de negócios : um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional–TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

	RIES, E. A startup enxuta: como usar a inovação contínua para criar negócios radicalmente bem-sucedidos. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.
--	---



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

PROJETO DE PESQUISA	
CONTEÚDOS	
Projeto de pesquisa. Definição do tema. Orientação para a leitura, análise e interpretação de texto. Delimitação do problema. Pesquisa: etapas; técnicas de seleção, observação, descrição e análise. Métodos e técnicas de coleta de dados. Tabulação e análise de dados e informações. Normas técnicas. Estruturação de trabalho de curso e de artigo científico.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender os fundamentos da pesquisa científica. Elaborar projetos de pesquisa de acordo com as normas da ABNT. Identificar as funções da pesquisa científica. Domínio das normas e aspectos técnicos da pesquisa científica. Conhecer diferentes fontes de informação e as características da leitura e escrita de textos científicos. Desenvolver investigações científicas. Elaborar o projeto de pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. GIL, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/. Acesso em: 01 dez. 2023. KOCHE, J. C. Fundamentos de Metodologia Científica – Teoria da Ciência e Prática da Pesquisa. 17. ed. Vozes. Rio de Janeiro, 2000. LAKATOS, Eva M. Metodologia do Trabalho Científico. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026559. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026559/. Acesso em: 01 dez. 2023. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto, relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 39. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
COMPLEMENTAR	BASTOS, L. R. [et al.]. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. CASTRO, C. M. A prática da Pesquisa. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. GONÇALVES, C. A.; MEIRELLES, A. M. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2004.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

EXTENSÃO CURRICULAR: EVENTOS II	
CONTEÚDOS	
Trata-se de componente curricular do tipo “extensão acadêmica”. Possui ementa variável. Caberá aos estudantes matriculados na disciplina, sob orientação e supervisão de um ou mais docentes do curso, o planejamento, organização, execução e avaliação de eventos que, preferencialmente, constem no calendário acadêmico, podendo ser eventos de abrangência local, regional, nacional ou internacional. Devem constar no planejamento docente todas as informações alusivas à execução do evento, tais como metodologias, atores internos e externos envolvidos, sistemática de acompanhamento e verificação de resultados, entre outros. Todas as evidências relacionadas ao componente curricular (planejamento, execução, acompanhamento e avaliação) devem ser encaminhadas para arquivamento pela coordenação do curso ou arquivadas em sistema acadêmico destinado a esta finalidade.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Serão estabelecidas pelo professor no instante do planejamento, em conformidade com o perfil profissional do egresso e as DCN para os Cursos de Graduação em Administração.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	Definidas no planejamento do docente responsável.
COMPLEMENTAR	Definidas no planejamento do docente responsável.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Oitavo Período

COMÉRCIO INTERNACIONAL	
CONTEÚDOS	
Fundamentos e políticas de comércio exterior. Globalização e integração econômica. Análise organizacional para atividades de comércio exterior. Balanço de pagamentos. Entidades internacionais e nacionais. Processos de exportação e importação, Regulamentação básica, classificação das mercadorias. Fatores multiculturais e estratégias em negociação internacional. Aspectos logísticos do comércio internacional.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender os fundamentos do comércio internacional. Analisar o ambiente de comércio internacional na atualidade. Avaliar estratégias aplicadas no âmbito do comércio internacional. Identificar os instrumentos do comércio internacional. Capacidade para analisar a dinâmica da política de comércio internacional brasileira. Distinguir os blocos de integração internacionais. Conceituar mercado e a terminologia que envolve a questão. Identificar oportunidades de negócios na perspectiva de uma economia globalizada. Capacidade para executar os procedimentos administrativos no âmbito do comércio internacional.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	MAIA, J. M. Economia internacional e comércio exterior . 13. ed. São Paulo: Atlas, 2010. SEGRE, G. (org.). Manual prático de comércio exterior . 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2018. VAZQUEZ, José Lopes. Comércio exterior brasileiro . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
COMPLEMENTAR	CARVALHO, M. A.; CEZAR, R.L. Economia Internacional . 5. ed., rev. São Paulo: Saraiva, 2016. DIAS, R.; RODRIGUES, W. Comércio Exterior . Teoria e Gestão. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. LUDOVICO, N. Logística internacional: um enfoque em comércio exterior . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. PIRES, J. de G. A Logística no Comércio Exterior Brasileiro . São Paulo: Aduaneiras, 2013. SEGRE, G. (org.) Manual de comércio exterior . São Paulo: Atlas, 2010. SOUSA, J. M. M. Fundamentos do Comércio Internacional . São Paulo: Saraiva, 2009.



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

EXTENSÃO CURRICULAR: EVENTOS III	
CONTEÚDOS	
Trata-se de componente curricular do tipo “extensão acadêmica”. Possui ementa variável. Caberá aos estudantes matriculados na disciplina, sob orientação e supervisão de um ou mais docentes do curso, o planejamento, organização, execução e avaliação de eventos que, preferencialmente, constem no calendário acadêmico, podendo ser eventos de abrangência local, regional, nacional ou internacional. Devem constar no planejamento docente todas as informações alusivas à execução do evento, tais como metodologias, atores internos e externos envolvidos, sistemática de acompanhamento e verificação de resultados, entre outros. Todas as evidências relacionadas ao componente curricular (planejamento, execução, acompanhamento e avaliação) devem ser encaminhadas para arquivamento pela coordenação do curso ou arquivadas em sistema acadêmico destinado a esta finalidade.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Serão estabelecidas pelo professor no instante do planejamento, em conformidade com o perfil profissional do egresso e as DCN para os Cursos de Graduação em Administração.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	Definidas no planejamento do docente responsável.
COMPLEMENTAR	Definidas no planejamento do docente responsável.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional–TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Eletivas

AVALIAÇÃO DE EMPRESAS	
CONTEÚDOS	
Avaliação de Empresas. Avaliação pelo Fluxo de Caixa Descontado. Custo de Capital e Taxa de Desconto. Avaliação por Múltiplos.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender as principais técnicas de avaliação de empresas. Proporcionar um melhor entendimento da criação de valor provocada pelas decisões da gestão da empresa. Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais. Aplicar diferentes modelos com a finalidade de avaliar empresas ou outros ativos. Mensurar a criação ou destruição de valor em razão das decisões empresariais.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	ASSAF NETO, A. Valuation - Métricas de Valor e Avaliação de Empresas. São Paulo-SP: Grupo GEN, 2021. DAMODARAN, A. Valuation - Como Avaliar Empresas e Escolher as Melhores Ações. São Paulo-SP: Grupo GEN, 2012. PALEPU, K. G.; HEALY, P. M. Análise e avaliação de empresas : decisões e valuation usando demonstrativos financeiros – Tradução da 5ª edição norte-americana. São Paulo-SP: Cengage Learning Brasil, 2018.
COMPLEMENTAR	BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. . Princípios de finanças corporativas . São Paulo-SP: Grupo A, 2018. BRUNI, A. L. Série Finanças na Prática - Avaliação de Investimentos , 3ª edição. São Paulo-SP: Grupo GEN, 2018. KOLLER, T; GOEDHART, M.; WESSELS, D.. Avaliação de empresas : como medir e gerenciar o valor das empresas. São Paulo-SP: Grupo A, 2022. SERRA, R. G. Valuation - Guia Fundamental e Modelagem em Excel®. São Paulo-SP: Grupo GEN, 2019. TITMAN, S; MARTIN, J. D. Avaliação de projetos e investimentos {valuation}. São Paulo-SP: Grupo A, 2009.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO	
CONTEÚDOS	
Discussão sobre a economia regional frente ao cenário econômico, cadeias produtivas e estratégias de negócio. Contextualização histórica, importância e formas de associativismo. Estudo de sindicatos rurais e condomínio rural. Detalhamento do projeto de implantação de uma associação. Contextualização histórica, características do cooperativismo. Tipos de Cooperativas. Legislação sobre Cooperativas. Estudo de órgãos sociais, projeto e implantação de cooperativas. Gestão de Cooperativas. Detalhamento de políticas públicas e programas de incentivo. Economia Solidária e mercado.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Discutir e entender as considerações associadas ao cooperativismo, como alternativa de desenvolvimento econômico e social para o interior do Brasil. Conhecer as Cooperativas locais e entender o funcionamento da mesma através de seus cooperados. Entender e aplicar a definição de economia solidária e cooperativista no desenvolvimento regional e local nas atividades agropecuárias. Contribuir para a criação e implantação de Cooperativas de agricultores nas diversas regiões. Capacitar e treinar os agricultores cooperados nas diversas regiões, sobre os deveres e direitos num sistema cooperativista. Estudar e interpretar as características dos tipos principais de cooperativas nos diversos setores da economia regional e local. Estabelecer e criar Cooperativas nas regiões acordadas com sua vocação econômica e social. Conhecer o papel das associações de classes, do terceiro setor e suas relações com as Cooperativas Agrícolas. Interpretar a legislação vigente relacionada à criação e condução de Cooperativas de produtores rurais. Entender o papel das pequenas e médias cooperativas na dinâmica da economia regional e na geração de emprego e renda local. Entender a relação e diferenças entre empreendedorismo e cooperativismo. Entender as principais diferenças entre Empresa Privada e Cooperativa. Entender a gestão e o funcionamento da Cooperativa. Dimensionar a participação do Cooperativismo na dinâmica mercantilista atual.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	FURQUIM, M. C. A. A cooperativa como alternativa de trabalho . São Paulo: LTR, 2001. MANCE, E. A. Redes de Colaboração Solidária: Aspectos Econômico-Filosóficos . Petrópolis: Vozes, 2002. OLIVEIRA, D. P. R. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática . São Paulo: Atlas, 2006. PINHO, D. B. O cooperativismo no Brasil: da vertente pioneira à vertente solidária . São Paulo: Saraiva, 2004. SCHARDONG, A. Cooperativa de Crédito - Instrumento de Organização Econômica da Sociedade . Porto Alegre: Editora Rigel, 2002. SCHNEIDER, J. O. Desafios e perspectivas das cooperativas de trabalho , p. 133-149. In: DALRI, N. M. (org.). Economia solidária: o desafio da democratização das relações de trabalho . São Paulo: UNESP/Arte & Ciência – Coleção Universidade Aberta, 1999.
COMPLEMENTAR	BRUNSTEIN, I. Economia de empresas: gestão econômica de negócios . São Paulo: Atlas, 2005 PERIUS, V. Cooperativas de trabalho manual de organização . São Leopoldo: UNISINOS, 1997. PINHO, D. B. O cooperativismo no Brasil: da vertente pioneira à vertente solidária . São Paulo: Saraiva, 2004. RICCIARDI, L.; JENKINS, R. L. Cooperativa, a empresa do século 21: como os países em desenvolvimento podem chegar a desenvolvidos . São Paulo: LTR, 2000. SCHNEIDER, J. O. Cooperativismo: um pouco de história – aspectos de identidade cooperativista , p. 123-127. In: HARTMANN, A., et al. Sonhos que a torre inspirou . São Leopoldo: UNISINOS, 1999.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

	VIEIRA, E. M. Cooperativas de trabalho : estudo do cooperativismo intermediador de mão-de-obra e seus reflexos para o trabalhador brasileiro. Santa Maria: Mila, 2005.
--	---



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

E-COMMERCE	
CONTEÚDOS	
Conceitos e fundamentos de e-commerce e e-business. Panorama atual do comércio eletrônico. Tipos de comércio eletrônico. Modelos de negócios na internet. Estratégias em <i>marketplaces</i> . <i>Omnichannel</i> e Multicanalidade. Comportamento do consumidor digital e atendimento no e-commerce. Decisões sobre arquitetura, design e leiaute em plataformas e-commerce. Marketing e branding digital. Otimização na conversão. Meios de pagamentos digitais. Logística no e-commerce. Tendências no e-commerce.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Entender os aspectos fundamentais de transações em comércios eletrônicos e plataformas utilizadas para negociação na internet. Compreender aspectos relacionados ao comportamento do consumidor virtual. Reconhecer estratégias utilizadas em <i>marketplaces</i> . Compreender as diferentes estratégias de <i>Omnichannel</i> e multicanalidade. Diagnosticar problemas básicos em arquitetura, design e leiaute de plataformas de e-commerce. Entender os aspectos fundamentais sobre meios de pagamento e logística no e-commerce. Investigar as tendências no comércio eletrônico. Diferenciar os diversos modelos de negócios do comércio eletrônico. Identificar formatos de e-commerce conforme perfil de empresas e clientes, assim como, produtos e serviços a serem comercializados. Interpretar os diferentes comportamentos do consumidor digital e identificar os formatos de atendimento ao cliente no e-commerce. Apresentar estratégias de marketing e branding digital para diversos formatos de e-commerce.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	OLIVIERA, C. A. J.; DEGHI, G. J. E-commerce: princípios para o desenvolvimento e gerenciamento de uma loja virtual. São Paulo: Editora Érika, 2015. ROWLES, D. Digital Branding: Estratégias, táticas e ferramentas para impulsionar o seu negócio na era digital. São Paulo: Autêntica Business, 2019. STEFANO, N.; ZATTAR, I. C. E-commerce: conceitos, implementação e gestão. Curitiba: Intersaberes, 2016. TURCHI, S. Estratégia de marketing digital e e-commerce. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
COMPLEMENTAR	ASSAD, N. Marketing de conteúdo: como fazer sua empresa decolar no meio digital. São Paulo: Atlas, 2016. CHAFFEY, D. Gestão de e-business e e-commerce: estratégia, implementação e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. FAUSTINO, P. Marketing digital na prática: como criar do zero uma estratégia de marketing digital para promover negócios ou produtos. São Paulo: DVS Editora, 2019. KUAZAQUI, E.; HADDAD, H.; MARANGONI, M. Gestão de marketing 4.0: casos, modelos e ferramentas. São Paulo: Atlas, 2019. ROGERS, D. L. Transformação digital: repensando o seu negócio para a era digital. São Paulo: Autêntica Business, 2017. TORRES, C. A bíblia do marketing digital: tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade na internet e não tinha a quem perguntar. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2018.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

GESTÃO DE TURISMO	
CONTEÚDOS	
Estudo do papel do poder público e seus parceiros no complexo processo de organização e produção turística. Busca da compreensão da história, de teorias e de métodos de planejamento do turismo. Discussão sobre a gestão do turismo e do planejamento como instrumento na busca do desenvolvimento sustentável do turismo. Análise do turismo como alternativa para o desenvolvimento e a integração regional. A regionalização do turismo no Brasil e suas contribuições para o processo de desenvolvimento regional. O planejamento integrado do Turismo como instrumento de promoção do desenvolvimento regional. O patrimônio como potencialidade turística regional.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Tratar do planejamento como conceito, instrumento e prática capaz de auxiliar o ser humano a contribuir para a construção de uma sociedade mais equilibrada e de um espaço mais harmônico. Tornar o planejamento turístico um exercício de cidadania, sustentabilidade e promoção da qualidade de vida e desenvolvimento regional. Entender o planejamento de forma participativa, como um facilitador da participação dos agentes locais no processo de decisão e de construção do espaço turístico. Discutir a importância da atividade turística face ao desenvolvimento regional e a produção do espaço regional. Entender o significado das contribuições do Turismo para a melhoria da qualidade de vida das comunidades locais e regionais. Reconhecer no Planejamento Integrado do Turismo uma alternativa para a dinamização das economias locais e regionais. Conhecer os elementos patrimoniais locais e sua potencialidade turística. Compreender o fenômeno do turismo como elemento de mutação do território nas suas múltiplas perspectivas econômica, social e cultural, bem como a sua diversidade e multiculturalidade.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	BARRETO, M. A. Planejamento responsável do turismo. Campinas, SP: Papirus, 2005. BENI, M. C. Política e Planejamento de Turismo no Brasil. São Paulo: Aleph, 2006. BOULLÓN, R. Os Municípios Turísticos. Bauru, SP, EDUSC, 2001. BOULLÓN, R. Planejamento do espaço turístico. Bauru, SP: EDUSC, 2002. BRASIL. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 7. Brasília, 2007. Disponível em: http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/roteiros_brasil/roteirizacao_turistica.pdf
COMPLEMENTAR	DIAS, R. Planejamento do turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003. MAGALHÃES, C. F. Diretrizes para o turismo sustentável em municípios. São Paulo: Roca, 2002. PEARCE, D. G. E; BUTLER, R. W. Desenvolvimento em turismo: temas contemporâneos. São Paulo: Contexto, 2001. PETROCCHI, M. Turismo: planejamento e gestão. São Paulo: Futura, 1998. TOMAZZONI, E. L. Turismo e Desenvolvimento Regional. São Paulo: EDUCS, 2009.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	
CONTEÚDOS	
Arranjos produtivos locais; Clusters. Processos que caracterizam o agronegócio e redes de mercados. Desenvolvimento regional sob a perspectiva do agronegócio no estado do Tocantins. Instrumentos de política agrícola. Mercado nacional e internacional para o agronegócio. Gestão de custos e formação de preços no agronegócio. Políticas públicas no agronegócio. Agronegócio e desenvolvimento sustentável. Agriculturação e desindustrialização. Produção, produtividade e suas implicações para o agronegócio.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Identificar e investigar aspectos do agronegócio promotores da economia bem como aqueles que são considerados consumidores dos serviços ecossistêmicos. Avaliar o mercado do agronegócio sob a perspectiva do mercado nacional, internacional, crescimento econômico, desenvolvimento econômico e desenvolvimento regional.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	ARAÚJO, M. J. Fundamentos de Agronegócios. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. BATALHA, M. O. (Coord.). Gestão agroindustrial: GEPAI Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. v. 2. CALLADO, A. A. C. (Org.). Agronegócio. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. SANTOS, G. J.; MARION, J. C.; SEGATTI, S. Administração de Custos na agropecuária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ZYLBERSZTAJN, D. Caminhos da agricultura brasileira. Editora: Atlas, 2011.
COMPLEMENTAR	BATALHA, M. O. (Coord.); FILHO, H. M. de S. Agronegócio no Mercosul: uma agenda para desenvolvimento. Editora: Atlas, 2009. LOPEZ, J. M. C.; GAMA, M. Comércio Exterior Competitivo. 4, ed. São Paulo, Editora: Aduaneiras, 2010. OLIVEIRA, J. A. P. (Org.). Pequenas empresas, arranjos produtivos locais e sustentabilidade. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. SANTOS, G. L.; MARION, J. C.; SEGATTI, S. Administração de custos na pecuária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

GESTÃO SOCIAL	
CONTEÚDOS	
Histórico e evolução do campo da gestão social. Conceito de Gestão Social. Diferenças entre gestão social e gestão estratégica. Categorias teóricas da gestão social. Desenvolvimento e críticas da Gestão Social. Estudos de casos relacionados ao tema.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Discutir a Gestão Social por meio de conceitos, categorias teóricas e exemplos práticos. Relacionar conceitos de participação, capital social e democracia no contexto da articulação entre poder público e sociedade civil. Diferenciar os conceitos de gestão social e gestão estratégica.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	BOULLOSA, R. F. (Org.) Dicionário para a Formação em Gestão Social. Salvador: CIAGS/UFBA, 2014. Disponível em: <https://issuu.com/carlosvilmar/docs/e-book_dicionario_de_verbetes>. CANÇADO, A. C.; PEREIRA, J. R.; TENÓRIO, F. G. Gestão social: epistemologia de um paradigma. 2 Ed. Curitiba: CRV, 2015. CANÇADO, A. C.; TENÓRIO F. G.; PEREIRA, J. R. Gestão social: reflexões teóricas e conceituais. Cadernos EBAPE.BR, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 681-703, 2011.
COMPLEMENTAR	CANÇADO, A. C.; SAUSEN, J. O.; VILLELA, L. E. Gestão Social e gestão estratégica: experiências em desenvolvimento territorial. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013. CANÇADO, A. C.; SAUSEN, J. O.; VILLELA, L. E. Gestão social e gestão estratégica: reflexões sobre as diferenças e aproximações de conceitos. RGSA: Revista de Gestão Social e Ambiental, v. 10, p. 69-84, 2016. CANÇADO, A. C.; PEREIRA, J. R.; TENÓRIO, F. G. Fundamentos Teóricos da Gestão Social. Desenvolvimento Regional em Debate, v. 5, p. 4-19, 2015. TENÓRIO, F. G.; KRONEMBERGER, T. S. (org.) Gestão social e conselhos gestores. Rio de Janeiro: FGV, 2016. ZANI, F. B.; TENÓRIO, Fernando G. Gestão Social do Desenvolvimento: O Desafio da Articulação de Atores Sociais no Programa Territórios da Cidadania Norte - RJ. Revista Eletrônica Organizações e Sociedade, v. 21, p. 853-873, 2014.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

LOGÍSTICA DE TRANSPORTES	
CONTEÚDOS	
Breve histórico do transporte. Conceitos básicos ao transporte. Estudo e diagnóstico do impacto das atividades do setor de transportes no meio ambiente. Transporte rodoviário. Transporte ferroviário. Transporte fluviolacustre. Transporte marítimo. Transporte aéreo. Transporte dutoviário. Transporte intermodal. Transporte multimodal. Transportes urbanos. Operadores logísticos. Órgãos reguladores e documentos de transporte. Os custos logísticos do transporte. Roteirização e programação de veículos. Preparação e movimentação de carga.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Conhecer a infraestrutura dos sistemas de transporte. Selecionar o modal de transporte para o atendimento dos usuários de acordo com as especificidades da carga. Conhecer as necessidades de serviços de transporte para planejamento, operação e monitoração. Aplicar procedimentos adequados para transportes de cargas e suas consequências. Compreender o sistema de transporte urbano. Compreender os impactos ambientais ocasionados pela implantação de um sistema de transporte. Identificar a importância de sistemas de transporte no desenvolvimento econômico e o papel do Transporte na estratégia logística. Compreender o funcionamento do sistema de transportes. Identificar as restrições geográficas que afetam o planejamento do transporte urbano e de cargas. Conhecer a situação atual da infraestrutura de transporte. Identificar transportes através dos modais e tipos de equipamento para carga e descarga. Auxilia na elaboração da roteirização e na programação de frotas. Operar sistemas de roteirização e rastreadores. Identificar os aspectos e impactos ambientais dos sistemas de transporte.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	POZO, Hamilton. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: uma introdução. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Livro digital. PIGOZZO, Linomar. Transporte e distribuição: operação e gerenciamento. 2. ed. São Paulo: Erica, 2021. Livro digital. VOLPATTO, Carlla Portal <i>et al.</i> Planejamento de transportes urbanos. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro digital.
COMPLEMENTAR	NOGUEIRA, Amarildo de Souza. Logística empresarial. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018. Livro digital. BALLOU, R. H. Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física. São Paulo. Atlas, 2015. AQUINO, Afonso Rodrigues de; PALETTA, Francisco Carlos; ALMEIDA, Josimar Ribeiro de (org.). Risco ambiental. São Paulo: Blucher, 2017. Livro digital. ROSA, Rodrigo de Alvarenga. Operação ferroviária: planejamento, dimensionamento e acompanhamento. Rio de Janeiro: LTC, 2016. Livro digital. LUCCARELLI, Ana Carolina de Moraes. Políticas públicas de mobilidade urbana, acessibilidade e sustentabilidade. São Paulo: Platos Soluções Educacionais, 2021. Livro digital. VALENTE, Amir Mattar <i>et al.</i> Qualidade e produtividade nos transportes. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro digital. ASHFORD, Norman J. <i>et al.</i> Operações aeroportuárias: as melhores práticas. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. Livro digital.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

MODELOS MULTIVARIADOS PARA TOMADA DE DECISÃO	
CONTEÚDOS	
Introdução à Análise Multivariada. Técnicas de Interdependência: Análise Discriminante, Análise de Conglomerados, Análise Fatorial, Análise de Correspondência. Técnicas de Dependência: Análise Discriminante. Outras Técnicas de Dependência.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Entender a importância da análise de dados para o processo de tomada de decisões. Estabelecer as circunstâncias de aplicação de cada uma das técnicas multivariadas. Reconhecer as principais técnicas de análise de dados e suas aplicações. Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo produtivo, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo de tomada de decisão. Interpretar os resultados apresentados por cada uma das técnicas multivariadas estudadas. Utilizar os resultados das técnicas multivariadas como auxílio no processo de tomada de decisão. Aplicar o modelo de análise de dados mais adequado em função do objetivo de pesquisa.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	FAVERO, L. P.; BELFIORE, P. Manual de Análise de Dados - Estatística e Modelagem Multivariada com Excel®, SPSS® e Stata®. São Paulo-SP: Grupo GEN, 2017.
	HAIR JR., J. F. H.; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L. Análise multivariada de dados . São Paulo-SP: Grupo A, 2009.
	LEVINE, D. M.; STEPHAN, D. F.; SZABAT, Kathryn A. Estatística - Teoria e Aplicações usando MS Excel em Português, 7ª edição. São Paulo-SP: Grupo GEN, 2016.
COMPLEMENTAR	DOANE, D. P.; SEWARD, L. E. Estatística aplicada à administração e economia . São Paulo-SP: Grupo A, 2014.
	FÁVERO, L. P.; BELFIORE, P. Análise de Dados: Técnicas Multivariadas Exploratórias com SPSS e STATA . São Paulo-SP: Grupo GEN, 2015.
	GUJARATI, D. N.; PORTER, D. C. Econometria básica . São Paulo-SP: Grupo A, 2011.
	WOOLDRIDGE, J. M. Introdução à econometria: uma abordagem moderna . São Paulo-SP: Cengage Learning Brasil, 2023.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO	
CONTEÚDOS	
Direito administrativo. Conceito e Objeto. Administração Pública. Regime Jurídico da Administração Pública. Administração Direta e indireta. Poder de Polícia. Intervenção do Estado na Propriedade. Responsabilidade Civil da Administração Pública.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender a estrutura, o funcionamento e os institutos atinentes à Administração Pública brasileira, de modo a perceber as suas implicações ao contexto das organizações. Aplicar e distinguir no ambiente organizacional os conceitos, institutos e normas elementares do Direito Administrativo segundo o seu regime jurídico conformador.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	ALEXANDRINO, M; PAULO, V. Direito Administrativo Descomplicado . 27. ed. São Paulo: Método, 2019.
	GOMES, E. Poder de Polícia no Direito Administrativo Contemporâneo . Rio de Janeiro: Editora: Lumen Juris, 2020.
	OLIVEIRA, R. C. R. Curso de Direito Administrativo . 8. ed. São Paulo: Ed. Método, 2020.
COMPLEMENTAR	CARVALHO FILHO, J.S. Manual de Direito Administrativo . 34. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
	DI PIETRO, M. S. Z. Direito administrativo . 32. ed. São Paulo: Ed. Forense, 2019.
	FURTADO, L. R. Curso de Direito Administrativo . 5. ed. Belo Horizonte: Ed. Fórum, 2012.
	JUSTEN FILHO, M. Curso de Direito Administrativo . 13. ed. São Paulo: Revista do Tribunais, 2018.
	NETTO BRAGA, F. Manual de Responsabilidade Civil do Estado . 5. ed. Bahia: Editora Juspodivm, 2019.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

NOÇÕES DE DIREITO DO TRABALHO	
CONTEÚDOS	
Direito do Trabalho. Princípios. Direito Fundamentais Constitucionais. Direito Individual do Trabalho. Sujeitos. Contrato de Emprego. Jornada. Remuneração. Suspensão, Interrupção e Extinção do Contrato de Emprego. Estabilidade. Direitos humanos e sua relação com os direitos trabalhistas.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Conhecer e compreender conceitualmente os princípios, institutos e regras juslaborativas, de modo a perceber as suas implicações ao contexto das organizações. Analisar e aplicar os preceitos jurídicos trabalhistas no ambiente organizacional, de acordo com o seu regime jurídico conformador.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	GARCIA, G. F. B. Reforma Trabalhista. 6. ed. Bahia: Editora Juspodivm, 2020. LEITE, C. H. B. Curso de Direito do Trabalho. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. MARTINEZ, L. Curso de direito do trabalho: relações individuais, sindicais e coletivas do trabalho. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. ROMAR, C. T. M. Direito do Trabalho Esquematizado. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.
COMPLEMENTAR	ALMEIDA, A. L. P de. Direito do Trabalho: material, processual e legislação especial. 19. ed. São Paulo: Rideel, 2019. DELGADO, M. G. Curso de Direito do Trabalho. 18. ed. São Paulo: Editora: LTR, 2019. MARTINS, S. P. Direito do Trabalho. 36. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. NASCIMENTO. A. M; NASCIMENTO, S.M. Iniciação do Direito do Trabalho. 42. ed. São Paulo: Editora LTR, 2019. OLIVEIRA, A de. Manual de Prática Trabalhista. 52. ed. São Paulo: Atlas, 2019. ROMAR, C. T. M. Direito Processual do Trabalho Esquematizado. São Paulo: Saraiva, 2019.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

NOÇÕES DE LICITAÇÃO PÚBLICA	
CONTEÚDOS	
Direito Administrativo. Licitação. Lei 14.133/202. Regime Jurídico. Conceito. Objeto. Princípios. Tipos, Modalidades e Procedimentos. Dispensa e Inexigibilidade. Procedimento da Licitação. Anulação e Revogação.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender e interpretar os conceitos, institutos, formas e normas elementares concernentes ao Direito Administrativo balizadores das licitações pela Administração Pública. Aplicar no ambiente organizacional procedimentos e práticas que envolvem as licitações públicas, segundo o seu regime jurídico conformador, de modo a saber atuar em processos dessa ordem.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	ALEXANDRINO, M; PAULO, V. Direito Administrativo Descomplicado . 27. ed. São Paulo: Método, 2019. OLIVEIRA, R. C. R. Licitações e contratos administrativos: Teoria e Prática . 8. ed. São Paulo: Ed. Grupo Gen, 2019. TORRES, R. C. L. Leis de Licitações Públicas Comentadas . 10. ed. Bahia: Editora Juspodivm, 2019.
COMPLEMENTAR	BITTENCOURT, S. Licitação passo a passo . 10. ed. São Paulo: Ed. Fórum, 2018. CARVALHO FILHO, J.S. Manual de Direito Administrativo . 34 ed. São Paulo: Atlas, 2020. CASTRO, R. P. A de. Compliance nas Contratações Públicas: Exigência e Critérios Normativos . São Paulo: Ed. Fórum, 2019. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo . 32. ed. São Paulo: Ed. Forense, 2019. NIEBUHR, J.M. Pregão Presencial e Eletrônico . 8. ed. São Paulo: Ed. Fórum, 2019. OLIVEIRA, R. C. R. Licitações e contratos administrativos: Teoria e Prática . 8. ed. São Paulo: Ed. Grupo Gen, 2019.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

PESQUISA DE MERCADO	
CONTEÚDOS	
Conceitos fundamentais de estudos de mercado. Métodos quantitativos. Métodos qualitativos. Coordenação, planejamento e execução de pesquisas mercadológicas. Estratégias para obtenção de informação (internas, externas, primárias e secundárias), etapas da pesquisa, tipos de pesquisas. Desenho e análise de relatório. Pesquisa de mercado pela internet. Estudo de casos aplicados.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender o sentido e a funcionalidade da pesquisa de mercado no contexto do desenvolvimento mercadológico das organizações. Elaborar, direcionar, aplicar e avaliar instrumentos de pesquisa de opinião e mercado. Compreender de forma ampla, crítica e contextualizada, a necessidade da utilização de pesquisas mercadológicas. Reconhecer e definir problemas de pesquisa de mercado. Desenvolver atividades de planejamento de pesquisa de mercado. Selecionar e explicar as ferramentas de pesquisa de mercado. Desenvolver práticas operacionais de pesquisa de mercado. Analisar os resultados de uma pesquisa de mercado para aplicar no desenvolvimento da empresa.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	BONHO, Fabiana T. Pesquisa mercadológica.: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026636. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026636/. DIAS, Sérgio R.; BUSSAB, Wilton O. Pesquisa de Mercado. 1ª edição.: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502135185. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502135185/. GIL, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa.: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771653. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771653/. GILBERT, A; CHURCHILL, JR; BROWN, T. J.; SUTER, T. A. Pesquisa Básica de Marketing - Tradução da 7ª edição norte-americana.: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522113293. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113293/. McDANIEL, Carl D.; GATES, Roger H. Fundamentos de Pesquisa de Marketing. 4ª edição.: Grupo GEN, 2005. E-book. ISBN 978-85-216-2373-1. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2373-1/.
COMPLEMENTAR	CAMARGO, Pedro Celso Julião de. Neuromarketing: a nova pesquisa de comportamento do consumidor. São Paulo: Atlas, 2013. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788522476961. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522476961/. CAMPOLINA, A. S. et al.. Decisões de compra dos clientes de supermercados de Anápolis. Revista de Economia da UEG, Anápolis (GO), v. 3, n.º 1, 2007. CASTRO, G. C. et al. Comportamento do consumidor e pesquisa de mercado. Rio de Janeiro: FGV, 2005. COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela. Métodos de pesquisa em administração. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. Livro digital. (1 recurso online). ISBN 9788580555738. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555738/. HAIR Jr. J. F.; CELSI, M. W.; ORTINAU, D. J.; BUSH, R. P. Fundamentos de pesquisa de marketing. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. MATTAR, F. N. Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento, execução, análise. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

	YASUDA, Aurora; OLIVEIRA, Diva Maria Tammaro de. Pesquisa de Marketing : Guia para a prática de pesquisa de mercado.: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522126248. Disponível em: https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126248/ . Acesso em: 01 dez. 2023.
--	---



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

POLÍTICAS PÚBLICAS	
CONTEÚDOS	
Conceitos de políticas públicas. Dimensões da política: <i>policy</i> , <i>politics</i> , <i>polity</i> . Políticas públicas e desenvolvimento. Tipos de políticas públicas. Ciclo de políticas públicas. Atores no processo de políticas públicas. A participação popular nas políticas públicas. Temas emergentes em políticas públicas.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Distinguir as dimensões do termo “política” e compreender a sua aplicabilidade no contexto da Administração Pública. Compreender as principais características de diferentes tipos de políticas públicas. Identificar problemas públicos para a formação da agenda política. Discutir sobre as conexões entre políticas públicas e desenvolvimento local. Classificar exemplos de políticas públicas nacionais e regionais quanto ao tipo. Descrever o processo de elaboração de uma política pública. Identificar e fazer uso dos mecanismos de participação popular na gestão das políticas públicas.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	DIAS, R.; MATOS, F. Políticas públicas: princípios, propósitos e processos . São Paulo: Atlas, 2017. MATIAS-PEREIRA, J. Manual de Gestão Pública Contemporânea . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2020. SECCHI, L. Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análises, casos práticos . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. WU, X.; RAMESH, M.; Howlett, M.; FRITZEN, S. Guia de políticas públicas: gerenciando processos . Brasília: Enap, 2014.
COMPLEMENTAR	ARRETCHE, M. T. S. Mitos da descentralização: mais democracia e eficiência nas políticas públicas . Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 11, n. 31, p. 44-66, 1996. BRESSER-PEREIRA, L. C. Democracia, estado social e reforma gerencial . Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 50, n. 1, p. 112-116, 2010. CAPELLA, A. C. N. Formulação de Políticas Públicas . Brasília: Enap, 2018. CARDOSO JR., J. C.; CUNHA, A. S. (orgs.). Planejamento e avaliação de políticas públicas . Brasília: IPEA, 2015. FREY, K. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil . Planejamento e Políticas Públicas, n. 21, p. 211-259, 2000. MADEIRA, L. M. (org.). Avaliação de Políticas Públicas . Porto Alegre: UFRGS/CEGOV, 2014. SOUZA, C. Políticas públicas: uma revisão da literatura . Sociologias, Porto Alegre, n. 16, p. 20-45, 2006. _____. Coordenação de políticas públicas . Brasília: Enap, 2018.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO	
CONTEÚDOS	
Componente curricular de ementa variável. Sugere-se os seguintes assuntos (com possibilidade de acréscimo e/ou substituição) para desenvolvimento em forma de seminários: Conceitos, características, importância e requisitos da Técnica de Seminário; Visões de mundo e sua relação com a construção da Ciência da Administração; Temas e paradigmas emergentes na Ciência da Administração; Ensino, pesquisa e extensão nos Cursos de Bacharelado em Administração; Casos reais de sucesso relacionados à Administração de Empresas e/ou Administração Pública; Organização e formas de participação em eventos científicos em Administração; A Ciência da Administração em países/regiões desenvolvidos(as); Relação entre a Ciência da Administração e a prática dos Direitos Humanos.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Ter capacidade de discutir de modo fundamentado as temáticas emergentes na Ciência da Administração e correlacioná-las com as práticas de ensino, pesquisa e extensão vivenciados na graduação. Ser capaz de identificar as relações entre os assuntos discutidos no Curso de Administração com os diversos contextos vivenciados pelos profissionais da área. Outras competências, conforme o plano de ensino proposto pelo docente, considerando a flexibilidade da ementa.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	Serão definidas no plano de ensino docente, em razão da flexibilidade de assuntos trabalhados na disciplina, prezando pela observância das DCNs dos Cursos de Graduação em Administração, o perfil profissional do egresso e a interdisciplinaridade ao longo do curso.
COMPLEMENTAR	Serão definidas no plano de ensino docente, em razão da flexibilidade de assuntos trabalhados na disciplina, prezando pela observância das DCNs dos Cursos de Graduação em Administração, o perfil profissional do egresso e a interdisciplinaridade ao longo do curso.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

TÓPICOS AVANÇADOS EM ADMINISTRAÇÃO	
CONTEÚDOS	
Componente curricular de ementa variável. Temas da atualidade relativos ao conteúdo de Administração que não estejam sendo abordados nas demais disciplinas e/ou tenham surgido recentemente. Temas abordados ao longo do curso, mas que precisam de maiores reflexões. Temas interdisciplinares e transversais.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Problematizar temas da área de gestão em função da complexidade imposta por este setor, conforme ementa proposta para o momento. Aplicar as ferramentas e recursos de gestão conforme ementa proposta para o momento.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	Serão definidas no plano de ensino docente, em razão da flexibilidade de assuntos trabalhados na disciplina, prezando pela observância das DCNs dos Cursos de Graduação em Administração, o perfil profissional do egresso e a interdisciplinaridade ao longo do curso.
COMPLEMENTAR	Serão definidas no plano de ensino docente, em razão da flexibilidade de assuntos trabalhados na disciplina, prezando pela observância das DCNs dos Cursos de Graduação em Administração, o perfil profissional do egresso e a interdisciplinaridade ao longo do curso.



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional-TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

INOVAÇÃO E GESTÃO	
CONTEÚDOS	
Conceitos e tipos de inovação. Noções sobre as abordagens teóricas relacionadas à inovação. Sistemas e ecossistemas de inovação, com destaque para o contexto brasileiro. Atores do processo de inovação. Ambientes especiais de inovação: APLs, incubadoras, parques tecnológicos e outros. Relações entre o processo inovativo, a terceira missão das universidades e as abordagens teóricas de hélice tríplice. Gestão da inovação em organizações públicas e privadas. Inovação em produtos, serviços e processos. Inovação e sustentabilidade. Ferramentas e metodologias de inovação aplicadas pelo profissional de Administração. Formas de proteção à inovação. Transferência de ciência e tecnologia. Temas emergentes em Gestão da Inovação.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Dominar os principais conceitos, teorias e estratégias relacionadas à inovação em ambientes do setor público e privado, relacionando-os com as práticas cotidianas do profissional da Administração. Ser capaz de explorar e testar métodos inovadores de organização, criação e produção numa perspectiva socioeconômica. Ter aptidão para desenvolver soluções estratégicas, inovadoras e de antecipação (prospectiva estratégica) e planos de implementação para inovações em gestão no setor público, privado.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	TIGRE, Paulo Bastos. Gestão da inovação: uma abordagem estratégica, organizacional e de gestão de conhecimento. 3. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2019. BARBIERI, José Carlos; ÁLVARES, Antonio Carlos Teixeira; CAJAZEIRA, Jorge Emanuel Reis. Gestão de ideias para inovação contínua. Porto Alegre: Bookman, 2011. Livro digital. SCHERER, Felipe Ost; CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. Gestão da inovação na prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. Livro digital.
COMPLEMENTAR	SUZIGAN, Wilson; ALBUQUERQUE, Eduardo; CARIO, Silvio Antonio Ferraz. Em busca da inovação: interação universidade-empresa no Brasil. São Paulo: Autêntica, 2011. Livro digital. KIM, W. Chan; Mauborgne, Renée. A estratégia do oceano azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. MATTOS, João Roberto Loureiro de. Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. Livro digital. ORGANIZATION FOR ECONOMIC COOPERATION AND DEVELOPMENT. (OECD)., Oslo Manual 2018: Guidelines for Collecting, Reporting and Using Data on Innovation. 4th Edition. Paris: OECD, 2018. POSSAS, M. L. Economia evolucionária neo-schumpeteriana: elementos para uma integração micro-macrodinâmica. Estudos Avançados, São Paulo, v. 22, n. 63, p. 281-305, 2008. ETZKOWITZ, H., ZHOU, C. Hélice Tríplice: inovação e empreendedorismo universidade-indústria-governo. Estudos Avançados, v. 31(90), p.23-48, 2017.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	
CONTEÚDOS	
Aspectos introdutórios à Ética. O aspecto individual e coletivo da moral. Responsabilidade moral. Obrigação moral (individual e social). Ética e o modelo de produção capitalista. A responsabilidade social. Sustentabilidade. Respeito à multiculturalidade. As contribuições de Peter Singer, Hans Jonas, Edgar Morin, Rawls, Foucault, Habermas e outros.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender e utilizar conceitos fundamentais acerca da ética e da responsabilidade social para a elaboração de uma análise fundamentada e crítica da atuação dos indivíduos, da sociedade e das corporações nos dias atuais. Ler, interpretar, analisar, refletir, relacionar, sintetizar e discutir textos e conceitos no horizonte do debate filosófico acerca da ética e da responsabilidade social.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	ASHLEY, P. A. (Coord.). Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios: (des)construindo limites e possibilidades. São Paulo: Saraiva, 2018. FURROW, D. Ética. Porto Alegre: Artmed, 2007. GADELHA, Sylvio. Biopolítica, governamentalidade e educação - Introdução e conexões, a partir de Michel Foucault. Belo Horizonte: Grupo Autêntica, 2013. JONAS, H. O princípio da responsabilidade. Rio de Janeiro: Contraponto, Ed. Puc Rio, 2006. LOVETT, F. Uma teoria da justiça, de John Rawls. São Paulo: Penso Editora, 2013. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez, 2013. PAIVA, M. J. G. de, et al. Capitalismo, trabalho e política social. São Paulo: Blucher, 2017. SANTOS, F. de A. Ética empresarial : política de responsabilidade social em 5 dimensões: sustentabilidade, respeito à multiculturalidade, aprendizado contínuo, inovação, governança corporativa. São Paulo: Atlas, 2014. SINGER, P. Ética prática. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
COMPLEMENTAR	AGENDA2030. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/home/agenda> Acesso em 04/12/2023. ANTONIK, L. R. Compliance, ética, responsabilidade social e empresarial : uma visão prática. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. ARRUDA, M. C. de; WHITAKER, M. do C; RAMOS, J. M.. Ética, Responsabilidade social e sustentabilidade. In: ARRUDA, M. C. de; WHITAKER, M. do C; RAMOS, J. M. R. Fundamentos de ética empresarial e econômica. São Paulo : Atlas, 2017. FERRARI, S. C. M (Org.). Filosofia política. São Paulo: Saraiva, 2019. HABERMAS, J. A crise de legitimação no capitalismo tardio. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2002. RACHELS, James; RACHELS, Stuart. Os elementos da filosofia moral. Porto Alegre: Grupo A, 2013. REALE, G. História da filosofia. São Paulo: Paulus, 2003. SROUR, R. H. Ética empresarial. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2017.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS ECONÔMICOS	
CONTEÚDOS	
Projeto e planejamento. Análise macro e microeconômica. A decisão de investir. A tipologia dos projetos. As viabilidades e a viabilidade econômica. Captação de recursos. Estruturação dos projetos. Técnicas de elaboração. Técnicas de análise. Análise econômico-social. Análise econômico-financeira. Análise de cenários. Análise de risco. Análise de impacto. Análise de sensibilidade.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Compreender o instrumental básico para a elaboração e avaliação de projetos. Respeitar os aspectos econômicos, financeiros, de risco, sociais e ambientais de um projeto de investimento. Tomar decisões gerenciais e no que concerne à melhor alternativa de investimento. Entender o funcionamento dos mercados. Conhecer custos e as ferramentas de análise financeira das empresas. Enxergar os desdobramentos multidimensionais de um investimento e seus riscos. Precificar produtos e serviços. Prospectar cenários. Trabalhar com planilhas eletrônicas. Realizar cálculos matemáticos.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	BRITO, P. Análise e viabilidade de projetos de investimentos . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
	FIGUEIREDO, J.; NETO, C. Elaboração e Avaliação de Projetos de Investimento . Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2009.
	WOILER, S.; MARTINS, W. F. Projetos : planejamento, elaboração e análise. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
COMPLEMENTAR	CASSAROTO, N. Elaboração de projetos empresariais : análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio. São Paulo: Atlas, 2009.
	CLEMENTE, A. Projetos Empresariais e Públicos . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
	CONTADOR, C. R. Projetos sociais : avaliação e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
	TERRIBLI FILHO, A. Indicadores de Projeto : monitoração contínua. Rio de Janeiro: Makron Books, 2010.
	XAVIER, L. F. S. Gerenciamento do escopo em projetos . Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2011.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Porto Nacional

Optativa

FUNDAMENTOS DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	
CONTEÚDOS	
Conceitos sobre a Língua Brasileira de sinais – Libras. Bilinguismo e a educação de surdos. LIBRAS: Alfabeto dactilológico, sinais de nomes e cumprimentos. Comunidade, cultura e Identidade Surda. Legislação. Código de ética do profissional que atua com pessoa surda. Ensino de língua portuguesa como segunda língua para surdos. Expressões faciais e palavras antônimas. Sinais referentes aos diferentes espaços do Brasil. Parâmetros e Classificadores da Língua Brasileira de Sinais. Frases e tipos de verbos. Numerais e quantidades. Noções de escrita de sinais.	
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	
Entender a Língua Brasileira de Sinais em contextos escolares e não escolares, como uma forma legal de comunicação, primordial ao desenvolvimento das pessoas surdas e/ou com deficiência auditiva, usuários dessa língua em suas diversas necessidades. Compreender os conceitos sobre surdez e pessoas surdas. Estudar as relações entre Libras e o Português Brasileiro. Destacar os aspectos legais e culturais da Língua Brasileira de Sinais. Discutir os papéis do estado com relação à educação de surdos no Brasil. Acompanhar as novas tecnologias referentes à área da surdez. Contribuir para a inclusão educacional dos estudantes surdos.	
BIBLIOGRAFIA	
BÁSICA	BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995. FELIPE, T.; MONTEIRO, M. Libras em Contexto: Curso Básico: Livro do aluno. 5ª edição –Rio de Janeiro: LIBRAS Editora Gráfica, 2007. GESSER, A. Libras? Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. GESSER, A. O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a libras. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. QUADROS, R. M. de; KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. SALLES, H. M. M. L. et al. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília: Ministério da Educação, 2004. (vol. 1 e 2).
COMPLEMENTAR	BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação dos surdos. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. CAPOVILLA, F.C.; RAPHAEL, W.D.; MAURICIO, A.C.L. Novo deit-libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira (libras). Baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas. 2 vol. São Paulo: Editora EDUSP, 2013. FERNANDES, E. (Org.). Surdez e Bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2005. LACERDA, C. B. F. de; SANTOS, L. F. dos. Tenho um aluno surdo, e agora? São Carlos, Edufscar, 2013. QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997. QUADROS, R. M.; CRUZ, C. R. Língua de sinais: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011. SKLIAR, Carlos. (Org.). A Surdez: um olhar sobre as Diferenças. 3. ed. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2008



Av. Tocantínia, Loteamento Mãe Dedé, Setor Jardim América
Porto Nacional–TO
CEP: 77.500-000
Telefone: (63)3142-0871 | E-mail: portonacional@ifto.edu.br